«A MULHER» — UM SUPLEMENTO DEDICADO ÀS LEITORAS

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 477 ANO 51.º PREÇO 1$50

I VERÃO INTERNACIONAL DE BAILADO
Hoje: SINTRA
TEATRO CARLOS MANUEL
Às 21.30 horas
O maior espectáculo balético do ano
(Espectáculo do Grupo A — 6 anos)

QUEM TEM MEDO COMPRA UM CÃO...

...e quem quer (e pode) cria cães para os vender. É exactamente o que acontece com o sr. Luciano Marques, dono de um canil situado em Rio de Mouro, cuja história revelamos na página central

POSSÍVEL CONSEQUÊNCIA DA CRISE

BLOCO MONETÁRIO EUROPEU CONTRÁRIO AOS EUA

LONDRES, 18 — (A. N. I.) — Em círculos diplomáticos diz-se que a crise do dólar, caso não seja dominada em breve, poderá fazer surgir um bloco monetário europeu contrário aos interesses norte-americanos.

Os aliados europeus, avaliando o custo potencial para eles das actuais medidas monetárias e comerciais dos Estados Unidos, procuram unir-se em defesa das suas moedas.

O Governo britânico, aparentemente preocupado com a ameaça de uma divisão em blocos económicos rivais, separados por barreiras comerciais e monetárias, pugna por uma apreciação «multilateral dos problemas em presença.

A Inglaterra propôs a convocação tão depressa quanto possível de uma conferência dos dez principais países bancários do Mundo para discutirem os passos a dar para terminar com as incertezas causadas pela crise do dólar. O grupo inclui os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda, Suécia e Japão.

Os seis países do Mercado Comum (Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) convocaram uma reunião para amanhã. A Inglaterra procura juntar-se aos países do Mercado Comum para conversações políticas conjuntas, mas

(Continua na 15.ª página)

O PATRIARCA DE LISBOA CONVIDADO A VISITAR O BRASIL

O patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, recebeu o dr. Rodrigo Leal Rodrigues, presidente do Conselho Superior da Colónia Portuguesa do Brasil, que o foi convidar a visitar o país irmão e a estar presente no 2.º Congresso dos Portugueses do Brasil, que se realizará em 1972. O primeiro congresso efectuou-se há 40 anos.

O dr. Leal Rodrigues era acompanhado por Carlos de Barros Queiroz, director-delegado de «O Mundo Português».

O patriarca de Lisboa ficou bastante sensibilizado com o convite e prometeu fazer todos os possíveis para o satisfazer.

A CAMINHO DE BRUXELAS

Nove dias de bicicleta — eis o tempo que Francisco Lucas da Costa pensa gastar para cobrir os 2500 quilómetros que separam Lisboa de Bruxelas
A partida verificou-se esta manhã, às 7 horas, dos Restauradores, com poucos «mirones». (Ler notícia na última página)

Poderá haver «candidatos de oposição» nas eleições espanholas de Setembro

MADRID, 18 — (F.P.) — Haverá eleições em Espanha no dia 29 de Setembro, pela segunda vez na história do regime franquista, para eleger a centena de deputados que depois da lei orgânica de 10 de Janeiro de 1967 formam nas Cortes o «terço familiar», resultante do sufrágio popular directo. A data destas eleições foi fixada durante o último conselho dos ministros, reunido sob a presidência do general Franco, no «Pazo de Meiras», residência de Verão do chefe do Estado na Galiza, e os decretos que regem a consulta começaram a aparecer esta semana no diário do Governo espanhol

Em 1967, quando foi organizada a primeira consulta popular desde o estabelecimento da República, a participação num corpo eleitoral de cerca de 16 milhões de chefes de família e mulheres casadas foi avaliada oficialmente em 70 por cento.

Segundo a constituição espanhola as Cortes «elaboram e aprovam as leis», mas, de qualquer modo, o chefe do Es-

(Continua na 15.ª página)

HOJE 28 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

AS CONDIÇÕES INFRA-HUMANAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NA LINHA DO ESTORIL

Do nosso leitor sr. José Domingos Calado Cabrita, do Barreiro, recebemos a seguinte carta:

«Encontro-me há algum tempo a trabalhar em Oeiras e, diàriamente, tomo o combóio na Estação do Cais do Sodré e, naturalmente, á tarde, no regresso. Como não é necessário sómente ver as coisas mas sim passá-las á fieira da crítica e do bom-senso, tenho observado, muito tristemente, as condições infra-humanas em que são transportados os passageiros nas horas de maior ponta — pessoas de encontro umas ás outras; passageiros idosos fazendo sacrifícios para além das suas magras forças, suportando a viagem a pé firme; senhoras com crianças ao colo tendo de fazer toda a viagem igualmente em pé e de recorrer a habilidades hereditárias de algum avô que, porventura, tivesse sido equilibrista — enfim, todo um atropelo e uma confusão que em nada dignificam os serviços da Sociedade Estoril.

Pois, um destes dias, perguntei a um senhor empregado com estrelas no boné, antes de subir para o combóio já cheio, se, no caso da segunda classe se encontrar com a lotação completa, poderia eu passar para a primeira. O empregado, entre irónico e espantado, respondeu-me: «Não. São vinte escudos...» Adiantei mais se quem paga o seu bilhete não tem o direito de ir sentado. Não me respondeu. Eu preferi não prosseguir a conversa. Acrescento que o homem das estrelas no boné se referia á multa que é aplicada a qualquer passageiro que seja encontrado na primeira classe com bilhete de segunda.

Pergunta-se: «Que direito assiste á Sociedade Estoril em manter tal discriminação, obstando a uma prática que é verificada na própria C. P. sempre que um passageiro que viaje munido de um bilhete de segunda classe passe para a primeira sem qualquer acréscimo de taxa, regressando, óbviamente, á segunda logo que haja nesta lugares?»

Ou a Sociedade Estoril supõe que só tem a exigir direitos — caso das multas de vinte escudos que impõe aos passageiros — e não deveres a respeitar — que mais não seja tendo em atenção o papel que desempenha como empresa de utilidade pública ou a isso comparado?

Razão para tal procedimento não encontro.

Não quero pensar que este processo tenha como fim não importunar os prósperos utentes de primeira classe numa zona que pretende primar — não poucas vezes com simples veleidades pretensiosas — pelo snobismo, pelo «rafiné»...

Não posso acreditar que tais fossem as directrizes da Sociedade Estoril ao regulamentar as suas normas de transporte nos combóios.

Terá de haver, pois, outra razão. E que esta seja revista e repensada é, naturalmente, o desejo dos heróicos passageiros de segunda classe dos combóios da linha do Estoril, nesta longa época estival.

Se a solução da passagem á classe superior não for achada conveniente, por que não aumentar o número de carruagens e, se esta ainda não for viável, por que não aumentar o número de combóios, nomeadamente nas horas de mais aperto, no período do Verão?

A comissão das festas de Palmela fotografada durante a visita à nossa redacção

MUITO ATUM NA MADEIRA

FUNCHAL, 18 (L) — Pesavam 12 276 quilos os 165 atuns, no valor aproximado de 120 contos, pescados por um barco que saiu para o mar num dos últimos dias.

O aparecimento do atum em relativa abundância causou enorme satisfação entre os pescadores e os consumidores locais, pois a falta que se fizera sentir na época normal — Maio e Junho — prejudicara muito ambos.

AS FESTAS DAS VINDIMAS REALIZAM-SE EM PALMELA DE 3 A 7 DE SETEMBRO

Vão realizar-se em Palmela, de 3 a 7 de Setembro, as tradicionais Festas das Vindimas, cujo programa culmina no dia 5, com uma jornada cheia de motivos de interesse.

As festas serão inauguradas ás 21 e 45 do dia 3 de Setembro, com a presença do governador civil de Setúbal, após o que serão inauguradas exposições de desenho e fotografia e realizar-se-á um concerto, no auditório. Às 23 e 30, haverá folclore, pelo grupo «Mar-Alto», da Nazaré.

No programa do dia 4 avulta uma largada de touros, na Terra do Pão.

No domingo, Palmela será uma vila inteiramente em festa. Depois do cortejo dos camponeses, ás 10 horas, realiza-se, no adro da igreja, a pisa das uvas e a bênção do mosto. Daí até á noite, não param as festas.

Entretanto, no dia 2 de Setembro, a comissão das festas oferece uma recepção aos representantes da Imprensa, Rádio e TV, seguida de jantar numa adega local, após o qual, no Cine-Teatro São João, será eleita a Rainha das Festas das Vindimas.

A apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», estiveram na nossa Redacção os srs. José Morais Pires dos Reis, adjunto do presidente da comissão das festas, Firmino Contente, secretário, António Rita Santos, tesoureiro, e José Olímpio Pisco, adjunto para a parte desportiva.

CASOS EM QUE PODE SER RECUSADA A MATRÍCULA A ALUNOS DO ENSINO OFICIAL

Já foi referido que todos os alunos do ensino secundário oficial têm assegurada a matrícula, não sendo garantida no entanto a uma minoria, por insuficiência de instalações, a possibilidade de frequentar os estabelecimentos de ensino nos locais desejados.

Há casos, contudo, em que a lei determina a recusa da matrícula a alunos. São os seguintes: — «ensino liceal: *os alunos que sofram de moléstia contagiosa* (terá de ser ouvido o médico escolar) *aos que, pelo seu procedimento em anos anteriores, dêem motivo a justo receio de serem prejudiciais para a boa disciplina do liceu; aos que em três anos consecutivos ou cinco interpolados não tenham obtido aproveitamento.*

A recusa é da competência do reitor; — ensino técnico: aos candidatos que sofrem de moléstia contagiosa onde manifesta inaptidão física para o curso que pretendam seguir (ouvido o médico escolar); aos que, por irregularidades de procedimento em anos anteriores, devam considerar-se inadaptáveis á disciplina escolar; aos que em dois anos sucessivos tenham perdido, por excesso de faltas, o direito á frequência (salvo serviço militar ou doença grave); *aos que em três anos sucessivos ou interpolados não tenham obtido aproveitamento no ano do curso ou nas disciplinas, oficinas ou trabalhos em que pretendam matricular-se (salvo serviço militar ou doença grave e prolongada, devidamente verificada). A recusa é da competência do director da Escola.*

— Ciclo preparatório do ensino secundário: aos alunos que sofram moléstia contagiosa (ouvido o médico escolar); aos que, pelo seu procedimento em anos anteriores, devam considerar-se como inadaptáveis ao convívio escolar (depois de ouvido o conselho de orientação escolar pelo que a família será aconselhada sobre as providências a adoptar em relação ao aluno); aos que, em dois anos sucessivos tenham perdido, por excesso de faltas, o direito á frequência (salvo serviço militar e doença grave); aos que em três anos sucessivos ou interpolados não tenham obtido aproveitamento no ano em que pretendam matricular-se (salvo serviço militar ou doença grave e prolongada).

Militares falecidos em Angola

LUANDA, 18 (A. N. I.) — O Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola comunica que faleceram na província os seguintes militares: por doença, o soldado n.º 04595069, António da Conceição Silva, filho de Joaquim da Silva e de Alzira da Conceição Sobral; vítima de acidente de viação, o soldado n.º 17231170, António Maria Gomes Rodrigues, filho de António Xarrama Rodrigues e de Mariana da Silva Gomes; e por acidente com arma de fogo, o soldado n.º 60551671, Fernando José Constantino Fragata, filho de Abílio Pereira Fragata e de Leonor Constantino Fragata.

AS GALERIAS SOL-NASCENTE
OFERECEM (DURANTE O MÊS DE AGOSTO)
REGALIAS ESPECIAIS
ÀS LEITORAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»
VEJA NA PÁGINA OITO

FESTAS E ROMARIAS

Em Grândola

GRÂNDOLA, 18 — As Festas da Vila, cujo programa abrange a Feira Anual, que costumam atrair numerosos forasteiros, incluem este ano, importantes atractivos. Decorrem nos dias 28, 29 e 30, incluindo, no primeiro dia, grande festival taurino, no qual toma parte a «troupe» de artistas cómicos «Os Charros Alentejanos». Haverá gincana nocturna de Automóveis, gincana de Tractores Agrícolas e gincana de Bicicletas Motorizadas; mostruário das Actividades Económicas do Concelho e, além de outras diversões e números típicos, corredoura, «arraial de gados», concertos, bailes, festival folclórico, proclamação dos vencedores dos I Jogos Florais, fados e guitarradas, etc. Colaboram: a banda da Sociedade Musical Fraternidade Operária, o Rancho Folclórico «Estrelas do Sado», o grupo coral «Os Ceifeiros de Cuba», a banda de música de Grândola, diversos artistas, etc.

Em Santa Maria da Azóia

SANTA MARIA DE AZÓIA, 18 — As Festas Anuais desta localidade decorrem nos dias 4, 5, 7, 8, 11 e 12 de Setembro, incluindo-se no programa a Feira Franca, o Concurso Fotográfico e a eleição de «Miss Iria-1971»; e ainda, além de cerimónias religiosas, provas desportivas, com futebol feminino; largada de pombos, «Dia da Sardinha Assada», concertos, bailes, variedades com Badaró, fogo de artifício exibições de folclore, leilão de oferendas, etc. Colaboração de bandas e conhecidos conjuntos musicais.

As festas têm o patrocínio de diversas entidades e do comércio e da indústria locais.

À Senhora da Piedade da Serra

De 28 a 30 do corrente haverá as tradicionais Festas de Nossa Senhora da Piedade da Serra, organizadas pelos habitantes de Sabugo, Vale de Lobos, Serração, Tapada, Almornos, Portela, Mancebas, Fonte Aranha, Piedade e Olelas e colónias de veraneantes.

No dia 28, haverá a procissão das velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima, que sairá do largo do Sabugo para a capela da Senhora da Piedade, cuja procissão desfilará no dia seguinte. Além das cerimónias religiosas, haverá as diversões próprias, incluindo arraiais, leilão de cargos e ofertas, bailes, fogo de artifício. Tomam parte nas festas e bandas da Sociedade F. Comércio e Indústria, da Amadora; os conjuntos «Os Picassos», de Alhandra e de José Dias, de Sintra.

Em Terrugem — Sintra

SINTRA, 18 — Em Terrugem, realizam-se, nos dias 28, 29 e 30, as tradicionais festas em honra de São João Degolado, patrocinadas pela Junta de Freguesia. Do programa constam solenidades religiosas, exposição de actividades comerciais, industriais e agrícolas, feira, arraial, bandas de música, fogo de artifício, etc.

NOVO ACESSO À PORTA FÉRREA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 18 — Foi aberto ao publico o acesso da Rua do Norte á Praça da Porta Férrea, através da escadaria construída entre o edifício da Faculdade de Letras e o muro de suporte do lado norte da Universidade, junto da entrada da Faculdade de Farmácia.

Por ter sido esse acesso franqueado ao publico, foi vedada a passagem pelas escadas que, inicialmente, tinham sido construída por debaixo do edifício da Faculdade de Letras, local que estava sempre imundo.

Agora, procede-se ao arranjo da rampa que dá entrada para a rua da parte norte da Universidade e acesso aos novos pavilhões da Faculdade de Farmácia.

A GENERAL MOTORS PENETRA NO JAPÃO

A General Motors e a Isuzu Motors Ltd. assinaram em Julho um acordo, através do qual a GM ficará na posse de 34,2% das novas acções, que aquela companhia japonesa de automóveis e camiões emitiu. Esta comparticipação corresponde a um investimento de 56,3 milhões de dólares.

James M. Roche, Presidente do Conselho de Arministração da GM, deslocou-se a Tóquio para assinar este acordo, aproveitando a oportunidade para se avistar com membros do Governo Japonês e individualidades de destaque do meio industrial e comercial do país.

O PREÇO DAS RENDAS

Por M. ROQUE LARA

Quando os comerciantes-senhorios reclamam a abolição do regime que não permite a avaliação fiscal das casas de habitação em Lisboa e Porto, para, através delas, poderem — ainda mais — especular com o preço das rendas dessas habitações — usam empregar — eles e os seus apaniguados — três argumentos com que mascaram a sua fingida e suposta preocupação com outros objectivos que não sejam o de obterem — cada vez mais — mais lucro e rendimento á custa do trabalho e dos sacrifícios dos arrendatários.

Em argumentos são — sempre os mesmos. — E são usados em conferências, em intervenções ditas parlamentares, em «cartas ao director» e — infelizmente — e não raramente — em declarações de entidades responsáveis que misturam — indevidamente — os seus interesses pessoais e os do grupo a que pertencem com o exercício de funções que, tendo de atender e dirigirem-se «a todos» tem de ser isento desse aspecto unilateral, visando dos interesses duns tantos previlegiados.

Mas, a simples análise desses argumentos basta para revelar a hipocrisia do seu emprego e para desmistificar quanto se relaciona com as odiosas e odiadas avaliações fiscais para efeitos de aumento quinquenal do preço das rendas das casas arrendadas.

Na verdade, a realidade dos factos que se não pode escamotear, nem iludir, destrói, um a um, os referidos argumentos usados:

Esses argumentos são:

— que o aumento quinquenal do preço das rendas de casa põe termo á constante subida de preços das rendas, porque os senhorios já não necessitarem, então, de fixar, inicialmente, preços elevados;

— que através da possibilidade de um maior rendimento, se daria maior incremento á construção habitacional, do que resultaria um abaixamento de preço do preço das rendas, em consequência de passar a haver mais casas para arrendar e, consequentemente um alargamento da oferta no mercado do arrendamento.

— que permitindo-se tais aumentos, torna-se possível aos senhorios a periódica execução de obras de conservação e de actualização das condições de habitalidade das casas

É absolutamente falso que «a possibilidade de aumentar» quinquenalmente, o preço da renda fixada no arrendamento, leve á baixa de preço da renda inicial.

Que assim não sucederá prova-o o que se passa nas localidades onde as avaliações quinquenais são permitidas.

Que o digam os arrendatários de Coimbra, de Viseu, de Beja, de Faro, onde existe o direito das tais avaliações e onde os preços dos novos arrendamentos sobe, sempre, mais e mais.

As estatísticas, embora incompletas — pois nada nos dizem da elevação dos preços das rendas das habitações dos aglomerados populacionais que servem de dormitório á população trabalhadora das cidades de Lisboa e Porto — bem demonstram que a existência da possibilidade do aumento quinquenal do preço das rendas em nada contribui para a diminuição desse preço.

Vejamos o que sucede — por exemplo — nas cidades de Coimbra, Évora e Viseu três das cidades que as estatísticas referem de entre aquelas em que as rendas podem ser aumentadas de 5 em 5 anos!

Consideramos a casa «até 4 divisões», aquela que, por ser de renda mais módica é a que interessa ao maior numero de famílias.

Os valores são expressos em escudos, não havendo numeros posteriores.

Cidade	1967	1968
Coimbra	925	1628
Évora	589	em Fevereiro 595
Viseu	500	617

Vê-se, assim, e indesmentivelmente, que apesar dessa possibilidade de aumento quinquenal, o preço inicial das rendas das habitações, aumenta sempre mais, e em proporções alarmantes.

Em Coimbra por exemplo, dum ano para o outro, a renda duma casa de 4 divisões, sobe de 925$00 para 1 628$00 mensais.

Segundo informação de publicação do Fundo Desenvolvimento Mão-de-Obra no período de 1968-1970, os índices de preços no consumidor na habitação, evoluíram em relação a 1969 (base 100 deste modo:

Cidades	*1968 1.º trim.*	*1969 1.º trim.*	*1970 1.º trim.*
Coimbra	149,6	188,2	190,3
Évora	151,5	167,4	206,5
Faro	224,0	229,7	246,8
Lisboa	177,1	194,4	227,0
Porto	209,4	222,7	263,0
Viseu	142,2	148,8	167,0

Vejamos, agora, outro dos argumentos empregados:

Ele é, igualmente falso, pois não é verdade que da possibilidade de aumento quinquenal do preço das rendas, resulte a possibilidade dos senhorios cuidarem das condições da casa arrendada.

Consultem-se os arquivos das várias Camaras Municipais dos concelhos em que existe o direito de os senhorios requererem essas tais «avaliações», e saber-se-á o numero de reclamações - na sua quase totalidade sem solução — apresentadas pelos inquilinos contra a falta dessas obras.

Consultem-se os arquivos das delegações de saude e ver-se-á o numero de reclamações nelas existentes.

Telhados que não vedam as chuvas, pavimentos, tectos e paredes esburacadas; portas e janelas que não fecham, esgotos extravasando o nauseante conteúdo, nada merece reparação. São aos milhares as casas nos concelhos limítrofes de Lisboa e Porto, e no resto do País, que não recebem obra alguma, nem de conservação, nem de beneficiação.

Na maioria das localidades — até em importantes cidades — onde podem ser requeridas as tais avaliações para o aumento quinquenal do preço das rendas, a quase totalidade das habitações não possui nem esgotos nem água encanada, nem um mínimo indispensável de condições de habitabilidade, não falando, já da existência de uma casa de banho a qual, considerada — ainda hoje — como um elemento de «luxo» serve para a fixação de uma mais elevada renda, de um maior aumento quinquenal do preço a pagar pela ocupação da casa.

Também, sob este aspecto do problema, não encontramos estatísticas oficiais para pôr ao dispor do leitor.

Mas o Estado que as possui, que as publique e ver-se-á quanto há de falso na afirmação de que o aumento quinquenal do preço das rendas permite que o comerciante-senhorio faça na casa arrendada as indispensáveis obras de conservação.

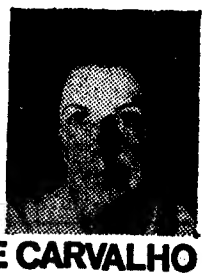
Mas, as estatísticas da Associação dos Inquilinos Lisbonenses demonstram por si, sós, a falsidade do argumento e que a quase totalidade dos senhorios, não fazem obras nas casas arrendadas, embora exijam — e obtenham — aumentos quinquenais, absolutamente especulativos e imorais.

Loures, Cascais, Sintra, Oeiras, Almada, Vila Franca de Xira são concelhos onde existe o aumento quinquenal do preço das rendas das ha-

(Continua na 13.ª página)

RECTANGULOS da VIDA

AS MÁQUINAS GRITADORAS



Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

«Pulei com um berro.

— Oh Jacinto, aqui há um homem! Está um homem a falar dentro duma caixa!

O meu camarada, habituado aos prodígios, não se alvoroçou:

— É o conferençofone Exactamente como o telefone; sómente aplicado ás escolas e ás conferências. Muito cómodo!... Que diz o homem, Zé Fernandes?»

Todos conhecemos este texto de «A cidade e as serras», romance que data dos primeiros tempos das máquinas falantes. Depois a coisa foi-se complicando, e a telefonia, móvel-imóvel de lugar certo e discreto numa casa, tornou-se, por assim dizer, itinerante e auto-suficiente e, de máquina falante passou mesmo a máquina gritadora. As máquinas gritadoras são hoje o pano de fundo do nosso dia-a-dia, as grandes poluidoras (domésticas) do som.

Já não há silêncio neste mundo. Há os que passeiam ao domingo, de transistor na mão, porque sem ele se sentem perdidos numa paz talvez ameaçadora porque deixa pensar, há os que estudam — Senhor, como é possível: — com o gira-discos ou o gravador ou o aparelho de rádio a uma altura que incomoda os vizinhos não habituados ainda há gente dessa, há os que levam horas fora do mundo, já não totalmente seres humanos entre seres humanos, mas só espectadores na plateia da sua casa, a ver (a ouvir a todo o pano) televisão

Estamos de facto na época das máquinas gritadoras, e o Homem é o seu adorador incondicional. Há a necessidade de uma coisa chamada ruído, e quanto mais alto ele for, melhor. As pessoas já não sabem viver em silêncio O ruído é uma droga um pouco alucinatória ou que talvez faça, é possível, esquecer a vida de todos os dias. Pois quem pode pensar, raciocinar, recear, ter medo, com um barulho assim?

NOTA do dia

AOS COSTUMES...

GOSTARIAMOS DE SABER admitida e assente a convicção de que não estamos aqui a talhar carapuças, o que vem a propósito sublinhar pela relativa frequência dos ecos que nos chegam sobre a repercussão que possa ter uma ou outra das anotações aqui feitas. Que estava mesmo ao pintar, que era isto ou aquilo por uma pena, que estes dé'réis de prosa sem alvo certo foram recortados para a algibeira ou circularam de mão em mão à chucha calada e com sorrisinhos de suposta compreensão, eis algumas amostras do que por vezes nos fazem saber alvissareiros cujas boas intenções têm um bico para cada ponta, para não dizermos que são de ponta e mola.

A verdade é que somos nós próprios, a maior parte das vezes, os grandes surpreendidos com semelhantes interpretações. Isto que quer dizer? Simplesmente serve para mostrar que a força dos princípios e das boas regras, de que se insiste no enunciado, é de tal forma evidente que toda a gente os sente e entende, logo se dando conta, por não caberem na forma que se talha, aquelas distorções que aqui ou ali encontram ambiente para ser praticadas. Porque, aí, adiante-se esta convicção, onde quer que o abuso seja possível não é apenas ao abutente (a palavra abusador pode fazer sobressaltar) que devem pedir-se contas. Ele abusa por ter sentido que não escandaliza, por ter sentido que não lhe vão à mão.

Por toda a parte o exercício da função pública se entende como revestindo-se de características especiais que exigem particulares cuidados, dos quais um dos mais importantes é o da rigorosa separação que é necessário estabelecer entre as zonas pública e particular, principalmente no que diz respeito a interesses. Daí, a regra das incompatibilidades que se definem, com maior ou menor elasticidade, nos pontos considerados de charneira. E entende-se: um director-geral não poderia evidentemente, vender máquinas de escrever, não só por aquelas razões de integridade que não deixam dúvidas, como até por outras que fossem simplesmente de decoro. A função tem a sua dignidade.

Estalou agora em França um escândalo financeiro que parece típico e de que as agências noticiosas do estrangeiro não se têm ocupado. O feito ocorreu no sector das sociedades para construção imobiliária e «mexe» vai um mês. Além dos responsáveis pelo negócio, há outros inculpados que não o são pelo trato financeiro, mas por circunstâncias que têm com a infracção do princípio legal que proíbe ao responsável de uma sociedade comercial deixar figurar na publicidade da sociedade os seus títulos de função pública. Uma das sociedades em causa, precisamente, pavoneava-se com presença de um deputado, que durante algum tempo ofereceu a fiança dessa sua qualidade, embora depois se retirasse.

Toda a gente sabe quanto é atractivo para algumas grandes organizações do mundo dos negócios poderem exibir na panóplia dos seus dirigentes alguns grandes nomes cuja importância impressiona toda a gente. Que se pretende? Isso mesmo, dar sinais de importância, pelo menos sugerir certa capacidade de influência. Não sabemos ter outra opinião a não ser a de que mesmo que seja só isso já é mau. O influente que se instala · mesa de um conselho de administração pode muito bem entrar e sair de mãos limpas. Mas nem sempre serão tão limpas como isso as intenções de quem o chamou a si. Mesmo quando seja apenas para uma exibição de forças «nos quoaque gentes sumus et cavalgare sabemus», algumas vezes andará nisso um propósito meramente publicitário ou propagandístico que se pode ter por enganatório e até calunioso. Sugerir que o Estado pode ser alvo de influências não é lançar uma suspeita sobre o próprio Estado? Não é pouco. Nem pouco nem bom.

PIANOLA
AUTO RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

NOVO SERVIÇO

ligações

LISBOA — ÉVORA

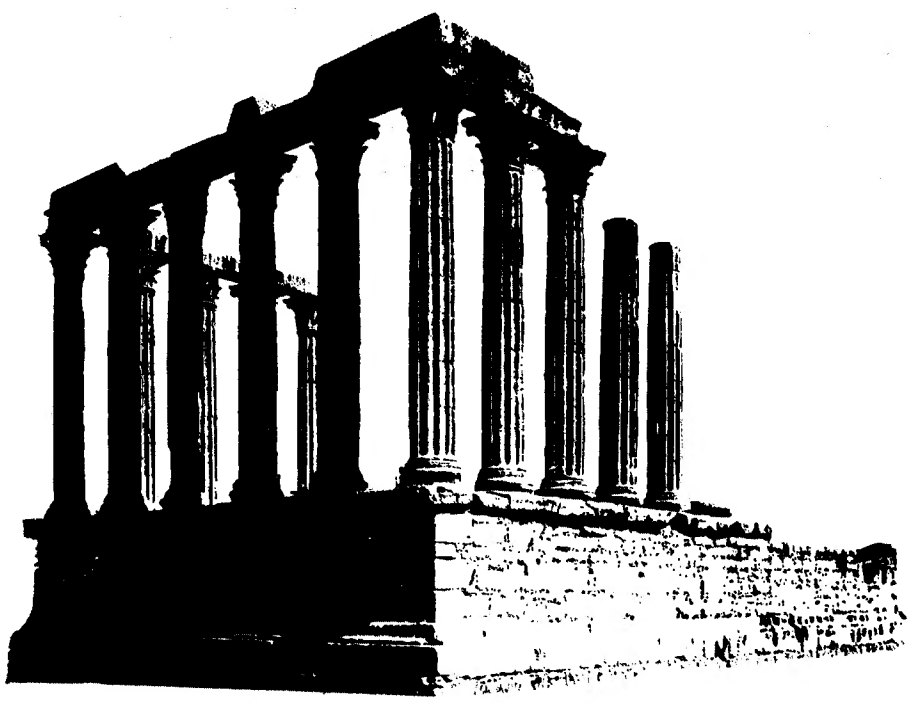
E

BEJA

PELO COMBOIO AUTOMOTOR

"Giraldo"

A partir de 16 de Agosto de 1971



Caminhos de Ferro Portugueses

UM TIRO (por lapso) NA CABEÇA DO ACTOR ADOLFO MARSILLACH

Está a melhorar o actor espanhol Adolfo Marsillach, que, enquanto ensaiava na Cidade do México uma cena da obra policial «Sleuth», foi ferido na cabeça com um tiro.

O actor mexicano Manolo Fábregas, que estava igualmente a ensaiar, disparou quatro tiros sobre Marsillach, enquanto se aproximava dele com uma pistola e balas especiais para o teatro, aparentemente inofensivas. Mas, depois da última descarga, o actor espanhol caiu. E Fábregas pensou que isso tinha em vista dar mais realismo à cena, ainda que não estivesse mencionado no argumento, ao levantar-se, Marsillach tinha o rosto ensanguentado, pelo que foi imediatamente transportado a uma clínica.

● Jackie Cooper tenciona começar a rodar no próximo mês de Setembro, em Hollywood, uma película intitulada «Stand up and be couted» de que será produtor Mike Francovic. O filme narra a história de um grupo de mulheres que participam no movimento de libertação feminina, actualmente muito activo nos Estados Unidos.

● Uma companhia cinematográfica de San Francisco está a preparar-se para realizar um documentário sobre a próxima viagem de Nixon á China. A mesma companhia já fez uma película sobre o casamento de Trícia, filha do presidente.

● Com a colaboração do norte-americano Ray Moyero, o actor mexicano Rodolfo de Anda está a realizar o seu primeiro filme, cujo título, ainda provisório, é «O índio». Trata-se um «Wester», com Jorge Rivero no protagonista.

● Scott Holden, filho de William Holden, vai estrear-se no cinema interpretando a película «The Revengers», ao lado de seu pai, de Ernest Borgnine e de Mary Lure.

A grande Ella

ELLA FITZGERALD EXPLICA-SE

NOVA YORK, 18 — (A. N. I.) — A vocalista de «jazz», Ella Fitzgerald ocupa uma posição cimeira entre os maiores solistas. Como eles, possui a arte de destruir uma linha melódica, com o fim de melhor a reconstruir á sua maneira. Bela demonstração de virtuosismo constituem as gravações agrupadas sob o título «O melhor de Ella».

Sempre foi censurado á cantora o facto de escolher as suas canções apenas entre as mais populares, ao que ela responde sempre: «*O público não pode apreciar as minhas invenções senão quando o tema é muito conhecido*». Na verdade, aqui reside um dos segredos da sua carreira.

MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

ATOTE princesa de Borgonha de WITOLD GOMBROWICZ

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18

I VERÃO INTERNACIONAL DE BAILADO

ANDAHAZY BALLET

ARTISTAS CONVIDADOS:

Anna-Marie Holmes, Menia Martinez, Dianna Richars, Helen Starr, David Holmes, Barry Magrath, Woitek Lowski, Keith Martin, Lorenzo Monreal, Jorge Salavisa

10 SOLISTAS

Programa I — O Lago dos Cisnes (II Acto), Divertimento I, Scheherazade.
Programa II — Les Sylphides, Divertimento II, As Bodas de Aurora.
SINTRA — Teatro Carlos Manuel — HOJE — 21.30 Les Sylphides e as Bodas de Aurora.
LISBOA — Coliseu dos Recreios — dias 19 e 20 às 21,30 — Programa I
dia 21 — 18.30 e 21.30 — Programa II.
PORTO — Coliseu — dia 22 — 21.30 — Programa I
dia 23 — 21.30 — Programa II.

Preços populares

PARA OS ESPECTÁCULOS DE 21, ÀS 18.30 e 23 ÀS 21.30 TODOS OS MENORES DE 10 ANOS TÊM ENTRADA GRATUITA, DESDE QUE ACOMPANHADOS
BILHETES À VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS DE LISBOA E NO COLISEU DO PORTO A PARTIR DE AMANHÃ

Espectáculo do Grupo A / 6 anos

ATRIVM PARA VOS SERVIR

Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
*
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
*
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

C. M. L. ESTUFA FRIA

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

BATON

De Alfredo Cortês

PELA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Empresa Augusto de Figueiredo

Direcção e ensaios de António Manuel Couto Viana
Com: Madalena Sotto; Adelina Campos; Leonor Poeira; Vladimiro Franklim e Duarte Nuno e a colaboração especial de Adelaide João; Elvira Pais; Júlia Chaves; Carmen Judith; Maria João Galope; Igor Sampayo e Eduardo Sabrosa

Bilhetes a 10$00, 15$00 e 20$00, à venda na P. Restauradores das 18 às 20 h. e na Estufa Fria depois das 21 h.
Grupo D — 18 anos

CHIBANGA TOUREIA AMANHÃ NO CAMPO PEQUENO QUATRO DIAS DEPOIS DA ALTERNATIVA EM SEVILHA

Ele aí está: Chibanga. O mais novo «matador» de fala portuguesa, o homem que no domingo passado, em Sevilha, tomou finalmente a alternativa e arrancou do seu padrinho, o grande António Bienvenida, palavras de admiração e incitamento.

Chibanga actua amanhã em Lisboa. Ele, é na simpatia popular pelo menos, cabeça de cartaz da corrida nocturna marcada para o Campo Pequeno, ás 22 horas, espera-se que com casa cheia e muitas palmas.

Sim, deixou nome em Sevilha. Pode dizer-se mesmo que foi o triunfador da corrida de domingo. Com touros difíceis e de muito peso, Chibanga, que alternou com Rafael Torres, conquistou a unica orelha da tarde. Elegante com o capote, superior a bandarilhar e inteirado com a muleta, Chibanga fez no seu primeiro uma faena que mereceu de Bienvenida o seguinte comentário: «Trata-se de um diestro que conhece muito bem o ofício e que, por isso mesmo, tem grande facilidade a tourear. Dese-lho os êxitos que provou merecer.»

E é bem verdade que Chibanga merece a continuação, como matador, dos êxitos que alcançou como novilheiro. À força de valor, de exposição, de incansável labor e de uma intuição que o faz ter consciência da forma como enfrentar o adversário, Chibanga alcançou na classe dos novilheiros uma posição de merecido relevo, não só entre nós como no país vizinho, onde a competição é muito maior e oferece muito mais sérias dificuldades.

Depois do êxito na «Maestranza» de Sevilha, o mais recente «espada» português vê abrirem-se na sua frente largas perspectivas, com as mais fundadas esperanças. E, por isso, o aficionado lisboeta aguarda com ansiedade a sua reaparição no Campo Pequeno, para poder tributar-lhe a homenagem que o seu valor merece.

Para o corrida de amanhã á noite, completam o cartaz José Luís Galloso, que faz, também, a sua estreia em Portugal como matador de toiros e que o publico português já viu alternar com Chibanga na ultima Feira do Ribatejo, onde ambos alcançaram assinalável êxito; os cavaleiros Gustavo Zenkl e José Luís Sommer de Andrade; os Forcados Amadores do Montijo, chefiados por António Sécio; e um curo de oito toiros da ganadaria do eng. Fernando Sommer de Andrade.

Chibanga quando recebia os «trastes» em Sevilha na tarde da sua alternativa

Orelhas e rabo para um cavaleiro de 11 anos

MONFORTE, 18 — O jovem cavaleiro turomáquico amador João António Romão de Moura, de 11 anos, natural desta vila, acaba de obter grande êxito numa corrida de toiros em Pontevedra, em competição com José Maldonado Cortes, Afonso Maldonado Cortes e Alfredo Conde, que também obtiveram êxito, tendo sido o jovem Moura o triunfador com um touro de 400 quilos que, depois de uma lide em que foi muito ovacionado, matou o animal na primeira estocada, o que lhe valeu concederem-lhe as duas orelhas e rabo e passearem-no em ombros. Depois deste triunfo foi convidado para actuar numa outra corrida a realizar na mesma praça.

Festival taurino na vila de Avô

AVÔ 18 — No próximo dia 22 há nesta vila mais um festival taurino que está a suscitar (e não é para menos) grande expectativa nas gentes da Beira. É organiza-Espadanal e Nelito Santana, e Forcados Amadores do Ribatejo.

do ela Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, de colaboração com a Junta de Freguesia local.

Actuam os matadores Diamantino Vizeu e Armando Soares, cavaleiros Clemente

NIEVES CONDE VEM FILMAR A PORTUGAL

OVIEDO, 18 (ANI) — Sylva Koscina é uma das principais intérpretes, ao lado de Fernando Rey e Marisa Iell, da película «História de uma traição», que o realizador José Antonio Nieves Conde começou a rodar nos arredores de Oviedo. Este filme será também realizado parcialmente em Portugal.

«O POBREZINHO»

O governador civil de Lisboa preside, no dia 25, às 21 e 30 h., a uma sessão solene no Grupo Musical «O Pobrezinho», cujas novas instalações visitará.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

Rua Braancamp, n.º 9-1.º e 2.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

25.ª Secção de Actividade «INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA»

CONVOCAÇÃO

Nos termos do n.º 1 do artigo 26.º, tendo em atenção o expresso no artigo 27.º e de acordo com o estabelecido no artigo 61.º dos Estatutos, convoco os sócios do Sindicato, integrados na 25.ª Secção de Actividade «INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA» a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de Setembro de 1971, pelas 21 horas, na Sede do Sindicato sita na Rua do Alecrim, n.º 46-1.º nesta cidade de Lisboa, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição da Comissão Directiva para completar o mandato de 1969/71.

Se, à hora marcada, não estiver presente a maioria dos associados que nela têm lugar a Assembleia reunirá meia-hora depois com qualquer número, de acordo com o estipulado no artigo 33.º, dos Estatutos.

Lisboa, 16 de Agosto de 1971.

O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
Alvaro Vieira Botão

AVISO

A firma **G. BAUKNECHT G. m. b. H. de Stuttgart,** República Federal da Alemanha, tendo tomado conhecimento de que se procura introduzir no mercado português frigoríficos de origem espanhola sob a marca

Bauknecht

vem avisar todos os importadores, grossistas, retalhistas e público em geral que não devem fazer a sua aquisição pois, além da sua venda neste mercado ser ilegal, não terão a garantia de assistência técnica dada aos produtos da mesma marca produzidos pela firma signatária e distribuídos em Portugal pela firma **INTERNEX, LDA.,** Rua de Barão de Forrester, 683 a 693 — PORTO.

UM CARRO NOVO EM TROCA DO SEU SEM GASTAR UM CENTAVO

20 DIAS

para tentar a possibilidade de trocar o seu carro por outro, novinho em folha, sem gastar um centavo!

Basta dirigir-se a um dos salões de Vendas Automóveis abaixo indicados e inscrever-se até 20 de Agosto.

AUTO INDUSTRIAL, S.A.R.L.
(Av. Duque de Loulé, 93 - Lisboa)

ou na

MARTICAR, S.A.R.L.
(R. Almirante Barroso, 9-A - Lisboa)

UMA BELA OCASIÃO EM 20 DIAS DE VERÃO!
Sorteio a realizar em 31 de Agosto de 1971

A C. P. INFORMA:

TRANSPORTE DE TRABALHADORES POR CAMINHO DE FERRO
Regresso de Férias de Verão

Estações	21213 Semi directo (b)	20302/21201 Rápido (c)	21001 Rápido (b)	20304 Rápido (c)	21003 Rápido (c)	Estações	23321 Ónibus (d)	Estações	9022/28119/28210/1005 (f)	Estações	25110/5330/502/1201 (d)
Lisboa (Stº. Apolónia) P.			10-15		11-10	Castelo Branco P.	10-53	Faro P.	23-04	Viana do Castelo P.	8-05
Porto (Campanhã) P.		11-40		13-35		Covilhã P.	13-00	Beja P.	4-05	Braga P.	8-55
C.		13-08	13-52	15-06	14-45	Guarda C.	14-18	Vendas Novas P.	6-04	Nine P.	9-36
Pampilhosa P.	11-47	13-25	14-35		15-35	P.	19-00	Setúl P.	10-43	Porto(Campanhã) P.	11-25
Vilar Formoso C.	15-48	17-05	18-37		19-47	Vilar Formoso C.	15-48	Entroncamento P.	11-24	Pampilhosa P.	13-05
P.	16-10	17-30	19-17		20-17	P.	16-10	Pampilhosa P.	13-35	Vilar Formoso P.	16-37
Fuentes de Oñoro C.	16-13	17-33	19-20		20-20	Fuentes de Oñoro C.	16-13	Vilar Formoso P.	18-27	Fuentes de Oñoro P.	17-05
P.	16-25	18-00	20-06		20-45	P.	16-25	Fuentes de Oñoro P.	19-25		
Hendaye O.	8-29	9-53	10-20		10-20	Hendaye O.	4-29	Hendaye O.	8-25	Hendaye O.	9-05

a) = Dias 26, 27, 28 e 29 de Agosto
b) = " 27, 28 e 29 de Agosto
c) = " 27 e 28
d) = Às quintas-feiras, no período de 12 de Agosto a 16 de Setembro
e) = Às terças e sextas-feiras, de 10 de Agosto a 17 de Setembro

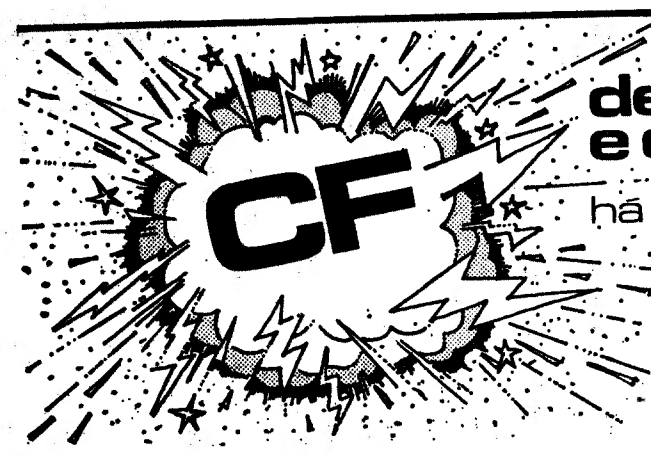
Obs: O pormenor destes horários consta dos avisos afixados nas estações, onde poderão ser consultados pelo Público interessado.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367114/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.



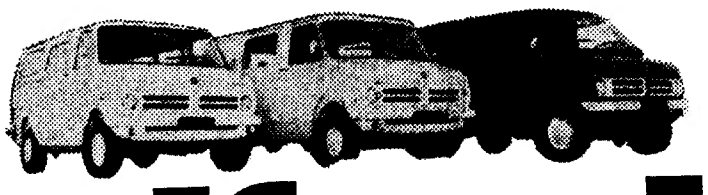
deite bem contas à VIDA
e deite as contas à CF

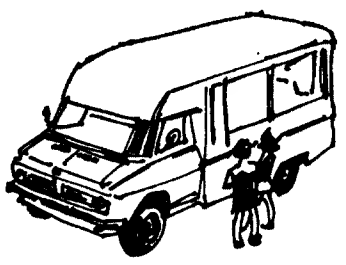
há vantagens que se não devem perder!
sobretudo até 20 de setembro.

VISITE JÁ O SEU CONCESSIONÁRIO
BEDFORD

ESPIRAL

O carro dos sete oficios
Bedford CF





Capaz de transportar as cargas mais diversas.
De se transformar em ambulância.
Capaz de se tornar num "gabinete de trabalho"
ou em carrinha de passageiros.
Em suma: robusta e infatigável
a Bedford CF faz tudo o que se lhe pede.

Disponível
para entrega imediata.

Motor – Potência:
Gasolina . . . . . 72 BHP
Gasóleo . . . . . 52 BHP
Volume de Carga . . . . . 5240 Litros
Pesos Brutos . . . . . 2336 - 2500 Kg.
Peso disponível para Carga: de 1044 a 1192 Kg.

3 lugares na cabine
(com aquecimento)
Dimensões Interiores:
Altura . . . . . 1,36 m.
Comprimento . . . . . 2,39 m.
Largura . . . . . 1,66 m.
Travões: Circuito duplo com servo-freio;
Coluna de direcção anti-roubo;
Passageiros: até 9 (com carta de ligeiros);

BEDFORD CF Um produto novo com a qualidade tradicional BEDFORD.

BEDFORD GM
Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

Três mil alunos na Escola Preparatória Eugénio de Castro

COIMBRA, 18 — Na Escola Preparatória Eugénio de Castro terminou o prazo para as matrículas as quais, no entanto, podem ainda ser feitas até ao ultimo dia do corrente mês, mediante pagamento da multa de 6$00 por cada dia até á data da sua efectivação. Depois de 1 de Setembro, a matrícula dos alunos retardatários é condicionada ás vagas existentes.

Até agora, naquele estabelecimento de ensino, estão já matriculados 2875 alunos de ambos os sexos, dos quais 1475 no primeiro ano e 1400 no segundo.

Com os que ainda devem matricular-se, espera-se que o numero de alunos no próximo ano lectivo se eleve a mais de três mil.

Sociedade de Armadores de Portimão e Lagos

PORTIMÃO, 18 — O almirante Henrique Tenreiro presidiu ontem á cerimóna da assinatura da escritura da Sociedade de Pescarias Reunidas Pesca Sul, S. A. R. L., constituída por armadores da pesca da sardinha dos centros de Portimão e Lagos. Presentes, ainda, o almirante Alves Lopes, vice-presidente da Junta Nacional de Fomento das Pescas, e a direcção do Grémio dos Armadores da Pasca da Sardinha.

Durante o almoço que lhe foi oferecido, num hotel dos arredores de Portimão, o almirante Tenreiro fez um discurso em que se referiu à crise da indústria e ás medidas tomadas para debelá-la.

CENTENÁRIO DE ALFREDO DA SILVA

BARREIRO, 18 — No dia 22, aniversário do falecimento do industrial Alfredo da Silva, será celebrada missa por sua alma, na Igreja de Santa Cruz, ás 17 e 30.

No mesmo dia, a Camara Municipal do Barreiro prestará homenagem á memória do criador do grupo CUF, junto do seu mausoléu.

O monumento a Fausto de Figueiredo

Foi aprovada pela Camara Municipal de Cascais o projecto do monumento que a Estoril-Plage tomou a iniciativa de erguer, no Parque Estoril, em homenagem á memória de Fausto de Figueiredo, o homem que lançou as bases para a criação da nossa mais famosa estancia de turismo.

Prevê-se para Setembro a inauguração do referido monumento.

Proezas de gatunos

COVILHÃ, 18 — Foi assaltado o bar do rinque do Clube Desportivo da Covilhã, no Bairrro dos Penedos Altos, do qual é concessionário o sr. Abel Ribeiro da Cunha.

O montante do roubo ultrapassa mil e quinhentos escudos.

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

A FÉ MOVE MONTANHAS. MARIA DA FÉ, NÃO.

Houve quem, nos tempos ainda há pouco idos, pusesse grandes esperanças no destino fadista de Maria da Fé. A notícia chegou a andar lá por fora, os americanos falaram. Maria da Fé seria a provável herdeira de Amália Rodrigues na chefia do mundo dos cantos ao fado.

(*Cantos ao fado*: aqui está uma expressão que se perdeu pelo caminho. Perdeu-se, quer dizer: perderam-na. Deitaram-na fora, como se deita fora o lastro. Trata-se de uma expressão perigosa. Uma expressão comprometedora, onde a alusão ao destino ingrato dos pobres exigia palavras de queixa, de protesto. A canção caíra no fado, como muitas das mulheres que a serviam. Não se poderia permitir a existência de uma canção deste tipo. Era preciso perfumá-la. Era preciso domesticá-la. Brunir as palavras. Limar as arestas. Servi-la em taças para lábios delicados. Deixou de ser o *canto ao fado*, para ser, unicamente, o fado. Também já hoje muito conhecido por *fàdô*. Nesta categoria se inscreve o fado de Maria da Fé).

De repente, tudo parece verdade. Mais ainda: tudo parece justificado, até porque a cantadeira (desculpem se ofendo) parece vir trazer-nos uma nova maneira de ser fado que não era mais do que o regresso ás origens, no domínio da interpretação, onde a inspiração do momento, onde a fantasia, a imaginação da fadista buscavam pôr novas formas de enriquecimento. Foi a aventura do *pop-fado* que se perdeu na inconsistência do meio.

Afinal? Afinal Maria da Fé mandou passear tudo isso, a julgar pelo recheio do *TV Clube* que nos ofereceu ontem. A interpretár, nada adiantou. Marca passo na falange das fadistas. Não se distingue senão por um certo poder de arranque que é, no entanto, muito mais de garganta que de alma.

E como o poderia ser? Como poderia ser se ao conteúdo não corresponde o serviço? O poema de Torquato da Luz, o primeiro cantado, foi gritado, gritado destemperadamente, e as palavras quem as entendeu? Depois, versos que falam de *saudades*, versos de muito sentimento e sofrimento. Maria da Fé utiliza atira-os com a pujança da sua voz e do seu rosto jovem onde o amor da vida transpira em cada poro. O fado assim servido acusa um ar de prótese demasiado evidente, demasiado inconvincente. Talvez por isso o fado esteja a ser mal ajudado pela televisão. Afastado da penumbra, do fumo dos cigarros, de toda uma ambiência que, empilastrado em carrascão ou uísque, põe vendas nos olhos, amolece a vontade e suborna o espírito crítico: trazido de chofre para diante da luz crua, em grandes, denunciadores planos, com os grandes brincos ou a cabeleira recentemente tratada, na companhia de telespectadores em frio — o fado perde os abafos da ilusão, desmascara-se, *não nos leva*. Havia, é certo que sim, uma possibilidade de interessar as pessoas vivas: era ele próprio estar vivo, dentro da realidade, combativo como um coração a bater. Mas não. Aquilo não atinge ninguém. A própria Maria da Fé reconhece num momento lúcido:

Fado de rimas tão banais
nem chega a ser razão
para viver.

O que não chega a ser razão para viver, não chega a ser razão para cantar. Daí o desencontro em que a fadista se desequilibra.

Nem só fado tivemos ontem. Antes do *Telejornal*, o Coro Harmonia cantou Mozart. Ignoro se Mozart teria ficado muito contente. Por mim, prefiro as canções de todo o mundo do repertório do Coro, que nelas se encontra muito mais á vontade.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude «Convívio»; 17 e 30: Musica portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos: 18 e 50: Melodias de cinema; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: O mundo em musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interludio; 20 e 30: 25.° Episódio do Folhetim: «Matias Sandorf»; 20 e 50: O acordeonista Fernando Inês; 21: Momento 71; 21 e 20: Ritmos em contraste; 21 e 40: Programa pela Orquestra Ligeira Portuguesa da Emissora Nacional; 22: Melodias; 22 e 10: O Coral de D. Pedro de Cristo; 22 e 30: Melodias de cinema; 23 e 05: Girandola; 24: Fecho.

2.° Programa metropolitano — Às 16: Festival de Schwetzingen de 1971 (em gravações cedidas pela Rádio Sul da Alemanha); 16 e 30: Trio bemol maior, op. 99 (Schubert); 17 e 05: História do Teatro Português, pelo dr. Duarte Ivo Cruz; 18: Musica do Século XX; 19: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista José Iturbi — Allegro de Concerto em dó sustenido maior (Granados); 20 e 30: Ópera Comentada, por Maria Helena de Freitas — A ópera «A Feira da Aldeia», de Georg Benda; 21 e 33: Variações sobre uma valsa de Diabelli op. 120 (Beethoven) — piano: Wilhelm Backhaus; 22 e 20: Petrusca, Suite de Bailado (Stravinsky); Orquestra Filarmónica de New York dirigida por Leonard Bernstein; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — Às 20 e 30: Musica ligeira variada; 22: Os grandes solistas; 23: Sonata concertada, para viola dedilhada e violino (Paganini); 23 e 40: Musica sinfónica — Abertura «O Barbeiro de Sevilha» (Rossini); 0 e 32: Canções de Schubert pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau — Ao piano Gerald Moore; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Dedilhando ou Musica é vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 15: O Desporto no Mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; [illegible]: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O Arauto da Verdade; 22 e 03: Em destaque; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da Juventude.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Vozes Europeias; 18 e 15: Noticiário Regional, Boletim de Filmes e Religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do Programa, Publicações Recebidas e Boletim de Filmes; 19 e 30: Página Um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Cartaz Musical da Europa; 21 e 15: Conjuntos Portugueses; 21 e 45: Livros e Leituras; 22: Variedades; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES LISBOA - ALENTEJO - ALGARVE

(Via Sado)

A partir de 16 de Agosto de 1971

		A	BE								CE		D	
7-35	11-20	13-40	14-30	18-35	23-40	P	Lisboa (Terreiro do Paço)	C	13-40	15-00	18-55	23-35	1-40	6-55
8-15	12-20	14-15	15-05	19-15	0-20	P	Barreiro	C	13-00	14-26	18-20	22-55	0-50	6-10
8-42	12-30	14-44	15-30	19-42	1-10	P	Setúbal	C	12-26	13-53	17-48	22-22	0-16	5-23
9-40	13-24	15-28		20-40	2-21	C	Alcácer do Sal	P	11-31	12-56		21-27	23-52	4-13
10-02	13-48	15-50		21-03	2-48	C	Grândola	P	11-09	12-34		21-05	23-12	3-46
10-33	14-17	16-17		21-34	3-28	C	Ermidas-Sado	P	10-36	12-04		20-31	22-43	3-03
10-45	14-27	•		21-46	3-45	C	Alvalade	P	10-24	11-55		20-20	•	2-45
11-12	14-53	16-48	•SOTAVENTO•	22-13	4-19	C	Funcheira	P	9-56	11-30	•SOTAVENTO•	19-52	22-13	2-10
11-55		17-26		22-56	5-25	C	Sabóia	P	9-14			19-10	21-33	1-00
12-21		17-49		23-22	5-56	C	S. Marcos	P	8-50			18-46	21-11	0-30
12-36		18-03		23-37	6-14	C	Messines	P	8-35			18-31	20-58	0-11
12-48		18-13		23-49	6-27	C	Tunes	P	8-20			18-15	20-44	23-51
13-10		18-32	19-12	0-10	6-52	C	Alcantarilha	P	7-54		14-07	17-49	20-26	23-20
13-22		18-42	19-26	0-21	7-06	C	Silves	P	7-43		13-57	17-38	20-17	23-08
13-31		18-49	19-34	0-30	7-15	C	Estômbar-Lagoa	P	7-35		13-48	17-28	20-09	22-57
13-38		18-54	19-42	0-37	7-26	C	Portimão	P	7-25		13-40	17-20	20-03	22-47
13-58		19-10	20-03	0-57	7-56	C	Lagos	P	7-05		13-20	17-00	19-45	22-15
12-59			18-49	0-00	6-45	C	Albufeira	P	8-08		14-35	18-03		23-34
13-14			|	0-15	7-07	C	Loulé	P	7-53		|	17-48		23-07
13-35			19-20	0-36	7-32	C	Faro	P	7-32		14-02	17-27		22-40
13-51			19-34	0-51	7-57	C	Olhão	P	7-19		13-49	17-18		22-20
14-10			19-53	1-10	8-24	C	Tavira	P	7-00		13-31	16-58		21-48
14-42			20-20	1-40	9-05	C	V.R. Santo António	P	6-30		13-05	16-25		21-05

A — Só se efectua aos sábados. B — Só se efectua às 3.as, 5.as e sábados.
C — Só se efectua às 2.as, 4.as e 6.as feiras. D — Só se efectua ao domingos.
E — A utilização destes comboios está sujeita ao pagamento de suplemento.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

I Programa — Às 19: Desenhos animados — «Flintstones»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «Poucetofes»; 20: Expedição; 20 e 30: Pop 25; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico: 22: Inquérito; 22 e 25: «Os Sete Pecados Mortais»; 23 e 25: Marcha do Mundo; 23 e 35: Fecho.

II Programa — Às 20 e 30: Desenhos animados; 20 e 45: Carta de Espanha; 21: «Julia»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Documentário; 22 e 30: Concerto para jovens; 23 e 20: Fecho.

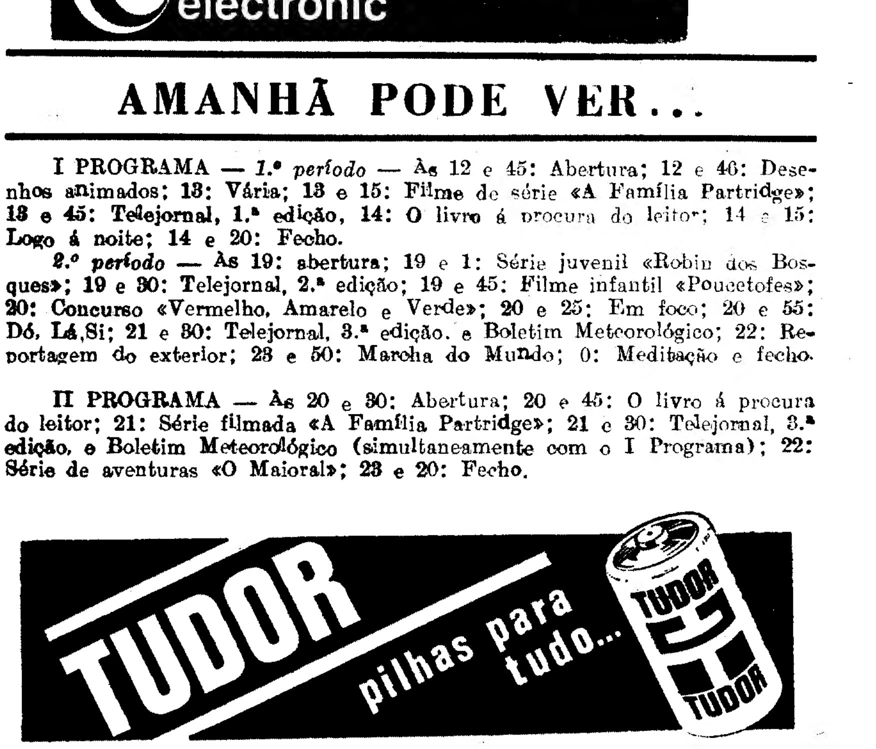
SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.° período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série «A Família Partridge»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição, 14: O livro á procura do leitor; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho.

2.° período — Às 19: abertura; 19 e 1: Série juvenil «Robin dos Bosques»; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Filme infantil «Poucetofes»; 20: Concurso «Vermelho, Amarelo e Verde»; 20 e 25: Em foco; 20 e 55: Dó, Lá, Si; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Reportagem do exterior; 23 e 50: Marcha do Mundo; 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 45: O livro á procura do leitor; 21: Série filmada «A Família Partridge»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico (simultaneamente com o I Programa); 22: Série de aventuras «O Maioral»; 23 e 20: Fecho.



MARCADOS SORTEIOS PARA AMORTIZAÇÕES DE VÁRIOS TÍTULOS DE EMPRÉSTIMOS

No dia 15 de Setembro, ás 10 horas, na sala das sessões da Junta do Crédito Publico, proceder-se-á ao sorteio dos títulos dos seguintes empréstimos, para efeitos de amortização: de 3 1/2 por cento, 1962 (1.ª emissão), 53 600 obrigações; de renovação e de apetrechamento da industria da pesca — 4 por cento, II Plano de Fomento: 3.ª série, 2000 obrigações; 7.ª série, 6200 obrigações e 9.ª série, 2000 obrigações.

Empréstimo de renovação e de apetrechamento da industria da pesca — 4 por cento. Plano Intercalar de Fomento: 2.ª série — 6200 obrigações.

Os títulos sorteados são reembolsáveis a partir de 1 de Outubro de 1971 até 30 de Setembro de 1976.

Empréstimos de 3 1/2 por cento, 1963 (1.ª emissão) — 34.000 obrigações e de 3 1/2 por cento 1965, Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967 — 40 000 obrigações.

Estes títulos sorteados são reembolsáveis a partir de 15 de Outubro de 1971 até 14 de Outubro de 1976.

A PHILIPS PORTUGUESA E O NOME DE TEODORO DOS SANTOS

Endereçada ao nosso director e assinada pelo sr. dr. Orlando Morbey Rodrigues, administrador-delegado da Philips Portuguesa, recebemos a carta que, a seguir, gostosamente, transcrevemos na íntegra:

«Li com enorme prazer a notícia, publicada pelo jornal que V. superiormente dirige sobre a decisão do Município de Cascais de dar a uma Praça do Estoril o nome de Teodoro dos Santos.

Embora correndo o risco de distrair por minutos dos seus inumeros afazeres quem como V. se ocupa da árdua e exigente tarefa de dirigir um tão importante e simpático órgão de informação, não resisti á tentação de dirigir-lhe estas linhas para felicitar o «Diário de Lisboa», na pessoa de V. e, em particular, quem, nessa Casa, se ocupou da redacção dessa notícia, pelas palavras justíssimas com que se referiu a Teodoro dos Santos. Conheço desde há muito a nobreza do «Diário de Lisboa»; outra atitude não seria de esperar. Porém, faz sempre bem ao espírito verificar que ainda existem pessoas de Bem que se preocupam em fazer justiça e em reconhecer méritos onde eles definitivamente existem. Esta a razão porque não pude calar estas palavras que lhe levam, igualmente, senhor director, o testemunho da minha muito elevada consideração e estima muito particular».

AFECTADO O TRÂNSITO DOS ELÉCTRICOS

As carreiras de eléctricos 28 e 28 A (respectivamente Estrela-Graça e Prazeres-Rua da Conceição) foram afectadas esta manhã por se ter avariado um dos veículos no itinerário comum. Por tal motivo, os eléctricos, durante meia hora, deixaram de servir o Largo de Camões.

FRATERNAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS

A secção de Campismo da Fraternal dos Antigos Escoteiros, a fim de comemorar o seu 6.º aniversário, leva a efeito no Parque de Escotismo da Costa da Caparica, de 21 a 29, o 11.º Acampamento dos Antigos.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Efectuou-se ontem a 172.ª audiência do caso da herança Sommer, tendo sido inquirido, como testemunha de defesa, o dr. Fernando Cruz. Antes, porém, o presidente do colectivo, dr Bernardino de Sousa, ditou para a acta um despacho a mandar notificar, com a possível brevidade, o director da Siderurgia Nacional e director da Transformal, dr. António José da Costa «*para em três dias informar o tribunal do local em que se encontram as 22 311 acções da Empresa de Cimentos de Leiria, que, tendo sido aaquitidas com o dinheiro da Transformal, vieram a passar para a Companhia de Cimentos de Moçambique, a que se refere a pronuncia*», a fim de os peritos poderem efectuar uma verificação anteriormente requerida, devendo a notificação ser feita na pessoa de qualquer administrador da Siderurgia, no caso de não ser encontrado o referido director

Retomando, a seguir, a inquirição do dr. Fernando Cruz este advogado começou por se referir ao empréstimo que o seu constituinte, António Champalimaud, contraiu em 1945 na Casa Bancária José Henriques Totta caucionando-o com, entre outros títulos, acções de D. Maria Luísa e D. Albana.

As referidas senhoras teriam exercido normalmente os direitos sociais decorrentes da condição de titulares das acções em questão:

— *No período em que fui consultor jurídico da E.C.L., ou seja, até fins de 1957, não me recordo de alguma vez haver sido reivindicada a posse dessas acções, embora tenha assistido a duas assembleias gerais da Companhia, extremamente tumultuosas a primeira em Janeiro de 1957 e a segunda presumivelmente, em Agosto do mesmo ano. No decurso dessas assembleias gerais, foram dirigidas acusações a António Champalimaud, quer por seu irmão Carlos, quer pelo dr. Taboada Ferreira, mas nenhuma delas incidiu sobre a posse das acções pertencentes a D. Maria Luísa e D. Albana.*

O arguido foi interrompido várias vezes por abonar a honestidade do réu revel pelo adjunto do procurador da Republica Tendo perdido o fio ao discurso o depoente, a certa altura, pediu que lhe reproduzissem a «deixa». Esta expressão mereceu ao dr Palma Carlos a seguinte observação:

— *Mas isto no fundo, é um verdadeiro teatro!*

— *Não digo que não, não digo que não...* — respondeu o dr. Saraiva Lima.

— *A unica coisa que se ignora é o desfecho* — tornou o advogado.

— *Devende dos actores...*

— *E dos censores também.*

Interrogado pelo dr. Palma Carlos sobre «matéria da mais importante do processo», o dr. Fernando Cruz declarou:

— *Os herdeiros de Henrique Sommer não poderiam razoávelmente ignorar a substância dos bens por ele deixados, porquanto além das acções da E. C. L. e da moradia legada a seu afilhado Henrique, o remanescente da herança deu lugar a diligências de liquidação Foi o caso das fábricas Vulcano & Colares, cujas instalações foram adquiridas pela sociedade Alfredo Alves & C.ª, Filhos, mais tarde transformada em sociedade anónima, sob a denominação de Cometna — Companhia Metalurgica Nacional, da qual fui administrador; foi igualmente o caso da fábrica Progresso Industrial, vendida a uma sociedade de Lisboa, e foi, finalmente, o da Simac — Sociedade Industrial de Máquinas Técnicas, em cuja ultima operação de arrumação de contas ainda tive oportunidade de intervir.*

Afirmou também que «*os herdeiros também entraram na posse efectiva das partes da quota que pertenceu a Henrique Sommer em Sommer & C.ª: António, Henrique e Carlos Champalimaud, bem como as duas sobrinhas*»

Na segunda parte da audiência, a testemunha referiu-se á moradia legada por Henrique Sommer a Henrique Champalimaud (á esquina da Avenida 5 de Outubro com a Defensores de Chaves).

Interrogado sobre as funções sociais ou de administração exercidas por Henrique e Carlos Champalimaud nas empresas referidas, o dr. Fernando Cruz forneceu pormenorizados esclarecimentos, para finalmente ser interrogado sobre «*os objectivos de Carlos Champalimaud na campanha contra seu irmão António.*» A esse propósito, afirmou o depoente:

— *O problema fundamental levantado por Carlos Champalimaud na assembleia geral da E. C. L., de Janeiro de 1957, no decurso da qual deveria haver lugar para eleições para os corpos gerentes, foi o para o conselho fiscal daquela sociedade, em substituição de Fernando Sommer. A partir deste ponto de divergência, arrancaram todos os demais choques de pessoas e de opiniões. Sendo certo que eram administradores da E. C. L., a esse tempo, António e Henrique Champalimaud, a eleição de Sommer & C.ª para o conselho fiscal da sociedade traria naturalmente ao exercício de tais funções Carlos Champalimaud.*

Interrogado sobre o modo como António Campalimaud consolidara a sua posição de accionista, afirmou o dr. Fernando Cruz:

— *Tal consolidação, a partir de assembleias gerais realisadas em 1957, foi obtida, quer através da compra de acções na bolsa, quer sobretudo mediante a aquisição de um grande lote de acções que pertenciam á família Sommer da Cardiga. A posse deste lote de acções, que julgo ter sido da ordem das 70 mil, trouxe a António Champalimaud a consolidação da sua posição na Empresa de Cimentos de Leiria*

O julgamento prossegue hoje.

Gravemente atropelado

Atropelado por um automóvel na Rua da Palma, foi transportado ao Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave, António Amadeu Ramos, de 32 anos, da Avenida Miguel Bombarda, Queluz.

As Galerias Sol-Nascente concedem regalias especiais às leitoras do «Diário de Lisboa»

Se é nossa leitora e tem contrato com as C. R. G. E. Se reside em Lisboa ou na área dos concelhos de Cascais, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Mafra, Alenquer, entregue pessoalmente o CUPÃO junto, devidamente preenchido nas GALERIAS SOL-NASCENTE, Rua Bernardino Lima, 66 (esquina para a Av. Duque de Loulé) e poderá comprar ficando isenta do pagamento da 1.ª e 36.ª mensalidade, cozinhas moduladas com aparelho de ar condicionado, máquinas de lavar roupa e loiça, rádios e gravadores stéreo, televisores ou quaisquer outros aparelhos electrodomésticos e electrónicos.

Não é exigido fiador nem qualquer aceite de letras. Estas condições serão válidas sòmente para as compras efectuadas no decorrer do mês de Agosto.

NOME .....

MORADA .....

..... TELEF. .....

PROFISSÃO .....

ARTIGOS EM QUE ESTA INTERESSADA:

.....

.....

.....

.....

PORÃO DA NAU

ABERTO ATÉ ÀS 5

direcção de RUI CASTELAR

HOJE

Lisboa recebe ELLEN DE LIMA, a grande vedeta da musica do BRASIL.

O programa a «NOITE É NOSSA», oferece uma recepção no PORÃO DA NAU.

HOJE, em sua casa através do R. C. P. você também poderá estar no PORÃO DA NAU, e ouvir ELLEN DE LIMA. Mas, não há nada como estar mesmo presente.

Vá ao PORÃO DA NAU, hoje, e ouça ELLEN DE LIMA, acompanhada por MÁRIO SIMÕES e o quinteto SPLASH de MÁRIO DE JESUS.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — Telef. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

TONI DOS BIFES
Av Praia da Vitória 50-E Telef 536080
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
SEXTA-FEIRA
BACALHAU
Encerrado aos domingos

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 • TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

RESTAURANTE MÓNACO
CAXIAS — TELEF. 2432339
BREVEMENTE MAGNÍFICO CONJUNTO MUSICAL
AS MELHORES ESPECIALIDADES DE COZINHA PORTUGUESA
CONSULTE AS NOVAS EMENTAS DE BANQUETES E CASAMENTOS

Em três linhas

O dr. João Luís Mexia de Lemos Strecht Ribeiro foi nomeado presidente da direcção do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira.

///

Na Direcção do Serviço de Material da Força Aérea serão abertas, em 23 e 29 de Setembro, as propostas de fornecimento de sobressalentes para aeronaves.

///

O sr. tenente-coronel Arménio dos Santos Silva substitui o sr. coronel Aristides Marques de Meneses e Vale no cargo de vogal representante do Secretariado-Geral da Defesa Nacional no Conselho de Combustíveis.

///

É extensiva aos serviços da Direcção-Geral de Segurança e da Polícia Judiciária a competência a que se referem os artigos 95.º e 98.º do Contencioso Aduaneiro do Ultramar, aprovado pelo Decreto n.º 33 531, de 21 de Fevereiro de 1944.

///

Está em vigor a tabela, aprovada oficialmente, de trabalhos correntes do Laboratório Nacional de Engenharia Civil anexa.

///

O sr. dr. Luís Teixeira Queirós foi contratado, por conveniência urgente de serviço, assistente eventual, além do quadro, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

///

Foi nomeado o sr. dr. António Alberto Fernandes inspector técnico de 2.ª classe do quadro da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros (Inspecção de Crédito).

Lisboa cheia de sol e de turistas é sempre uma surpresa para os nossos visitantes. O jovem casal, por exemplo, parece ir admirado com o negócio que se pratica ao ar livre, ali mesmo junto ao Terreiro do Paço

«ENQUADRAMENTO»

Veio a público, sob a direcção do nosso colaborador Lauro António, um novo caderno de cinema, «Enquadramento». É o primeiro duma série de números não periódicos, que tem por editor Raul Calado, e uma redacção constituída por António Manuel Morais, Fernando Madureira e Tito Lívio.

Este primeiro «Enquadramento» inclui críticas ao I Festival de cinema Brasileiro, realizado de 17 a 23 de Março último em Lisboa, uma entrevista com António Cunha Telles, e filmografias de vários realizadores, além da secção «Panorâmica» onde se inserem críticas aos filmes estreados em Lisboa de 1 de Janeiro a 31 de Março deste ano.

DIA DO BOMBEIRO

Comemora-se no domingo o Dia do Bombeiro, lembrando a figura de Guilherme Gomes Fernandes. A Liga dos Bombeiros Portugueses manda celebrar uma missa, na igreja de S. Domingos, ás 13 horas, em sufrágio de todos os «soldados da paz» falecidos.

AQUI E EM TODA A PARTE

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR OS SEUS CAPITAIS

EM J. PIMENTA, S. A. R. L.

ADQUIRINDO APARTAMENTOS MOBILADOS

PREÇOS DESDE 140 CONTOS

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

P. Marquês de Pombal, 15 - Telfs. 45843-47843 - Lisboa

JP 2C

A tradicional qualidade japonesa *a preços de mercado europeu*

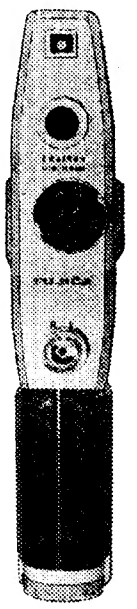
FUJICA

carregamento instantâneo

Single-8

P1

A mais compacta câmara de filmar



As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

HITZEMANN & C.ª, LDA.

PORTO — R. de Sá da Bandeira, 520/526 Telefs. 22135/6 e 36301

LISBOA — R. do Filipe Folque, 2-C e D Telefs. 59788/9

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel.860816.**

TIMPANAS

Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín., 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos.**

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo. Fados de Coimbra por Loubét Bravo. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. **Encerra ás 2,ªª-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

ADÁGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung ✲ Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

HIPOPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até ás 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
534466 56949

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530191.

BATACLAM

BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

Uma das exposições Redol está agora em Peniche

PENICHE, 18 — Uma das exposições itinerantes sobre a vida e obra de Alves Redol está desde anteontem nesta vila, em instalações da Cooperativa Húmus, prevendo-se que fique patente ao público até ao dia 22.

Recorda-se que o autor de «Gaibéus» escreveu várias obras sobre pescadores do mar — «Uma fenda na muralha», «O lago das viúvas» (inédito) e os diálogos para o filme de Manuel Guimarães «Nazaré» — e sobre pescadores do rio — «Aviciros».

No próximo sábado, ás 21 horas, realiza-se na sede da Cooperativa um debate entre os seus sócios, com a participação de pssoas profundamente conhecedoras do escritor e de toda a sua obra. Também se promoverá uma exposição-venda dos livros de Alves Redol que não se encontram esgotados.

QUEM TEM MEDO COMPRA UM CÃO-1

UM SÓSIA DE JEAN GAB CRIA PASTORES-ALEMÃ NUM QUINTAL PERTO DE SI

«Não crio outros cães. Quem fizer criação de mais do que uma raça ao mesmo tempo, engana o próximo. E eu não estou aqui para isso...».

Sósia de Jean Gabin, poeta de quadras soltas, reformado do porto de Lisboa, antigo actor; ex-empresário de cinemas, homem de mil ofícios, Luciano Marques, 71 anos bem conservados, vive, agora, na tranquilidade de uma quintarola em Rio de Mouro, á beira da estrada de Sintra, onde se dedica á criação de pastores-alemães.

Em pequenas celas, de portas gradeadas, os cães do velho criador agitam-se irrequietos, desejosos de recuperar a liberdade que a presença dos repórteres veio interromper.

A entrada do portão, bem queria o nosso anfitrião que entrássemos, á vontade, apesar das bocarras de sete ou oito bichos abertas até ás goelas, a ladrar, a ganir, ou simplesmente a arfar, desconfiados com a presença de estranhos.

«Não fazem mal nenhum» — garantia o bom homem. Mas nós é que não estávamos dispostos a correr o risco. E os animais foram conduzidos ás respectivas jaulas. Nunca fiando... É que um pastor-alemão não é bem um cãozinho de sala, daqueles que se pegam ao colo, como um bebé...

Há já 17 anos que Luciano Marques se dedica á criação de pastores-alemães.

«Gastei aqui 800 contos. Era tudo rocha. Rebentei muita pedra, transformei isto numa coisa apresentável, em socalcos. Aqui, os cães andam á vontade. O pastor-alemão não é cão que se deva manter preso durante muito tempo».

«Agora não se vendem cães»

A época estival não é própria para fazer negócio: *«Agora, não se vendem cães. Está tudo a pensar em ir para a praia...»*

Na Alemanha, ao contrário do que acontece em Portugal, a cadela é mais cara do que o cão.

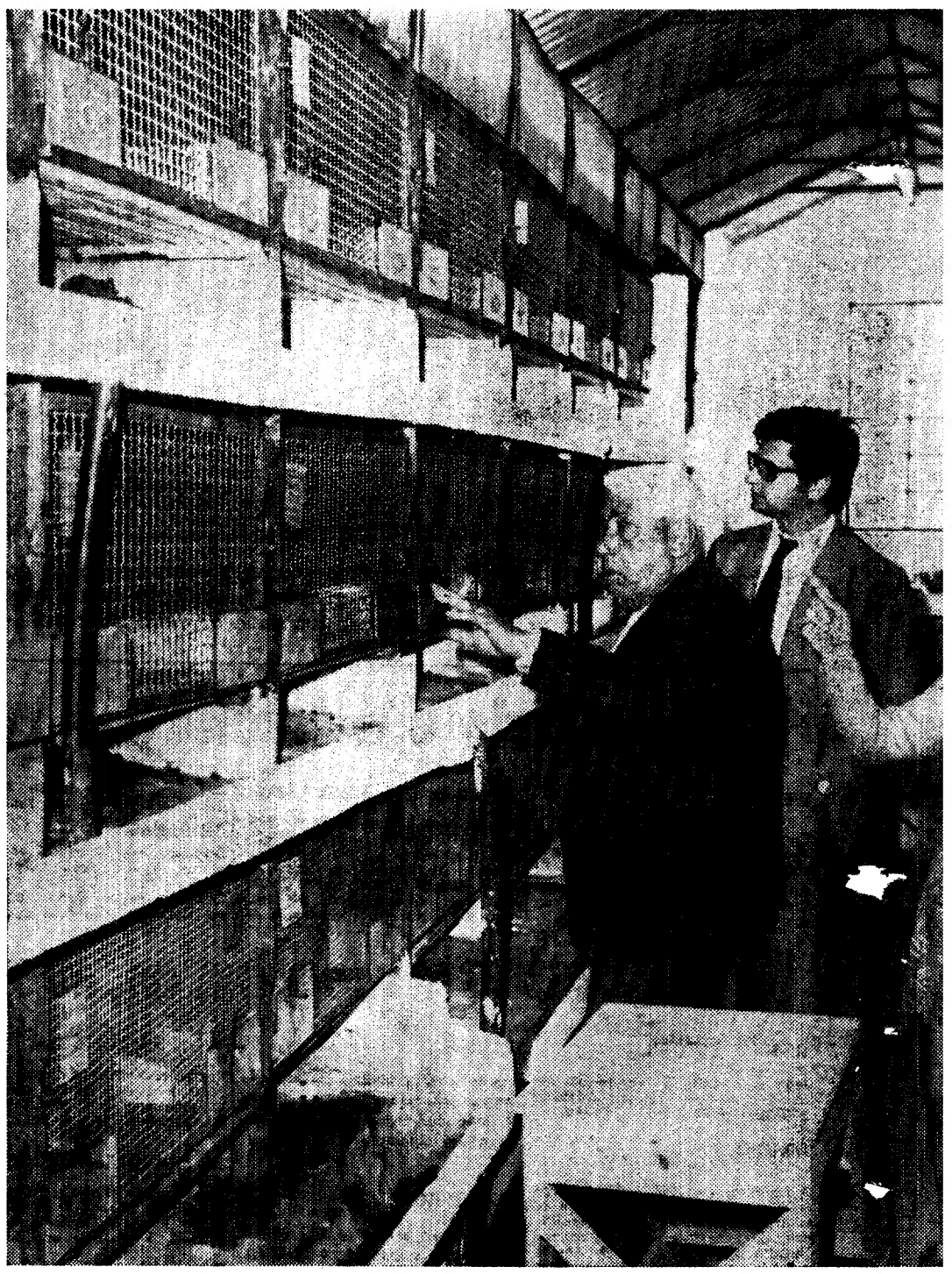
Normalmente os cachorrinhos são tirados ás mães aos dois meses. É uma boa idade para se comprar um cão.

No Canil Boa Estrela, de Luciano Marques, pode-se comprar um cachorro com esta idade por cerca de 1500$. Com quatro meses, já o bicho custará 1750$00, e aos cinco ou seis o preço eleva-se a dois contos.

Compreende-se que o preço vá subindo á medida que o animal cresce. A alimentação de cada cão custa cerca de 30$00 diários de carne mais 12$50 de trinca de arroz.

Segundo Luciano Marques, a carne mais indicada é a de cavalo (um quilo por dia) pois esta não contém praticamente sebo, substância que prejudica a saude dos animais, porque lhes ataca o fígado.

Quando se desmama um cachorro deve-se alimentá-lo, durante algum tempo, um «leite» preparado com meio litro de água, meio litro de



Em Rio de Mouro, á beira da Estrada de Sintra, o sr. Luciano Marques tem os seus past pequenas celas gradeadas

JÁ ESTÁ EM PORTUGAL A EXTENSA LINHA

ARISTON 71

Uma série de frigoríficos de apresentação espectacular dotados da mais apurada técnica.

ARISTON POLARE

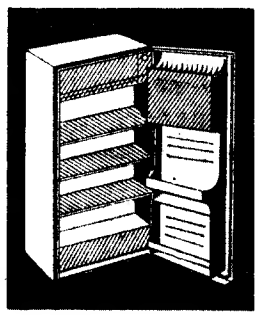
Nascido da colaboração de famosos desenhadores e técnicos está na vanguarda da reputada indústria italiana de refrigeração.

5 MODELOS

Capacidades: desde 175 a 240 lts. 2 modelos com congelador e armário-frigorífico (220 e 280 lts.)

Grande capacidade interior compressor hermético e silencioso, de pouco consumo.

(Duas portas)



ARISTON EXPORT

Com as mesmas características funcionais do POLARE, na sua versão económica.

140 e 180 lts.

ARISTON EM CORES

Com a característica de portas revestidas a estratificado cor de MADEIRA, CORAL, BEIGE, OCRE e AZUL. Para uso simples ou para combinados de cozinha DP 220 e DPL 280 lts.

Várias capacidades desde 140 a 280 lts.

Modelos com congelador e armário-frigorífico (Duas portas)

FRIGORÍFICOS ARISTON

PARA A COZINHA ORGULHOSAMENTE MODERNA

DISTRIBUIDORES GERAIS

NO SUL: Frigel — LISBOA | NO NORTE: TELVI - PORTO

-1
BIN
ÃES
SINTRA

O cachorro de dois meses custa 1500$00, o de cinco ou seis chega aos 2000$00. É um cão caro

leite e ao ovo. De acordo com o proprietário do Canil da Boa Estrela, consegue-se, assim um produto do leite materno, em qualidade e sabor».

«Quem muito tem muito vale...»

O pastor-alemão não torce o rabo. Não faz «*rabo de porco*». Olha direito e baixa as orelhas quando afagado. É um cão normalmente bonito, altivo, bom guarda. Não morde, a não ser em zaragatas. Como cão de guarda, limita-se exactamente ao que se lhe pede, não mordendo o assaltante, mas mantendo-o em respeito, até que chegue alguém que o domine.

«*Quem muito tem muito vale... / Mas se um acaso fatal / lh, traz um dia o invés, / vão-se, como águas correntes, / amigos e até parentes, / só o cão lhe fica aos pés*». É com orgulho que Luciano Marques declama estes versos escolhidos de entre os muitos que já escreveu, dedicados ao cão. Conversa puxa conversa, e Luciano Marques confessa-nos que em tempos idos também escreveu uma ode a Salazar, o que lhe valeu safar-se de uma pesada multa por um dia ter transportado, no seu carro, uns rapazes para um casamento, os quais, mais tarde, o acusaram de aluguer ilícito do automóvel...

s pastores alemães em

O pavilhão dos coelhos gigantes

Mas não só os cães constituem a paixão de Luciano Marques. Também coelhos gigantescos fazem parte do mundo de preocupações e cuidados do velho criador.

«Os senhores nunca viram coelhos» — advertira o nosso anfitrião antes de conduzir os repórteres ao pavilhão onde cria dezenas de coelhos.

E era verdade. De facto, coelhos como aqueles nunca havíamos visto. Coelhos normandos, da Flandres, cujo valor chega a atingir 225 escudos por unidade e 400 escudos por casal.

«*De cães nunca me farto*» — afirma Luciano Marques. — «*Mas, embora goste muito de coelhos, já me tem dado a cencta e desfaço-me deles. É apenas um «hobby»*».

Criados com todos os requintes, os coelhos de Luciano Marques atingem fàcilmente três quilos de peso ao completarem um ano.

«O coelho só deve comer ervas secas. Quem quiser ter coelhos (autênticos) não pode alimentá-los a couves ou a ervas frescas.»

Mas o objectivo desta reportagem era falar de cães...

Se o leitor quiser comprar um bom pastor-alemão, passe um dia pelo Alto Forte, em Rio de Mouro e pergunte por Luciano Marques. Se ao portão acudirem oito ou nove cães, não se assuste. Logo virá o criador. E até pode ser que um homem parecido com Jean Gabin lhe recite uns versos como estes: «*Quando, enfim, num suspiro moribundo, / examinares que, para ti, o mundo / mais não foi do que torpe ingratidão... / verificarás, sim, também o invés, / naquele amor que te rasteja aos pés, franco, sincero e leal amigo — o cão!*»

A MÚSICA EM COIMBRA PASSA PELO CONSERVATÓRIO REGIONAL

COIMBRA, 18 — Terminaram os exames no Conservatório Regional de Musica, cujo juri era constituído pelos professores do Conservatório Nacional, Campos Coelho, que presidiu; D. Elisa Paulina Lamas e Jorge Croner de Vasconcelos. Foram aprovados no 2.º ano do curso de Solfejo, Elvira Maria Fraga Alves, Ema Manuel da Silva, Glória Nunes Abrantes, Isabel Maria Rumsey Noronha Távora, José Paulo Simões Pereira Afonso, Madalena Moutinho Alarcão e Silva, Maria de Fátima Monteiro Cruz Dourado e Maria Manuela Alves Riccinli; 3.º ano de Solfejo, Carlos Manuel Lopes Monarca, Maria da Conceição Romeiro Ferreira e Maria Eduarda Bicudo Keating; 2.º ano de Acustica e História da Musica, Joaquim Moreira Gomes, Luís de Jesus Ventura de Pinho e Maria Julia Teixeira Rodrigo; 2.º ano de Italiano, Maria Clementina de Araujo; 3.º ano do Curso Geral de Piano, Adelino Ferreira Martins, Edith Maria Santos Proença e Lucília Fernandes Branquinho; 6.º ano do Curso Geral de Piano, Hugo Francisco Silvério Figueiredo; 3.º ano de Composição — Curso Geral, Ana Maria Tavares de Sousa, Felícia Fonseca Gomes e Maria Julia Teixeira Rodrigo.

ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO, 18 — Foi conferida posse aos componentes dos novos corpos gerentes da associação dos antigos alunos da Universidade do Porto, assim constituídos:

Assembleia geral: Drs. Acácio Tavares, presidente; José Ferreira do Vale Serrano, Alberto Mário da Silva Pinto e Luís Alberto Adão da Fonseca.

Direcção: Prof. dr. Daniel Pinto Serrão, presidente; pros. drs. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento e Joaquim António de Barros Polónia, D. Isolina Carmen Lima Lobo Lopes Amorim e Jorge Manuel de Castro Quaresma de Valadares Souto, eng.º António Augusto Sarmento de Vasconcelos Pais de Faria e dr. Camilo Artur Girão Veloso Osório.

Conselho Fiscal: Albino Fernando Baptista, presidente; tenente-coronel Dario Tamegão e eng.º António Cardoso Campos

pai
BARRA INSECTICIDA
TEC MAT
"XEQUE-MATE À BICHARADA"
RADICAL NO EXTERMINIO DE MOSCAS, MOSQUITOS, MELGAS, TRAÇAS, ETC., SEM CHEIROS OU PERIGOS DE MANUSEAMENTO
Uma original caixa em material plástico com aberturas em forma de espinha, evita o contacto directo com a barra insecticida sem que esta perca o seu forte poder de irradiação
O ÚNICO COM "VAPODIN"
FABRICANTE: Química-Técnica, S. A. R. L. Porto.
DISTRIBUIDOR Robinson, Bardsley, S. A. R. L.

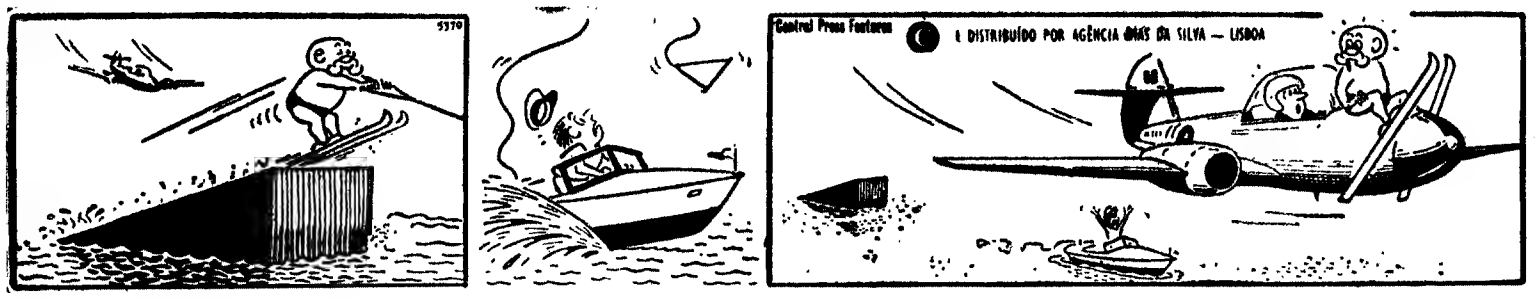
O muito é feito de pouco. Ganhando menos consegue-se mais.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

hifen
CREME GLACE INDUSTRIAL Bévita
SEMI-FRIO ESTÁ NA MODA!
Bévita é o preferido!
SÓ COM O CREME GLACE Bévita OBTÉM DELICIOSOS SEMI-FRIOS. VARIADÍSSIMAS POSSIBILIDADES DE APRESENTAÇÃO EM CONES OU TAÇAS!
um êxito de verão para sucesso todo o ano!
RECOMENDAMOS
Polargel
as famosas máquinas italianas são o melhor apoio para o seu negócio
INFORMAÇÕES:
diese AVENIDA DA REPÚBLICA, 46 R/C — TELEFONE 76 71 41 - LISBOA 1

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Agosto de 1941 publicava:

«**LONDRES, 18 — O Ministério do Ar comunica que mais de 100 aeroplanos bombardearam com a maior violência, durante a noite finda, os objectivos militares das cidades alemãs de Bremen e Duisburgo, nas quais se declararam grandes incêndios e numerosas explosões. Os aviadores ingleses que tomaram parte neste «raid» lançaram milhares de quilos de explosivos. Foram destruídas total ou parcialmente muitas fábricas.**»

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

A C.P. INFORMA:

DESPACHO CENTRAL DE MONTE ARNEIRO

A partir de 4 de Agosto de 1971 todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Monte Arneiro.

Por seu turno, no Despacho Central de Monte Arneiro, expedem-se igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

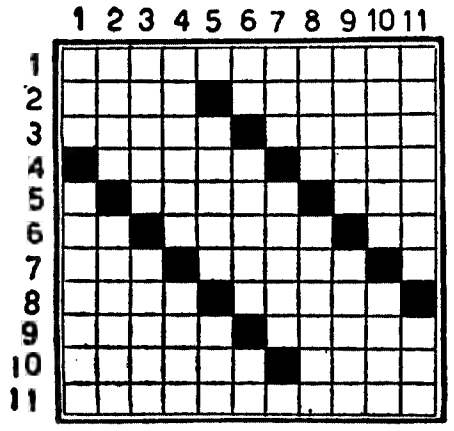
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5987

HORIZONTAIS: 1—Examinasses (fig). 2—Ave. de rapina. Tome raro. 3 — Rangei. Alastrar lentamente. 4 — Dispara. mesmo que sages. 5 — Detesto. Troças. 6 — Artigo definido. Estimara. Artigo indefinido. 7 — Primeira parte de muitos nomes chineses. Seca. 8 — Variedades de papas de milho. (Inv.ª) O mesmo que acroleina. 9 — Naturais. Encolerizas. 10 — Sacais. Pequeno peixe do Brasil. 11 — Deitasse farinha em.

VERTICAIS: 1 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Sólido. 2 — Pedaço de madeira para queimar. Deras mios (inv.ª). 3 — Bosque denso. Igual. 4 — Atraiçoada. Variedade de uva branca e doce. 5 — Rio do estado do Espírito Santo. Feche as asas para descer mais depressa. 6 — Galio (s. q). Soltara gritos de dor. Nota musical. 7 — Armarna. Moeda de cobre que corria em Damão. 8 — Senhoras. Ergue por meio de adriças. 9 — Remediar. Gorgulhos tropicais. 10 — Levantou. Nome usado pro várias cortesãs gregas. 11 — Paspalhona. Ecoe.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5986

HORIZONTAIS: 1 — Valas. Amais. 2 — Irós. Orça. 3 — Verso. Arder. 4 — Pacotão. 5—Camareira. 6 — Bo. In. 7 — Arai. Avis. 8 — Amarres. 9 — Upião. Anota. 10 — Erar. Clãs. 11 — Mesas. Ceara.

VERTICAIS: 1 — VIVA QUEM. 2 — Are. Coa. Pré. 3 — Lorpa. Raias. 4 — Assam. Amara. 5 — Ocasião. 6 — Or. 7 — Ategara. 8 — Monai. VENCE. 9 — Ardor. Isola. 10 — Ice. Ais. Tar. 11 — Saro. Casa.

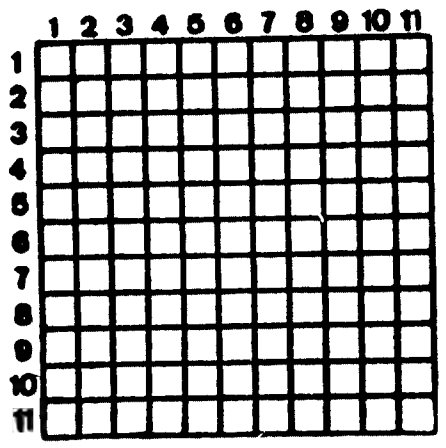
PROVÉRBIO: Viva quem vence

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9830

HORIZONTAIS: 1 — Bailadeira do rei de Daomé. Cidade do Japão. 2 — Palmatoadas. Pequeno porto da Pérsia. 3 — Fruto da ateira. Óxido de cálcio. Ribeira do distrito de Portalegre. 4 — Batráquio. Tombada. Nome que os Egípcios davam ao Sol. 5 — Freguesia do concelho do Fundão. 6 — Berilo (s.q.). Seguias. Bario (s.q.) 7 — Nome de fruto. Pedra preciosa. 8 — Encolerizada. Costuras. 9 — Escândio (s.q.). Alternativa. Cidade da antiga Caldeia. Nota musical. 10 — Costumar. Instrumento onde o encadernador cose os livros. 11 — Tostas. Argila.

VERTICAIS: — 1 — Iguaria feita de massa de feijão, pimenta e pijericum. Ofício divino. 2 — Árvore do Congo. Freguesia do concelho de Tabuaço (Viseu). 3 — Renque. Freguesia do concelho de Boticas. Pertences. 4 — Seguia. Cálcio (s. q). Venera. 5 — Espécie de pano. (ant). Ouro (s. q). 6 — Encolerizas. 7 — Mercadorias para saldar. Cobre (s. q). 8 — Prefixo de afastamento. Actínio (s. q). Defunta. 9 — Cabelos brancos. Sacerdote tártaro-maometano. Érbio (s. q). 10 — Bolo feito de farinha e sal de que os Romanos se serviam nos sacrifícios. Encaracolar. 11 — Palmeiras da Amazónia. Planta vivaz e medicinal.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9829

HORIZONTAIS: 1 — Acres. Achém. 2 — Broto. Soara. 3 — Auras. Ossos. 4 — Cs. Lista. SS. 5 — Aió. 6 — Safi. Pois. 7 — Lima. Velo. 8 — Martelo. 9 — As. Nardo. Ca. 10 — Ter. Mio. Sal. 11 — Araça. Ruela.

VERTICAS: 1 — Abacás. Catá. 2 — Crus. Al. Ser. 3 — Ror. Afim. Ra. 4 — Etal. Iman. 5 — Sósia. Arama. 6 — Sim. Tri. 7 — Asoto. Vedor. 8 — Cosa. Pêlo. 9 — Has. Colo. Se. 10 — Eros. Io. Cal. 11 — Massas. Taia.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES
LISBOA - ALTO ALENTEJO (via Entroncamento)
A partir de 16 de Agosto de 1971

	A			A					A			A		
7-35	9-45	15-35	18-45	21-30	22-10	P	Lisboa (Santa Apolónia)	C	9-20	10-40	14-20	19-40	20-15	23-40
8-33	|	16-33	19-50	22-26	23-33	P	Santarém	C	8-22	9-28	13-09	|	18-59	22-39
9-01	11-07	17-18	21-00	22-49	0-45	P	Entroncamento	C	7-50	8-45	11-55	18-24	17-52	22-07
9-38	11-36	17-58	21-42	23-29	1-40	P	Abrantes	C	7-18	8-05	11-08	17-56	17-12	21-28
10-06	|	18-28	22-12	|	2-18	C	Ponte de Sor	P	|	7-36	10-37	|	16-43	20-59
10-16	12-07	18-39	22-23	0-08	2-29	C	Torre das Vargens	P	6-41	7-24	10-26	17-26	16-32	20-49
11-28	|	19-41	|	|	|	C	Castelo de Vide	P	|	|	9-21	|	|	18-50
11-45	13-00	19-58	|	1-15	|	C	Marvão-Beirã	P	6-32	|	9-03	16-33	|	18-14
11-04		19-46	23-18	|	3-34	C	Portalegre	P	|	6-38	9-15	|	15-46	19-50
11-51		20-31	|	|	|	C	Fronteira	P	|	|	8-38	|	|	18-46
12-12		20-52	|	|	|	C	Sousel	P	|	|	8-21	|	|	18-28
12-37		21-17	|	|	|	C	Estremoz	P	|	|	7-55	|	|	18-05
13-30		22-15	|	|	|	C	Borba	P	|	|	7-44	|	|	17-34
13-35		22-20	|	|	|	C	Vila Viçosa	P	|	|	7-38	|	|	17-15
12-25		21-15	0-45	|	5-06	C	Elvas	P	|	5-15	7-47	|	14-23	18-14

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

A — Estes comboios destinam-se, em princípio, ao transporte de passageiros de Serviço Internacional, mas admitem passageiros de Serviço Nacional, desde que haja lugares disponíveis. Além disso, a sua utilização está sujeita ao pagamento de suplementos.

Os Srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Santa Apolónia) e destinados às estações do Ramal de Portalegre, Estremoz, Arcos, Borba e Vila Viçosa e vice-versa, pagam as suas passagens pelo preço correspondente ao percurso Lisboa (Terreiro do Paço)-Fronteira, via Casa Branca, sempre que isso lhes resulte mais favorável.

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES
ALTO ALENTEJO-BAIXO ALENTEJO
A partir de 16 de Agosto de 1971

	7-10	13-05		18-35	22-00	P	Vila Viçosa	C			12-23	17-53	23-47	
	7-20	13-12		18-41	22-06	P	Borba	C			12-17	17-47	23-39	
	7-41	13-25		18-55	22-22	P	Estremoz	C			11-59	17-29	23-17	
	7-10	13-35		19-05	22-45	P	Reguen. Monsaraz	C			11-39	17-09	23-35	
8-10	9-13	14-45		20-21	0-40	P	Évora	C	7-22	7-22	10-30	16-00	21-40	23-11
8-38	9-45	15-15		20-51	1-08	C	Casa Branca	P	6-50	6-50	10-00	15-30	21-10	22-45
8-52	9-49	15-19	20-00	20-55	1-21	P	Casa Branca	C	5-56	6-41	9-48	15-18	20-53	22-35
9-19	10-17	15-47	20-24	21-23	1-56	C	V.N.Baronia	P	5-21	6-17	9-19	14-49	20-24	22-07
9-40	10-40	16-10	20-45	21-46	2-23	C	Cuba	P	4-54	5-56	8-55	14-25	20-00	21-46
9-59	11-00	16-30	21-03	22-06	2-48	C	Beja	P	4-31	5-40	8-35	14-05	19-40	21-26
	11-51	17-21	22-06	23-09		C	Serpa-Brinch.	P			7-36	13-18	18-53	
	12-08	17-38	22-23	23-34		C	Pias	P			7-19	13-03	18-38	
	12-29	17-59	22-44	0-03		C	Moura	P			6-45	12-40	18-15	
10-37					3-39	C	C.V.Almoddar	P	3-42					20-41
11-07					4-17	C	Funcheira	P	3-00					20-10

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

Mulher morta e quatro feridos num desastre de automóvel

PORTO, 18 — Ao fim da madrugada de hoje, numa curva da estrada Porto-Santo Tirso, perto daquela vila ocorreu um desastre de viação, que teve consequências trágicas.

Ao que se diz, devido a excesso de velocidade, despistou-se e embateu violentamente num muro marginal da rodovia um automóvel conduzido pelo sr. José Manuel Moutinho Oliveira, de 29 anos, casado, empregado de mesa, morador na Travessa Manuel Gonçalves Laje, 14, 1.º, em Aguas Santas (Maia), e no qual seguiam as sr.as Maria Adelaide de Oliveira e Silva, de 19 anos, solteira, natural de Barcelos e residente no Porto; e Maria de Fátima Pinto de Sousa da mesma idade e solteira, Rua dos Dois Amigos, 38, em Leça da Palmeira; o sr. Manuel Hernani Nunes Duarte, de 19, solteiro, Rua das Flores, 83, 2.º, nesta cidade, os três empregados de mesa, e ainda a sr.ª Fernanda Antónia Freitas Fontes, de 23, solteira, operária fabril, Rua D. João IV, 904.

A Maria Adelaide teve morte instantânea; a Maria de Fátima ficou internada no Hospital de Santo Tirso e o condutor e a Fernanda Antónia, feridos mais gravemente, foram transportados ao Hospital de São João, onde ficaram internados. O Manuel Hernani, depois de tratado de ligeiros ferimentos, no Hospital de Santo Tirso, seguiu o seu destino.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

ESTRADA NOVA

Na Junta Autónoma de Estradas proceder-se-á, no dia 21 de Setembro, ao concurso público para arrematação da empreitada da construção da E. N. 219, entre Campo de Víboras e Algoso. A base de licitação está em 7 957 380$00; com depósito provisório de 198 934$50 e definitivo de 5% do preço da adjudicação.

Necrologia

FALECIMENTOS

Eng.º Fernando de Abreu Carvalho Araújo

Com 64 anos, faleceu, no passado dia 6 de Julho, o eng.º Fernando de Abreu Carvalho Araújo, não tendo sido participado o acontecimento por seu expresso desejo. Filho do comandante José Botelho de Carvalho Araújo e de D. Ester Ferreira de Abreu Carvalho Araújo, possuia, como seu pai, um profundo sentido do dever e uma integridade e coerência exemplares.

Totalmente alheio á conquista de bens materiais, foi um homem simples e modesto, embora dotado de rara inteligência. Bolseiro do British Council no ano lectivo de 1938-39, estudou Estatística Matemática na Universidade de Londres, com o célebre professor Ronald Fisher, tendo sido um dos pioneiros deste ramo das Matemáticas Aplicadas em Portugal. Chefiou durante bastantes anos o Departamento de Estatística da Estação Agronómica Nacional, e, de 1942 a 1949 (alternando com o saudoso professor Zaluar Nunes), regeu as cadeiras de Matemáticas Gerais e de Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades no Instituto Superior de Agronomia. O cuidado que punha na preparação das suas lições, o interesse constante que votava á actividade didáctica, aliados a qualidades pedagógicas inatas, fizeram dele um excelente professor, cujas aulas primavam pela clareza e lógica da exposição.

O eng.º Fernando de Abreu Carvalho Araújo era casado com a sr.ª D. Isaura Ivo Carvalho Araújo e pai das sr.as D. Maria Isaura Ivo Carvalho Araújo Caldeira, Maria Fernanda Ivo Carvalho Araújo Caldeira e do eng.º Electrotécnico Fernando José Ivo Carvalho Araújo.

Recolha do lixo à noite para maior asseio do Porto

PORTO, 18 — Na Foz do Douro, na Boavista e em Aldoar a recolha do lixo passa a ser feita, a partir de hoje, desde as 22 horas. Criada pelos Serviços Técnicos Especiais de Limpeza Urbana, esta modalidade funcionará como experiência-piloto, e no caso de resultar será feita em toda a cidade.

Os moradores naquelas zonas deverão, portanto, colocar nos passeios os recipientes de lixo a partir das 21 e 45. Com esta medida, em experiência como se disse, as artérias da cidade deverão ficar mais limpas, uma vez que o triste espectáculo dos baldes caídos e do lixo espalhado e remexido acabará. Entretanto, o Município espera que a cidade se habitue aos invólucros de plástico e papel para o lixo, o que facilitará a recolha.

JÁ TEM DIRIGENTES A CASA DO CONCELHO DE SOURE

Aprovados que foram recentemente os estatutos da Casa do Concelho de Soure, efectuou-se na sua sede a primeira assembleia geral para eleição dos corpos gerentes que hão-de estar á frente da colectividade até Dezembro.

O elenco ficou assim constituído: Assembleia Geral — presidente, dr. António Flores de Andrade; vice-presidente, António dos Santos Mota; primeiro secretário, Gabriel dos Santos Galvão; segundo secretário, Elísio Mourão Mineiro; terceiro secretário, Joaquim José das Neves Santos. Direcção — presidente, comandante João Maria Contente; vice-presidente, dr. António Coelho Rodrigues; primeiro secretário, Manuel António da Silva Conde; segundo secretário, Miguel dos Santos Andrade; terceiro secretário, Hermínio da Cunha Cantante; primeiro tesoureiro, Amílcar Pereira Felix; segundo tesoureiro Agostinho Artur Galvão. Conselho Fiscal, presidente, José Gomes Figueiredo; vogais, Manuel Augusto Carvalho e António Canto Brás.

O PREÇO DAS RENDAS DE CASA

(Continuação da 3.ª página)

bitações, através das decantadas avaliações.

Só nos registos da A. I. L. referentes aos dois ultimos anos indicam:

	Loures	Cascais	Sintra	Oeiras	Almada	V. F. Xira
Reclamações feitas directamente às Câmaras:	50	10	8	88	26	6

Isto só quando as reclamações dirigidas, directamente, ás Câmaras Municipais, por não terem surtido qualquer efeito as dirigidas, directamente, aos respectivos senhorios.

Quanto a estas — reclamações feitas directamente aos senhorios, por carta — atingem o elevado montante de largas dezenas em qualquer desses concelhos.

E... em qualquer deles, as Ex.mas Câmaras Municipais permanecem cegas e indiferentes ao problema... Os senhorios embolsam «mais» lucro, «mais» rendimento, através dos celebérrimos aumentos quinquenais, mas... não fazem obras nas casas arrendadas.

O terceiro argumento, o de que a possibilidade de aumento quinquenal do preço das rendas se reflectiria num aumento da construção de habitações, é, igualmente, falso, por ser, também, desmentido pela realidade dos factos.

As estatísticas o demonstram e provam!

Efectivamente, vejamos o que a esse respeito nos dizem as estatísticas oficiais — Bol. do Inst. Nac. de Estatística, referente a Novembro de 1968:

— ano de 1965: edifícios para habitação construídos em todo o continente, 114; destes foram construídos — em Lisboa, 26; no Porto, 44, total, 70, ou seja mais de 60 %, construídos, precisamente, nas duas unicas localidades não sujeitas ao aumento quinquenal das rendas das casas para habitação.

E, não se diga tratar-se de um facto esporádico, pois, todos os numeros estatísticos o referem.

Por exemplo:

Segundo a publicação «Estatísticas Individuais» do Inst. Nac. de Estatística, referentes ao ano de 1967 — pág. 277 e seguintes, encontramos estes numeros bem reveladores e expressivos da inanidade de tal argumento.

Nesse ano de 1967, construem-se em todo o distrito de Lisboa 13 777 fogos, dos quais 5607, ou seja mais de 40 %, são construídos na cidade de Lisboa, unico ponto do distrito onde não é permitido o aumento quinquenal do preço das rendas de habitação.

Para o Porto esses numeros foram de 5365 fogos construídos no respectivo distrito dos quais 1356 foram construídos na própria cidade do Porto.

Mas, essa estatística ainda nos revela outros numeros destruidores do argumento de que o aumento quinquenal do preço das rendas da habitação impulsionaria a construção destas, dado que — repito — se verifica maior percentagem dessas construções precisamente nas unicas duas cidades onde esse aumento não é possível.

Assim — e ainda nesse ano de 1967 —, dado que não há estatísticas posteriores — das 140 casas de renda económica e de renda limitada construídas nesse ano, em todo o continente, 48 delas foram construídas no distrito de Lisboa, das quais 28 — ou seja mais de 50 % na própria cidade.

Essas construções tinham 794 fogos, dos quais 535 foram construídos no distrito de Lisboa e deles 509 — ou quase na totalidade — na área da cidade.

Das 58 casas para famílias chamadas... «pobres»... construídas nesse ano no continente, 29 delas, ou seja, precisamente, 50 %, foram construídas no distrito de Lisboa, e destas 13 — práticamente outros 50 % — foram construídas dentro da área da cidade.

Destas casas o numero total de fogos era de 302, sendo delas 200 — ou mais de 66 % — construídas no distrito de Lisboa, das quais 104 — mais de 50 % construídas na área da cidade.

Por qualquer prisma que seja encarado, o aumento quinquenal dos preços das rendas é — absoluta e completamente — injustificado e injustificável.

Aumentar — mecânica, inexorável e forçosamente — o preço de um produto, ou de um serviço, ciclicamente, em períodos de 5 anos prévia e abstractamente fixados, é estabelecer um princípio que as leis da economia repelem e que as regras da Justiça Social condenam; é um autorizado e válido convite á especulação.

Durante esse período, o que se desvalorizou, foi a casa e não a renda fixada de harmonia com as condições iniciais da habitação.

Ou, um par de sapatos, um fato, ao fim de cinco anos de consecutivo uso valerão mais de que quando foram adquiridos?

Não se poderá dizer que se combate o aumento do custo de vida, que se luta contra a «ESPECULAÇÃO», se se não acabar com esse autorizado e incompreensível aumento quinquenal do preço das rendas; enquanto se não «congelarem» esses preços, enquanto se não estabelecer ao comerciante — senhorio — como aos demais comerciantes — o preço máximo do produto que fornece e a taxa de lucro permissível, a especulação campeará solta desenfreada.

Consentir — nesta hora dolorosa de uma injustificada e incompreensível alta de preços estabelecida em benefício de um sistema parasitário de inumeros intermediários entre o produtor e o consumidor — no aumento do preço das rendas, só para satisfazer o desejo dos comerciantes-senhorios de auferirem «maior» lucro, ainda mais rendimento, seria um tremendo erro, uma actuação de grave injustiça social, tanto mais que, salários, vencimentos e ordenados, se mantêm ainda num nível tremendamente baixo.

M. ROQUE LAIA

Amélia Neves Pereira de Castro Voulart de Medeiros

FALECEU

Seu filho Manuel Francisco Voulart Medeiros, seus netos Maria Tereza Pereira e Castro Voulart de Medeiros Albuquerque de Bettencour, marido e filhos, Ana Maria Voulart de Medeiros Ullik e marido António Manuel Voulart de Medeiros, irmãs e mais família, participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 11.30, da Igreja de Laveiras — Caxias, para o cemitério de Oeiras. Será celebrada missa de corpo presente às 11 horas.

René Victor Prosper Vermeulen

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA A TABAQUEIRA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Director e Amigo Sr. René Victor Prosper Vermeulen e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. Mamede para jazigo em cemitério a determinar. Pelas 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

René Victor Prosper Vermeulen

FALECEU

O PESSOAL DA A TABAQUEIRA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Seu Director e Amigo Sr. René Victor Prosper Vermeulen e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja de S. Mamede para jazigo em cemitério a determinar. Pelas 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

CP NOVO SERVIÇO na região sul

A partir de 16 de Agosto de 1971, a C. P. põe à disposição do público um novo esquema de serviço na Região Sul:

●●●●●●●●●● **LISBOA – ALENTEJO** ●●●●●●●●●●

(via Sul)

DIARIAMENTE

Uma automotora directa, em cada sentido, de Lisboa (Santa Apolónia) a Évora e Beja

Viagem sem trasbordo do centro de Lisboa às capitais alentejanas

3 ligações directas, em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço) a Barreiro e Évora e Beja, com correspondências para Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Vila Viçosa e Moura

●●●●●●●●●● **LISBOA – ALGARVE** ●●●●●●●●●●

(via Sado)

3 VEZES POR SEMANA EM CADA SENTIDO

1 ligação rápida de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal a Albufeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António-Guadiana, com correspondência para as principais estações do Barlavento

Comboio automotor, provido de ar condicionado e acompanhado por assistentes de viagem

DIARIAMENTE

2 ligações directas em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal ao Algarve

1 ligação nocturna (com carruagens-camas), em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal ao Algarve

NOS FINS DE SEMANA

1 ligação directa ao Algarve e regresso

●●●●●●●●● **ALENTEJO – ALGARVE** ●●●●●●●●●

(via Sul)

DIARIAMENTE

1 ligação (diurna) em cada sentido, aos directos Barreiro – Algarve (via Sado)

Ligações em cada sentido, ao comboio nocturno Barreiro – Algarve (via Sado) e vice-versa

●●●●●●●●●●●● **LISBOA – SINES** ●●●●●●●●●●●●

DIARIAMENTE

1 automotora semidirecta em cada sentido

Ligações aos directos do Algarve

●●●●●●●●● **LITORAL DO ALGARVE** ●●●●●●●●●

DIARIAMENTE

3 automotoras directas, em cada sentido, de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lagos, servindo apenas as principais estações do percurso

Numerosos serviços locais de automotoras e comboios

●● **TRANVIAS ENTRE LISBOA, BARREIRO, SETÚBAL E PRAIAS-SADO** ●●

Serviço intenso durante todo o dia

CP Caminhos de Ferro Portugueses

Actualidade internacional

O PERU CORTARÁ RELAÇÕES COM A FRANÇA SE NÃO ACABAREM OS ENSAIOS ATÓMICOS

LIMA (PERU), 18 — (R) — O presidente Velasco Alvarado avisou França, ontem á noite, de que o seu governo será forçado a cortar relações com o governo de Paris se não acabarem as experiências nucleares francesas no Pacífico.

Este aviso foi feito num telegrama enviado pelo presidente Alvarado ao presidente Pompidou — anunciou hoje aos jornalistas o secretário da Imprensa.

O presidente peruano diz que lamentará ter que tomar essa atitude mas não lhe restará outra alternativa se a França não fizer caso deste aviso, tal como aconteceu com os anteriores, e realizar mais alguma experiência nuclear no Pacífico.

Há quatro dias, o ministro peruano dos Negócios Estrangeiros disse que o seu país e outros países da América do Sul vão apresentar um protesto nas Nações Unidas, contra as explosões nucleares francesas.

«A França, com esta série de explosões, está a contaminar a atmosfera e não muda de atitude, apesar dos protestos que tem recebido», disse o ministro.

No dia anterior, o Japão tinha renovado o seu pedido á França para suspender imediatamente as actuais experiências e a Nova Zelandia, que já enviou 11 notas de protesto, organizou uma reunião de representantes de países do Pacífico, durante a qual foi aprovada uma moção condenando a atitude francesa.

No dia 14, a França detonou no atol de Mururoa um engenho nuclear de grande potência, que foi o segundo experimentado na semana passada e o quinto deste ano.

A França já efectuou 44 experiências nucleares desde 1960, sendo a última classificada oficialmente «de alta potência».

Círculos bem informados de Paris disseram tratar-se de uma bomba de hidrogénio

Um dirigente do Partido Trabalhista da Nova Zelandia, perito em assuntos militares, declarou ontem que aquele país deve protestar mais enérgicamente contra as experiências nucleares francesas e juntamente com a Peru e outros países da América do Sul, levantar o problema na ONU fazendo dele uma questão importante.

«Fraulein» futebolista suspeita de ser o assaltante de um banco

BONN, 18 — (R.) — A Polícia invadiu um campo de futebol e prendeu uma rapariga, completamente equipada para praticar o popular desporto, em ligação com um de uma série de assaltos a bancos na Alemanha Ocidental.

Monika Zoller, de 21 anos, foi presa no campo da vila de Irgertsheim, nos arrabaldes de Ingolstadt, quando treinava com outras jogadoras da equipa feminina do S C. Irgertsheim — revelou ontem a Polícia.

As autoridades disseram que a «Fraulein» futebolista era suspeita de ser o bandido mascarado que assaltou na quarta-feira passada um banco em Solnhofen, fugindo com mais de 18 mil marcos.

A Polícia disse que conhecia a identidade do bandido, mas não conseguira localizar Monika, que vive em Rennertshofen, a 24 quilómetros a sudoeste do cenário do roubo, até receber uma informação de que ela estava a treinar-se com a sua equipa de futebol.

Ao mesmo tempo, a Polícia anunciou ontem mais dois assaltos a bancos, por bandidos armados, elevando para 12 o total de estabelecimentos bancários roubados nas ultimas duas semanas.

Nos assaltos de ontem, dois bandidos em Munique fugiram com cerca de 52 mil marcos e um jovem apoderou-se de 14 mil, numa filial bancária na cidade de Hagen, no Ruhr — disse a Polícia.

Empregados bancários de Hagen disseram que reconheceram o assaltante como um antigo cliente do banco, de cerca de 20 anos.

A série de assaltos á mão armada a bancos começou em 4 de Agosto, com nutrido tiroteio num banco de Munique, em que morreram um bandido e uma jovem refém.

REFORÇAM-SE OS LAÇOS ENTRE PEQUIM E OS PAÍSES DO GOLFO PÉRSICO

HONG-KONG 18 — (F. P.) — O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Irão e a China reforça os laços entre Pequim e os países produtores de petroleo do Golfo Pérsico, no momento em que a Grã-Bretanha se retira dessa importante região.

O comunicado publicado nesta ocasião pela agencia Nova China salientou o apoio dado por Pequim ao Irão, na sua luta «para a protecção dos recurssos nacionais». Trata-se de uma referência aos esforços desenvolvidos pelos países produtores de petróleo do golfo para obterem melhores condições das companhias petrolíferas ocidentais. O xá do Irão desempenhou em Janeiro último um papel importante ao dirigir a resistência dos países produtores, do golfo, ás propostas das companhias petrolíferas.

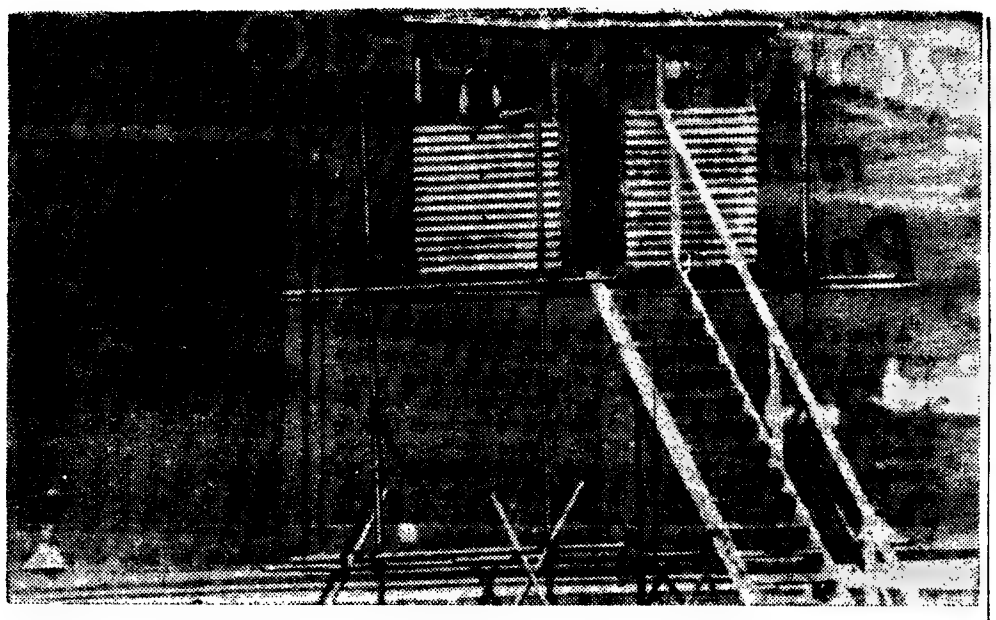
Pode prever-se, por outro lado, que Pequim e a Formosa entrarão em competição para o estabelecimento de relações diplomáticas com o Estado de Bahrein, que acaba de proclamar a independência. A China Nacionalista reconheceu imediatamente Bahrein e já anunciou que individualidades oficiais se deslocarão aquele país para estabelecerem relações amistosas.

A retirada da Grã-Bretanha vai deixar um vácuo político nesta parte do Mundo e a China, segundo notam os observadores, acompanha atentamente a evolução da situação.

Além do Irão, Pequim mantém relações cordiais com o Koweit e com o Iraque.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



TORRE DE VIGIA do campo de internamento de Magilligan, na Irlanda do Norte, onde se encontram 300 suspeitos de pertencerem ao Exército Republicano Irlandês (IRA), clandestino. O agravamento da situação no Ulster, virtualmente sob ocupação militar britânica, levou à adopção de medidas de detenção preventiva, em princípio destinadas a limitar o terrorismo, mas que, por sua vez, têm provocado violenta reacção

ELEIÇÕES ESPANHOLAS EM SETEMBRO

(Continuação da 1.ª página)

tado detem o «contrôle» do poder legislativo O «terço familiar» é formado por 104 deputados, á razão de 2 por cada uma das 51 províncias e um por cada um dos antigos «presídios» de Ceuta e de Melilla.

O numero total dos deputados é de 550, aproximadamente.

Além dos 104 eleitos pelos chefes de família e mulheres casadas, as Cortes são formadas por uma forte representação dos sindicatos oficiais (150) e das assembleias locais e municipais (111), dos 110 conselheiros nacionais do «Movimento» (antiga Falange) — que formam, aliás, com atribuições próprias, uma espécie de segunda Câmara mas que são, ao mesmo tempo, membros de pleno direito das Cortes — e, por ultimo, de um certo numero de dignatários, personalidades directamente nomeadas pelo chefe do Estado e membros do Governo.

Nos meios políticos espanhóis, pensava-se que as eleições não se realizassem antes de meados ou fins do mês de Outubro, e julga-se que o Governo avançou a data para facilitar a votação de um novo regulamento das Cortes, que está a ser elaborado. Prevê-se, com efeito, nestes meios, que a equipa ministerial dirigida desde Outubro de 1969 pelo almirante Luís Carrero-Blanco, tendo nos postos-chave homens saídos das fileiras da «Opus Dei», poderia razoávelmente esperar encontrar, nas Cortes renovadas, apoios mais sólidos do que na Câmara actual, ainda fortemente influenciada pelos antigos falangistas.

A campanha eleitoral começará em 14 de Setembro, quando estiver encerrada a lista das candidaturas. Os candidatos dispõem, assim, de duas semanas para a realização das suas campanhas, utilizando cartazes e efectuando reuniões. O decreto de convocação estipula que «a Televisão e as estações radioemissoras não poderão difundir qualquer informação que possa chamar a atenção dos eleitores para um ou vários candidatos, nem transmitir as suas intervenções».

Os partidos políticos não são autorizados em Espanha, pelo que as candidaturas têm pela força das circunstancias um aspecto estritamente individual. Embora tenham começado a circular os nomes de candidatos individuais, é difícil, por agora, calcular o seu numero. Parece, no entanto, que deverão ser mais numerosos do que nas eleições de 1967, quando 315 pessoas se apresentaram aos sufrágios dos seus concidadãos.

Segundo informações obtidas junto de personalidades políticas que se situam na oposição moderada, estão em curso consultas entre grupos do centro e da esquerda para apoiar, numa dezena de cidades importantes, homens que se apresentarão como «candidatos de oposição». Os que desde há alguns meses acariciam este projecto esperam, se o levarem a bom termo, obter num certo numero de personalidades escolhidas entre os «políticos», o mundo do trabalho ou a «intelligentsia», um numero de votos suficientemente impressionante para se poder afirmar que existe em Espanha uma «alternativa política do regime do general Franco.

A PROTECÇÃO AO DÓLAR

NIXON PEDIU AOS AMERICANOS PARA FAZEREM SACRIFÍCIOS

NOVA YORK, 18 — (R) — O presidente Nixon pediu a noite passada aos americanos para sacrificarem maiores salários, lucros e dividendos, a fim de ajudarem o país a combater o crescente custo de vida e a proteger o dólar de especuladores estrangeiros.

Nixon, procurando apoio para o seu drástico programa económico, revelado no domingo á noite, declarou: É fácil estar sentado e criticar — é difícil fazer sacrifícios, o trabalho e o esforço extra que estabelecem a diferença entre uma nação em declínio e uma nação florescente».

O apelo do presidente foi feito em observações preparadas para pronunciar na conferência internacional dos Cavaleiros de Colombo, uma organização masculina católica, no Hotel Waldorf-Astoria, nesta cidade.

Nixon disse que o seu novo plano económico se destinava a criar mais empregos, a suspender o aumento do custo de vida e a «defender o dólar americano contra os ataques dos manipuladores internacionais».

«CHEFIA ECONÓMICA DO MUNDO»

Aludindo á especulação contra o dólar, provocada quando o governo alemão ocidental decidiu em Maio tornar o marco flutuante, o presidente afirmou: Estou resolvido a que o dólar americano não seja novamente o refém dos manipuladores monetários mundiais.

«Não estamos dispostos a deixar os apóstolos do derrotismo e da auto dúvida quebrarem a nossa força moral — não estamos prestes a perder a chefia económica do mundo — não vamos voltar para trás e cair num novo isolacionismo.» — observou Nixon.

«GRANDE OBJECTIVO»

Explicando as dificuldades em curar os males económicos dos Estados Unidos, o presidente disse ainda á sua audiência:

«Não é fácil para o homem que trabalha renunciar por enquanto ao aumento de salário que merece — não é fácil ao negociante manter os preços quando as suas despesas são elevadas e os lucros reduzidos — não é fácil para investidores — mais de 30 milhões — renunciarem a um aumento de dividendos.

«Se o sacrifício temporário de cada um desses americanos tiver como resultado a suspensão do aumento do custo de vida para todos os americanos, é um grande objectivo que merece o sacrifício».

«ESPÍRITO COMPETITIVO»

O presidente declarou ainda que os Estados Unidos se tornaram num grande país porque possuiam espírito competitivo e também porque refrearam esse espírito competitivo após a segunda guerra mundial para ajudar a reconstrução de muitas nações destruídas.

O presidente acrescentou que chegara agora a altura para renovar o espírito competitivo da América — «ainda compadecido, ainda com o sentido de responsabilidade para com outros no Mundo, ainda justo e ainda pronto a auxiliar aqueles que necessitam de ajuda — mas também determinado a mostrar o que podemos fazer e a competir com outras nações, sem amarrar uma das mãos atrás das costas».

DESCIDA DO DÓLAR ATÉ 20 POR CENTO

LONDRES, 18 — (A. N. I.) — O dólar só está a valer tanto como o oiro na Espanha, Portugal e na maioria dos países do Leste europeu — mas em todo o resto da Europa o seu valor não oficial desceu, descida que vai até 20 por cento, e há ameaças de caos financeiro internacional.

A maior parte dos mercados de divisas estrangeiras permaneceram encerrados, pelo segundo dia consecutivo, para permitir aos Governos reagirem á iniciativa tomada no domingo passado pelo presidente Nixon, para apoiar o dólar.

Hoje, continuarão encerrados esses mercados.

Reunião «cimeira» em Damasco

DAMASCO, 18 — (FP) — Só pela rádio é que os sírios souberam ontem á noite que o coronel Nuammak Gaddafi presidente do conselho da revolução Líbia, chegara a Damasco, com 12 horas de antecedência sobre o programa previsto. A inauguração dos trabalhos da reunião «cimeira» Síria-Líbia-Egipto continuava marcada para hoje, ás 18 horas locais (15 horas, TMG). O presidente Anwar Sadat devia chegar ao fim da manhã ao aeroporto internacional de Damasco.

O coronel Gaddafi conferenciou, entretanto, com o general Hafez Assad presidente da República Síria.

A assinatura da constituição da Federação das Repúblicas Árabes está prevista para 20 do corrente, ás 11 horas locais (8 horas TMG). As estações de Rádio de Damasco, do Cairo, de Tripoli e de Cartum transmitirão simultaneamente o comunicado que anunciará este «importante acontecimento histórico».

O Sudão deverá proclamar a sua adesão á federação logo que forem anunciados os resultados do escrutínio de 15 de Setembro, respeitante á eleição do general Jaafar Numeiry para a presidência da Republica Sudanesa.

Manifestação em Nova York

NOVA YORK, 18 — (R) — Manifestantes pediram a noite passada ao presidente Nixon para sair da Ásia, livrar-se dos banqueiros, libertar a radical Angela Davis e autorizar o aborto a todas as mulheres americanas.

Os pedidos foram feitos por um grupo misto de cerca de 200 manifestantes, desfilando defronte do hotel onde o presidente discursava numa conferência dos Cavaleiros de Colombo, uma organização católica.

A maioria dos manifestantes era constituida por jovens e não houve qualquer indicação de que o presidente desse por eles. Era evidente um forte dispositivo de segurança á volta do hotel.

O séquito do presidente foi, também, saudado em Nova York com outro apelo, da liga militante de defesa judaica para que corte todo o comércio americano com a União Soviética.

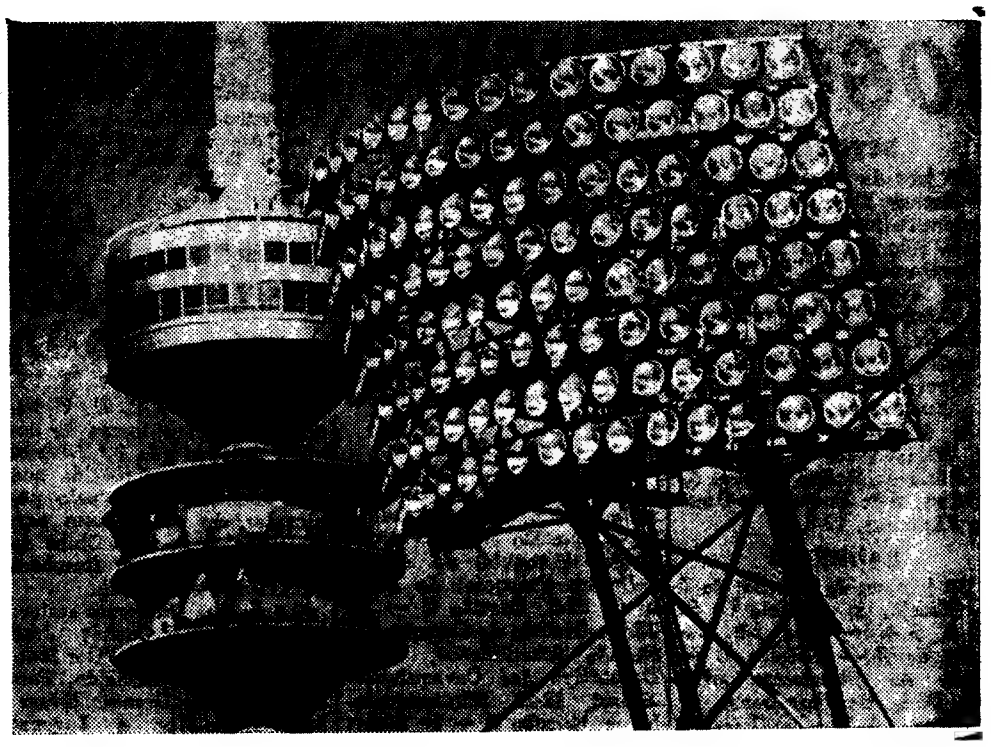
BLOCO MONETÁRIO EUROPEU

(Continuação da 1.ª página)

até agora não foi para isso convidada.

A Inglaterra com o apoio de alguns países europeus, é impelida fortemente pelo receio de que a crise actual e os seus efeitos nas economias europeias possam levar a um alheamento entre a Europa e os Estados Unidos, com estes a cairem numa nova época de isolacionismo ou quase isolacionismo — comenta-se nos mesmos círculos, observando-se ainda que alguns estadistas europeus receiam a possibilidade de uma retirada dos Estados Unidos da Europa, com graves consequências para a defesa do continente.

Ao mesmo tempo, políticos e economistas sublinham a necessidade imperiosa de um ajustamento nas relações dos E. U. A. com a Europa, tendo em mente a frase-estribilho do passado: Quando a economia norte-americana espirra, o resto do Mundo apanha uma constipação.



Munique continua a apetrechar-se para a realização dos próximos Jogos Olímpicos. Na foto pode ver-se ao lado da célebre torre da televisão daquela cidade, uma outra torre, destinada a iluminar o Estádio Olímpico. Acrescente-se que cada uma das lâmpadas utilizadas dá tanta luz como 18 lampadas convencionais de 1000 «watts»

DESPORTO

O «onze» da Dieta Federal (camisolas brancas) teve de se conformar com a derrota por 7-0 contra uma selecção de jovens reclusos de uma cadeia em Siegburg, na Republica Federal da Alemanha. O desafio atrás das grades, designado pelo «capitão» da equipa de deputados de «Sinal para o grande público», destinava-se a chamar a atenção para os problemas da ressocialização de jovens delinquentes. O próprio ministro da Justiça, Gerhard Jahn, deu início ao desafio, a que se seguiu um almoço a todos os jogadores. Numa atmosfera de compreensão, deputados, jornalistas e reclusos discutiram animadamente problemas do cumprimento de penas e de reingresso na sociedade. Vários deputados declararam-se espontâneamente dispostos a serem «padrinhos» de um ou dois reclusos, prometendo olhar também por eles quando terminar o cumprimento da sua pena

EUROPEU DE JUNIORES EM HÓQUEI PATINADO

PORTUGAL: NOVA VITÓRIA

• ESTA NOITE: EMBATE CONTRA A ESPANHA

No campeonato europeu de juniores de hóquei patinado, a equipa portuguesa averbou segunda vitória: desta feita por 3-2 perante a dura turma italiana.

As formações:

PORTUGAL — Elias; Manuel Pereira Quim, Virgílio, Ghana, Fernando Costa, António Costa e Bravo.

ITÁLIA — Anedda; Bandieri, Pallati, Salvadori, Michelli, Vilanni, Nollis e Formenti.

Arbitro: Brandt (Alemanha).

Golos: de Chana, Salvadori (2), novamente por Chana e, por ultimo de António Costa.

Resultados das outras partidas realizadas em Iserlohn:

Holanda-Inglaterra, 3-1; Alemanha-França, 4-3; Espanha-Suíça, 12-0; Holanda-Bélgica, 5-2; Itália-Suíça, 9-0; Espanha-França, 3-0; Inglaterra-Bélgica, 5-2; Alemanha-Holanda, 2-2; Espanha-Holanda, 9-3; Inglaterra-França, 2-2; Bélgica-Alemanha, 2-1; Holanda-França, 7-1; Alemanha-Inglaterra, 3-2.

A classificação geral é a seguinte: Holanda, 7 pontos; Espanha 6; Alemanha, 5; Portugal, 4; Inglaterra, 3; Itália e Bélgica, 2; França, 1 e Suíça, 0.

Portugal tem menos um jogo que as três equipas da frente.

Encontros para esta noite: Suíça-Bélgica, Alemanha-Itália e Portugal-Espanha.

Carvalho: estreia esta noite no Atlético que defrontará o Triana em Sevilha

JOGOS JUVENIS

SETUBAL

9.ª jornada de Andebol de 7 — Escalão C — Série E: Antecipação-Bombeiros de Palmela, 6-0; Aldeia da Piedade-Torreirense (adiado). Basquetebol (feminino) — Escalão C: Combatentes-Bombeiros de Palmela, 6-14. Futebol de 5 — Escalão C — Série B: Celtas-Independente, 5-8; «Leões» das Fontainhas-Académica B, 2-4; Amigos-Esperançosos, 3-4. Miniandebol — Escalão B — Série A: Bairro Nicolau A-Celtas, 4-8; Fontainhas-Casal de Figueiras, 10-8.

BARREIRO

7.ª jornada de Futebol de 5 — Escalão A — Série C: S. F. A. L.-Silveirense, 2-8. Futebol de 9 — Escalão B — Série A: Silveirense-Carliz, 0-3. Série B: Barreirense B-Galitos, 0-6. Escalão C — Série A: Sporting Lavradiense A-Galitos A, 0-1. Série B: Paivense-Figueirense, 4-0; Leças-Sporting Lavradiense, 3-0; Aguias-S. F. A. L. 0-8. Minibasquetebol — Série A: Barreirense C-Franceses, 29-25; Amador-Barreirense A, f.c.-v.

MOITA

7.ª jornada de Futebol de 9 — Escalão C — Série A: Banheirense F. C.-Alentejanos B, 0-3; Ginásio Banheirense-Capricho A, 0-0. Futebol de 5 — Escalão A: Capricho A-Alentejanos A, 4-1; Real Banheirense-Banheirense F. C., 2-1. Minibasqutebol—Escalão B: Alentejanos A-Alentejanos B, 0-20

SEIXAL

7.ª jornada de Basquetebol — Escalão C — 2.ª série: Dezoito F. C.-Monte dos Indios, f.c.-v. Escalão D — 2.ª Série: Centro Paroquial de Amora B-Centro Paroquial de Amora C, 22-2. Escalão C — 1.ª Série: Ginásio de Corroios-Sociedade Arrentelense, v.-fc.; Desportivo das Cavaquinhas-Seixal, 12-23 Minibasquetebol — Escalão B — 1.ª Série: Mini Aguias-Sociedade Arrentelense e Seixal-Associação Académica do Seixal, não se realizaram. 2.ª Série: Desportivo Fogueteiro-Cavaquinhas, 4-32; Centro Paroquial de Amora-Dezoito F. C., 0-20.

FUTEBOL EUROPEU:

Pontapé de saída

A época futebolística recomeçou em vários países da Europa. Noutros está á porta. Naturalmente que os de calendário mais carregado se adiantam. É o caso da Inglaterra, Escócia, Alemanha Ocidental e França, com campeonatos e «taças» muito «povoados».

INGLATERRA — O Arsenal, campeão, entrou com o pé direito; vitória e a maias volumosa da jornada, sobre o Chelsea, por 3-0, no seu Highbury Park.

Excelente resultado também foi o alcançado pelo Leeds, que o ano passado manteve despique emocionante com os «artilheiros» pelo título: foi o Manchester ganhar ao City, por 1-0.

Com particular interesse para nós, visto ser adversário da Académica, na Taça da U. E. F. A.: o Wolverhampton empatou em «casa» com o Tottenham, a 2 golos.

ESCÓCIA — Imitando os seus vizinhos e homólogos do Arsenal, o Celtic estreou-se com vitória (2-0) e logo sobre o adversário mais temido e desejado — o Rangers — com quem mantém «incendiária» rivalidade.

ALEMANHA OCIDENTAL — O campeão, Borussia Moenchengladbach, estreou-se a perder. Foi com o Kaiserlantern, por 1-0.

FRANÇA — O único país latino dentro do «fuso horário» anglo-saxónico. Aqui, o campeão não perdeu nem ganhou, e surpreendeu ao empatar em «casa» com o Lyon (1-1).

Dois clubes franceses são adversários do Vitória de Setúbal (Nimes) e do F. C. Porto (Nantes) no torneio da U. E. F. A. Jogando ambos fora, alcançaram bons resultados: o Nimes venceu (3-1) o Saint-Etienne, 2.º classificado o ano passado, e o Nantes empatou (1-1) com o Nice.

Por cá, teremos que esperar mais alguns domingos para que a «menina» volte (oficialmente) a saltar. Por enquanto, uns jogos particulares (cá e lá...) mas apenas para os mais credenciados — os únicos autorizados a «furar» o defeso. Mas, um domingo destes...

Rolando: na base da manobra portista

HOJE, NAS ANTAS: PORTO-OLIMPIJA

No Estádio das Antas, o Futebol Clube do Porto apresenta-se esta noite (21 e 45) para enfrentar o Olimpija (Jugoslávia) numa partida aguardada com bastante interesse, dado o comportamento dos portistas no Ultramar (vitória sobre o Sporting para o «Troféu T. A. P.») e porque os visitantes — que já foram adversários do Benfica na «Taça das Taças» — constituem um grupo de respeito.

Equipas prováveis:

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Manhiça, Rolando e Leopoldo; Bené, Pavão e Ricardo; Lemos, Abel e Nóbrega.

Suplentes — Armando, Vieira Nunes, Oliveira, Pinto e Joaquinzinho.

OLIMPIJA — Sarap; Milevoj, Dimitrije, Marjan e Soskic; Kapidzec e Dekic; Rozic, Pejovic, Becejac e Oblak.

HOJE À NOITE

ASSEMLEIA — Do Atlético de Algés para eleição dos corpos gerentes, ás 21 e 30.

FUTEBOL — F. C. do Porto-Olímpija, no Estádio das Antas, ás 21 e 45.

Troféu de Vallecas: Gornik (Polónia)-Boavista, ás 21 e 30, em Madrid.

Torneio de Giralda, em Sevilha: Atlético C. de Portugal-Triana, ás 21.

Torneio de Las Palmas: Las Palmas-Beerschot, em Las Palmas, ás 20 e 30.

Reunião Plenária da Associação do Porto, ás 21 e 30.

Posse dos novos dirigentes da Associação de Setubal, na sede, ás 22.

HÓQUEI EM CAMPO — Apresentação do novo treinador do Hockey Clube de Portugal, ás 21 (Praça da Alegria, 65-3.º).

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da Europa de Juniores, em Iserlohn (Alemanha); Suíça-Bélgica, ás 20; Alemanha-Itália, ás 20 e 50; Portugal-Espanha, ás 21 e 40.

NATAÇÃO — Festival na piscina da Sociedade União Piedense, ás 21.

TÉNIS — Campeonato Nacional de Infantis, no Clube de Ténis do Porto, ás 15.

Xadrez

JUNIORES DO PORTO

A partir do próximo dia 31 do corrente, disputa-se, na sala de xadrez do Futebol Clube do Porto, o IV Campeonato Nacional para Juniores (menores de 20 anos), que ostentem a 1.ª categoria Tomam parte no torneio o actual titular Jorge Lelis Cruz (C. D. U. L.), Álvaro Paz Pereira (Clan Juventude, de Lisboa), Vladimiro Miranda (campeão do F. C. Porto), Miguel Miranda (F. C. Porto), Fernando Monteiro (C. D. U. P.), A. Viana Ribeiro (C. D. U. P.) e Mário Pimenta Dores (Centro de Instrução e Recreio do Laranjeiro, distrito de Setúbal). A prova, que tem o patrocínio da Câmara Municipal, é organizada pelo Futebol Clube do Porto (por delegação da Federação Portuguesa) e dirigida pelo árbitro internacional *mestre* Álvaro Machado.

FUTEBOL EXCURSIONISTA

TRIUNFO (CUF) E DERROTA (BOAVISTA) NA «RODAGEM» EM ESPANHA

Em Sevilha, a C. U. F. bateu (por 4-1) a turma do Sevilha Atlético (da 3.ª Divisão espanhola) numa partida que está incluída no torneio peninsular em que tomam parte, ainda, o Atlético Clube de Portugal e o Triana (também da III Divisão local).

As equipas alinharam assim:

C. U. F. — Conhé; José António, Rodrigues, Vítor Marques e Castro; Arnaldo, Fernando e Vítor Gomes; Eduardo, Capitão-Mor e Juvenal (Manuel Fernandes).

SEVILHA ATLÉTICO — Guerrero; Blanco, Jaime, Avalo (Jacinto) e Leflet; Durão (Tomaz), Cala e José Maria; Juanito II (Antonel), Berro e Izquierdo.

Logo aos 6 minutos os espanhois fizeram o seu golo, por intermédio de Berro. Os cufistas não se desorganizaram e, com a naturalidade que provém da natural diferença de classe entre os dois tipos de futebol em confronto, fizeram dois golos na primeira parte (por Eduardo, aos 22 e aos 45 minutos) e outros tantos no período complementar (Eduardo, aos 62 m; Capitão-Mor, aos 81 m).

Esta noite jogam Triana e Atlético. O vencedor do encontro enfrenta amanhã, á noite, a C. U. F., para atribuição do troféu em disputa.

MEIRIM COM O PÉ ESQUERDO

Já o Boavista, em Madrid, não conseguiu vencer a modesta equipa do Rayo Vallecano, no primeiro jogo do Torneio Vallecas. Perdeu por 0-2: golos de Arias (aos 12 minutos, na transformação de um «penalty» por mão de Barbosa) e Illan (aproveitando um «canto» de Arias, aos 25 m).

As linhas:

BOAVISTA — Vítor Cabral; Gaspar, Mário João, Lino e Celso; Barbosa e Moinhos; Fraguito, Moura, Aleixo e Zeca Pereira (Tai).

RAYO VALLECANO — Jamber (Gomez); Aracz, Cortes, Fernandez e Artero; Arias e Bordora (Garzon); Félines, Puim (Veloso), Illan e Nieto.

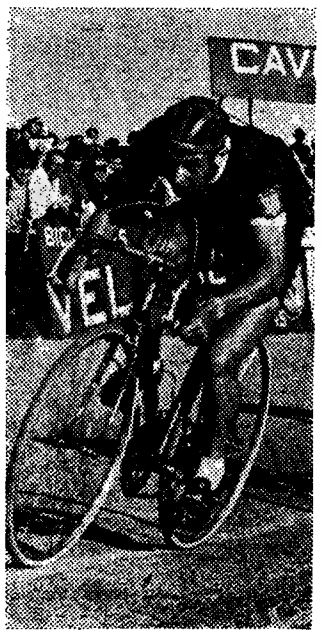
No torneio participa também o grupo polaco de Gornik.

CAMPEÃO AGOSTINHO LÁ POR FORA — Ao lado de Eddy Merckx e Luis Ocaña, o campeão português Joaquim Agostinho participa, em Bilbau, no circuito de Churdinaga e na «Flecha Basca». Depois, seguirá para França: a tomar parte em diversos critérios

Ciclismo em Angola

JOAQUIM SANTIAGO E JOSÉ PEREIRA: sorte diferente no prémio «Nocal»

SILVA PORTO (Angola), 18. — (L.) — Joaquim Santiago, da «Fagor», com 4 h 14 m 16 s, foi o vencedor da primeira etapa do VIII Grande Prémio Nocal, que começou a disputar-se entre Silva Porto e Nova Lisboa, numa distancia de 168 quilómetros, seguido de José Pereira (Lavandaria Coimbra), Joaquim Moreira (Coelima) e Joaquim Andrade (Fagor), todos com o mesmo tempo do vencedor.



Joaquim Santiago: o primeiro de «amarelo»

A classificação por equipas: em primeiro lugar a Fagor, com 12 h 46 m 35 s, seguida da Coelima (12 h 50 m 16 s), Sporting de Luanda, Benfica de Luanda e Lavandaria Coimbra.

A equipa do Ginásio de Tavira não pôde participar na prova por falta de documentos dos seus corredores e os três ciclistas sportinguistas Firmino Bernardino, Emiliano Dionísio e Vítor Rocha, seleccionados para o «Mundial», foram as grandes ausências desta competição.

Hoje serão disputadas duas etapas: uma, pela manhã, entre Nova Lisboa-Caala-Nova Lisboa, num total de 50 quilómetros; e, outra, pela tarde no circuito de Nova Lisboa (9 quilómetros, por séries). A prova terminará no domingo, no Estádio dos Coqueiros, em Luanda, num contra-relógio de 25 quilómetros.

Joaquim Moreira (Coelima) ganhou na meta-volante de Cuquema. A meta-volante de Chingular foi ganha por Joaquim Santiago (Fagor). José Pereira (Coelima) desistiu por doença.

NATAÇÃO NO AREEIRO

Na piscina do Areeiro realizaram-se as provas de natação constantes do «Festival de Agosto».

Resultados:

FEMININOS — 25 m bruços: Joana Watts Serra (S. A.D.), 27,2 s. 25 m costas: Paula Quintas (S.A.D.), 26,3 s. 25 m livres: Paula Quintas (S.A.D.), 23 s. 25 m mariposa: Marília Rodrigues da Costa (C.N.N.), 23,5 s. 50 m costas: Alexandra Pereira da Silva (S.A.D.), 48,6 s. 50 m livres: Margarida Mendes Silva (A.A.C.), 45,6 s. 75 m livres: Luísa Cavaleiro Madeira (S.L.B.), 101,1 s (unica concorrente). 75 m bruços: Ana Paulo Pedro (U.P.), 1.25,1 s. 75 m costas: Luísa Cavaleiro Madeira (S.L.B.), 1.14,6 s.

MASCULINOS — 25 m bruços: Fernando Ló de Almeida (C.N.N.), 26,6 s. 25 m costas: Jacob Frischknecht (S.A.D.), 24,1 s. 25 m livres: João Martins de Carvalho (S.L.B.), 20,7 s. 25 m mariposa: José Saraiva da Silva (U.P.), 25 s. 50 m livres: Luís Borges de Freitas (U.P.), 42,2 s. 50 m bruços: Luís Borges de Freitas (U.P.), 55,9 s. 75 m livres: Luís Gonçalves (C.N. N.), 1.08,25.

TIRO AOS PRATOS NA AREIA BRANCA

Na continuação da agenda estabelecida para as actividades na presente época, o grupo dos amigos da Praia da Areia Branca vai efectuar, no próximo dia 22, um torneio de tiro aos pratos, pondo em disputa numerosos e valiosos troféus, bem como prémios de libras em ouro.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TEMPO DE CICLISMO

Enquanto por cá se realizam provas domésticas (Delisle e, sobretudo, Altig, presentes em Sintra, pouco internacionalizaram a corrida de domingo) os vários países concorrentes aos «Mundiais» preparam as suas representações. E, de Genebra, chega mais uma notícia: 430 corredores, representando 30 nações, estão inscritos pelas suas federações para os campeonatos do Mundo em pista, que decorrerão em Varese, de 25 a 31 deste mês e que precederão os campeonatos de estrada, a realizar em Medrisio (Suíça) de 2 a 5 de Setembro

MONITORES DE LUTA

O programa de formação de técnicos desportivos, elaborado pela Direcção-Geral dos Desportos, inclui um estágio de monitores de luta que se realizará nas instalações da Escola de Educação Física de Lisboa, na Cruz-Quebrada.

O estágio decorrerá, sob a orientação dos treinadores Norberto da Costa e Silva e Rui Margaça, nos dias 16, 17, 23, 24, 30 e 31 de Outubro próximo.

Admite-se a inscrição de 20 candidatos da região de Lisboa que devem enviar os seus pedidos para a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras (Rua do Arco do Cego, 90-5.º Esq.º — Lisboa).

Os interessados devem possuir, como condições mínimas de admissão ao estágio, a escolaridade obrigatória, 18 anos de idade; «curriculum» desportivo na modalidade e indicar, também, o local onde poderão exercer a sua actividade depois de diplomados.

PESCA DESPORTIVA

Concurso anual interclubes na vala nova de Benavente

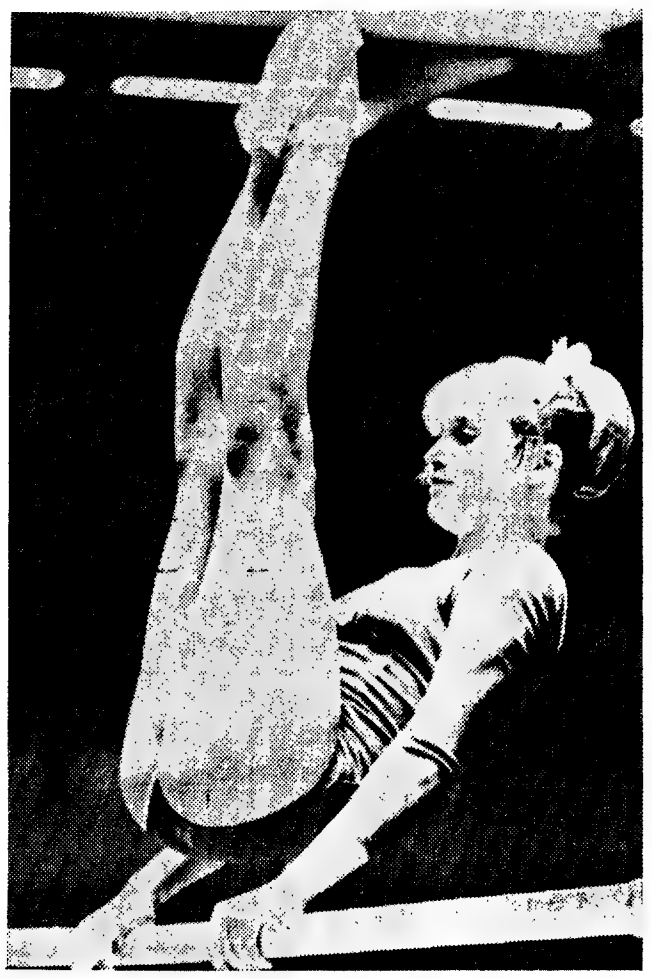
— iniciativa da Académica da Amadora

Integrada nas comemorações do 15.º aniversário, a Secção de Pesca da Associação Académica da Amadora promove, no próximo domingo, dia 22, uma prova desportiva de especial relevo e significado, cuja organização e direcção técnica lhe vêm merecendo o maior carinho e que irá constituir mais uma brilhante jornada da modalidade.

Trata-se do «IX Concurso de Pesca Desportiva de Rio», para cuja realização foi escolhida uma das mais famosas zonas de pesca do País e a cuja excepcional riqueza ictiológica se devem os espectaculares resultados aí obtidos. Efectivamente, na Vala Nova de Benavente abundam as carpas, barbos, pimpões, tainhas, bogas, bordalos, pardelhas e muitas outras espécies. Espera-se que a maioria dos 139 clubes e colectividades filiados nas três associações regionais de pesca desportiva se façam representar nesta competição desportiva.

A Associação Académica da Amadora editou um original regulamento do concurso, ilustrado por um grupo de artistas. Excepcional conjunto de 65 troféus, destina-se a galardoar as melhores classificações e a todos os participantes, será distribuído «crachat» comemorativo.

As inscrições podem ser feitas até ás 23 horas do próximo dia 20, pelo telefone 93 03 03 ou, por via postal, para a sede da A. A. A.



A RAINHA DA GINÁSTICA ALEMA TEM 15 ANOS DE IDADE. Chama-se Jutta Oltersdorf, é ainda estudante secundária e provém do extremo sul da República Federal da Alemanha, de Emmendingen. Nos campeonatos alemães de ginástica artística foi, com quatro de cinco títulos, a participante que teve mais êxito. Na competição de oito modalidades venceu com 73,75 pontos, ganhando também os campeonatos de ginástica artística, barras e trave olímpica. Jutta Oltersdorf frequenta a escola de ginástica artística federal de Francofort-no-Meno, onde faz um estudo normal e é treinada também pela checoslovaca Jana Kubickova

PESCA À LULA

Foi José Lopes quem pescou mais

As lulas que por pouca sorte se deslocavam da área no VIII Concurso de Pesca às ditas sofreram forte abalo e maior razia, tal a vontade e mestria com que os concorrentes se lhes lançaram.

No final, feitas as contagens, apuraram-se as seguintes classificações:

Por equipas — 1.º Praia da Rainha (A); 2.º Grupo Dramático de Cascais (A); 3.º Lota de Cascais (A). *Individual-homens* — 1.º José Lopes; 2.º Tomás de Aquiles; 3.º João Ferreira Felício; 4.º João Mendes; 5.º Carlos Gaia. *Individual-Senhoras* — 1.ª Odete Nunes Santos; 2.ª Marianela Lourenço.

CAMPANHA DE SEGURANÇA
férias 71
425$00
O preço das suas férias com tranquilidade
1 Afinar travões
2 Equilibrar rodas
3 Alinhar direcção
4 Verificar suspensão
5 Focar farois
6 Ver. Velas e platinados
7 Controlar bateria
8 Ver. Sistema de refrigeração
9 Ver. " " ignição
10 Medir compressão do motor
11 Lubrificar e ver niveis
12 Controlo exterior dos pneus
Serviços controlados no nosso banco de ensaio
Utilize para sua comodidade e seguranca, esta campanha até 31 de Setembro
escape
Rua Castilho 72 a tel 561616 lisboa

CRUZEIROS AÉREOS A ANGOLA

Promovidos e subsidiados pela AGÊNCIA-GERAL DO ULTRAMAR e PROVÍNCIA DE ANGOLA

2 A 17 DE SETEMBRO

14 dias por 11.500$00 ou 8.500$00

12 A 25 DE OUTUBRO

12 dias por 11.000$00 ou 8.500$00

Inscreva-se IMEDIATAMENTE

INFORMAÇÕES: Agência-Geral do Ultramar — Lisboa
Av. Ilha da Madeira

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE BISSAYA-BARRETO

COIMBRA

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA

Encontra-se aberta a matrícula nos Cursos de Especialização Obstétrica para Enfermeiras e Auxiliares de Enfermagem, que funcionam na Escola de Enfermagem de Bissaya-Barreto, Obra de Saúde e Assistência Materno-Infantil Doutor Bissaya-Barreto, na Quinta da Rainha, em Coimbra, que tem lugar de 15 de Agosto a 15 de Setembro.

Todas as informações serão dadas na Secretaria da Escola, telefone 22017.

O DIRECTOR
Bissaya-Barreto

ESCOLA NAVAL

PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Está aberto concurso até 15 de Setembro para o preenchimento de dois lugares de professor do 1.º Grupo — MATEMÁTICA da Escola Naval.

Os concorrentes deverão enviar á Secretaria da Escola Naval, no Alfeite:

1. Requerimento dirigido ao Comandante da Escola Naval pedindo a admissão ao concurso, em papel selado;
2. Certidão de nascimento, narrativa completa;
3. Curriculum vitae, feito em papel selado;
4. Certidão das classificações da licenciatura;
5. Certificado do registo criminal.

Escola Naval, Alfeite, em 10 de Agosto de 1971.

O SECRETÁRIO
António Gomes da Silva Cruz
Cap. frag. AN

DR. ANTÓNIO LÚCIO TEIXEIRA DA SILVEIRA

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, Maria Celeste Seabra de Mascarenhas Castel-Branco da Silveira, filhos, netos, irmãos, restante família e amigos participam o seu falecimento, ocorrido em 12 do corrente, e que serão rezadas missas de sufrágio em Vila do Conde, ás 19 e 30 do dia 18, na Igreja Matriz; em Lisboa, na Capela do Colégio Universitário Pio XII, ás 13 horas do dia 19; e em Idanha-a-Nova, ás 8 e 30 do dia 20, pelo eterno descanso da sua Alma.

Antecipadamente agradecem a quantos se associem ao piedoso acto

AGÊNCIA MANUEL & MACHADO
Telef. 77 60 51

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE 2 VIATURAS PESADAS, SENDO UMA DE CARGA ÚTIL 8 TONELADAS, COM CAIXA METÁLICA E BASCULA E OUTRA DE 7 TONELADAS COM CAIXA DE MADEIRA COM MALHAL, POR TROCA DE UMA USADA DESTES SERVIÇOS MUNIPALIZADOS, MARCA «AUSTIN» DE CARGA ÚTIL 7 TONELADAS, DESIGNADA PELA MATRÍCULA HH-88-92

Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria dos Serviços Municipalizados, até ás quinze horas do dia 8 de Setembro próximo para o fornecimento em epígrafe.

O caderno de encargos e programa do concurso estão patentes na referida Secretaria, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 12 de Agosto de 1971.

O Presidente do Conselho de Administração
Luiz Filipe da Cunha de Noronha Demony

SERVICEMASTER

Empresa internacional do ramo, produtos de limpeza para mobílias, deseja iniciar negócios em Lisboa.

Servicemaster é uma organização á escala mundial com mais de 1500 sucursais abrangendo 15 países.

Procuramos representante para Lisboa. Pessoa ou firma interessada.

É favor contactar: Managing director, Servicemaster (G. B.) LD., Little Square, Braintree, Essex.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	450$	450$	—
Consolidado 3%	462$	—	462$
Consolidado 4 3/4%	580$	—	—
Centenários 4%	1.318$	—	1.318$
Obrigs Tesouro 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª Série	575$	570$	—
Externo 1.ª Série c.	—	585$	595$
Externo 3.ª Série	—	700$	750$
Externo 3.ª Série c.	—	730$	—
Cautelas 3.ª Série	—	160$	170$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	—	—
A P I 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	—	—
C U F 6%	—	—	—
C U F 6% 68	—	—	—
Gás Elect 4% 48	—	850$	—
Gás Elect 4 1/2% $1	870$	—	880$
Gás Elect 5% 52	—	875$	880$
Gás Elect 5% 53	—	—	840$
Gás Elect 5% 59	—	—	845$
Gás Elect 5% 62	—	961$	—
Gás Elect 5% 63	—	950$	970$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	750$	750$	—
H E Cávado 6%	—	—	—
H E Douro 5%	750$	—	—
H E Douro 6%	—	970$	980$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E 3 Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	940$	950$
Metropolitano 4%	—	885$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	985$	—
Moçambique 5%	—	—	660$
Nac Elect 5%	—	—	—
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	—	—
Port Celu 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	936$	—
Sacor 5% 60	—	—	855$
Siderurgia 5% 2.ª	—	750$	—
Siderurgia 5% 3.ª	750$	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	750$	—
Sonete 5%	—	815$	825$
T A P 4%	—	910$	—
Termoelec Port 5%	—	750$	765$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	92$5
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	75$	—
U E P 5% 60	—	740$	—
U E P 5% 63	—	—	—

Ultramarinos	Efec.	Compra	Venda
Ag s Tome e Principe	—	—	205$
Boror	—	—	—
Buz	—	70$	71$
Cabinda	—	—	—
Diamantes Angola	2.000$	1.995$	2.010$
H E Revué	—	600$	610$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	178$	180$
Sonefe n	—	385$	—
Sonefe p	402$	400$	402$
Zambézia	—	65$	66$5
Diversas			
Cidla	6.900$	6.800$	7.000$
Cim Leixo	—	4.000$	4.530$
Cim Tejo	—	—	9.000$
Col Navegação	—	—	—
C U F	1.550$	1.540$	1.600$
TAP	1.400$	1.390$	1.420$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	1.210$	—
Port e Colónias	990$	990$	1.000$
Port Celulose	—	3.700$	3.800$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	575$	575$	578$
Sacor	—	3.850$	3.870$
Siderurgia Nac	2.400$	2.400$	2.405$
Socel	3.390$	3.370$	3.400$
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	6.100$	6.100$	6.150$
U F Azoto	635$	630$	638$
Agua, Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	410$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
Elect Beiras	—	—	700$
Gás Electr	368$	367$5	369$
H E Alto Alentejo	180$5	180$	181$
H E Norte Portugal	—	235$	236$
H E S Estrela	—	—	—
C P Electricidade	135$	132$	135$
C P Electricidade n	—	1.105$	110$
C P Electricidade 969	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	193$5	193$5	194$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	196$1	202$
FIDES	—	122$8	126$5

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.150$	2.145$	2.160$
Alentejo	1.148$	1.145$	1.150$
Angola	4.100$	4.085$	4.120$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	9.100$	9.000$	9.100$
E Santo	6.990$	6.990$	7.000$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas & p	—	25.000$	—
Fomento	—	2.800$	2.850$
L & Açores p	—	—	—
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6.750$	6.750$	6.780$
Portugal n	3.500$	3.490$	3.500$
Portugal p	4.000$	3.950$	4.050$
Totta Aliança	4.600$	4.590$	4.610$
Ultramarino n	4.140$	4.130$	4.140$
Ultramarino p	4.550$	4.550$	4.555$
Seguros			
Alentejo	—	140$	142$
Douro	—	—	—
Mundial	—	960$	980$
Sagres	—	3.000$	3.500$
Tranquilidade	—	85.000$	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	—	—
Ag Cassequel	730$	720$	750$
Ag Incomati	—	—	1.650$
Ag Neves	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel 366066/7
Teleg ALMEIRO — Telex 47 ALAPI P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	11-8-71	17-8-71	18-8-71
GERAL	150,3	152,4	**153,1**
METROPOL.	148,2	150,0	**150,6**
ULTRAM.	166,1	170,3	**171,6**

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$00	37$50
Alemanha — Marco	8$10	8$45
América:		
— Dollars de 1 a 4	—$—	28$30
— » de 5 a 20	—$—	28$60
— » de 50 a 000	—$—	28$70
Argentina — Peso Novo	4$00	5$50
Austria — Schilling	$ 4	$ 9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	3$70	5$00
Canadá — Dólar	27$40	28$00
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$405	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$90	8$25
Inglaterra — Libra	68$30	10$30
Itália — Lira	$044	$047
Marrocos - Dirham	5$00	5$60
Noruega Coroa	5$35	5$65
Suécia - Coroa	3$85	4$15
Suiça - Franco	6$95	7$20
Ouro.		
Inglaterra—Libra Isabel	305$00	325$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 23 12 78

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

LISBOA — ALTO ALENTEJO (via Casa Branca)

A partir de 16 de Agosto de 1971

-	-	-	17-06		-		P	Lisboa (Santa Apolónia)	C		-	9-35	-	-
6-30	7-20	12-50		18-20	22-25		P	Lisboa (Terr. do Paço)	C	6-05	8-45		11-40	17-10	22-47
7-05	8-00	13-30		19-05	23-10		P	Barreiro	C	3-08	8-10		12-20	17-55	23-35
8-12	9-01	14-31	19-19	20-05	0-23		C	Vendas Novas	P	2-07	6-57	7-18	10-38	16-08	21-45
8-47	9-44	15-14	19-52	20-49	1-13		C	Casa Branca	P	1-30	6-02	6-47	9-58	15-28	21-05
9-45	10-30	16-00	20-31	21-40	2-07		C	Évora	P	0-40	5-10	6-15	9-13	14-45	20-21
-	11-30	17-00		22-35	3-05		C	Reguengos de Monsaraz	P	22-45			7-10	13-35	19-05
-	11-50	17-20	Automotora directa «GIRALDO»	23-17	-		C	Estremoz	P	22-22	-	Automotora directa «GIRALDO»	7-41	13-25	18-55
-	12-17	17-47		23-39	-		C	Borba	P	22-06			7-20	13-12	18-41
-	12-22	17-52		23-47	-		C	Vila Viçosa	P	22-00			7-10	13-05	18-35

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

Entre Lisboa e Estremoz, Borba e Vila Viçosa pode também viajar via Entroncamento, mediante um pequeno aumento de preço

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE

Grupo B 10 anos Tel. 54153
Às 15.15-18.15 e 21.30
Rosalind Russell, Mata que se farta!
A INCRIVEL AVENTURA
A Mata-Hari das comédias!

ODEON

Telef. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Grupo D. (Maiores 18 anos)
18.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
Só até Domingo — Últimas
A PISCINA
com Alain Delon
e Romy Schneider
UM APAIXONANTE DRAMA DE AMOR, CIÚME E CRIME
Eastmancolor

VOX

Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA TRIUNFAL!
Grupo D — M. 18 anos
JEAN-PIERRE CASSEL e STÉPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o ódio e o oportunismo se conjugam aliciantemente!
A RUPTURA

EUROPA

Tel. 661016
(Grupo B-M 10 anos)
Às 15.15-21.30
70 m/m — Metrocolor
A maior aventura jamais filmada
A CONQUISTA DO OESTE
c/ Carroll Baker-Lee J. Cobb e Henry Fonda

ALVALADE

Tel. 717480
(Grupo D - 18 anos)
Às 15.30 e 21.45
Uma comédia picante onde o amor pela mulher é mais forte que o amor pelo dinheiro
D. JUAN NA SICILIA
c/ Lando Buzzanca, Stefania Careddo e Katia Cristina

LIDO

Grupo B — (M. 10 anos)
Às 21.30
Alberto Sordi é o melhor remédio para rir!
O MALANDRO DA BATA BRANCA
Uma comédia muito no gosto do público!

AVIS

Tel. 47163
(Grupo B-M. 10 anos)
Às 15.30 e 21.45
Deliciosa comédia musical
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
Gianni Morandi - Elisabetta Wu
Nino Taranto

LIZ

Tel 48560
Às 21 horas
4.ª semana de «Susexo»
AGÊNCIA DE VIGARICES
Duelo sem tréguas
(Grupo D-M. 18 anos)

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037
Às 15 e 21 h.
A MALUQUINHA DE ARROIOS
O LADRÃO DE QUEM SE FALA

TIVOLI

Tel. 50595
(Grupo D - 18 anos)
Às 15, 18.15 e 21.30
INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN
num êxito que regressa
A VISITA
Cinemascope

POLITEAMA

Tel 326305
NOVOS FILMES NO CICLO:
SEMANA DO BOM COW-BOY
Às 14.30 e 17 h. — ÚLTIMAS
A obra-prima de Howard Hawks
CÉU ABERTO
com Kirk Douglas
Às 19 e 22 h. — ÚLTIMAS
A epopeia de John Ford
FORTE APACHE
com John Wayne e Henry Fonda
1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE LUCARNO
Grupo B — M 10 anos
Preços Especiais de Verão

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319
Grupo D (18 anos)
Às 14.30, 16.45 e 21.45
6.ª SEMANA
A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO
OS AMORES DE UMA LOIRA
Uma obra-prima de MILOS FORMAN
HOJE, ás 19.: EL DORADO, de Haward Hawks; com Robert Mitchum, Julia Wayne, etc. (M. de 10 anos)

CONDES

Telefs 322523-326710
(Grupo B - M. 10 anos)
4 SESSÕES
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Charles Bronson, em
O CALIFÓRNIA
COLORIDO

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30-18.30 e 21.45
Um filme de Jean-Luc Godard
PEDRO, O LOUCO
c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina
Techniscope-Technicolor

MONUMENTAL

Tel 555131
Grupo B — (M. 10 anos)
Às 15.15 e 21.30 h. / Sensacional regresso. Uma obra-prima da Cinematografia
RIO BRAVO
com John Wayne, Dean Martin e Rickf Nelson
Technicolor

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
26.ª SEMANA
Ultimas exibições
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneidy
Situado no edifício do Monumental

RESTELO

Tel. 610375
Às 21.30 horas
(Grupo B — Maiores de 10 anos)
GRINGO NÃO PERDOA
com Montgomery Wood e Sophie Daumier

ROMA

Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Grupo D — (M. 18 anos)
A divertida história
2.ª SEMANA
DOIS A ITALIANA
com Sophia Loren e Vittorio Gassman Technicolor

MUNDIAL

(M. 18 anos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
Renaud Verley, Florence Lafuma e Janet Agren na comédia sentimental
ACONTECEU NO VERÃO PASSADO...
Um filme colorido de Michel Boisrond
Ar condicionado

CASINO ESTORIL

Tel. 26462176
Grupo B — (M. 10 anos)
Às 17 e 21.30
FALSA TESTEMUNHA
com George Kennedy, Anna Jackson, Eli Wallach, Steve Ihnot e William Marshall
Penavision - Metrocolor

BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
6.ª SEMANA A RIR!
Às 18.30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolin na sensacional comédia colorida onde o imprevisto acontece sempre!
O INIMIGO PÚBLICO
Um êxito de gargalhada!
— A: condicionado —

EDEN

(Grupo B 10 anos) Tel. 320768
Às 15.15-18.30 e 21.30
Um homem e uma mulher! Uma terra violenta onde construíram um mundo! Uma aventura que se tornou uma epopeia!
OS CONDENADOS
c/ John Miles-Beau Bridges-Jane Merrow.
Colorido Panavision

IMPERIAL

Tel. 821933
(Grupo C — M. 14 anos)
Às 21 horas
MACHO CALLAHAN
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
É NO SEU PANORAMA DE CONJUNTO E EM TODOS OS ASPECTOS A DIVERSÃO QUE O POVO NÃO DISPENSA
«STANDS» DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS FAMOSOS NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR
Todos os requisitos de conjunto ao ar livre
Requintado Serviço de Restaurantes
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
ABERTURA AS 19 HORAS

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (14 anos).
ESTUFA FRIA (C. M. L.) — Às 21 e 30: «Baton» (18 anos).
GIL VICENTE — Às 22 h.: «Ivone, princesa de Borgonha» (18 anos)
TEATRO MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Zita» (14 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Vertigem de um assassino» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Sugoman, superdiabólico» (10 anos).
IDEAL — Às 21: «Velha raposa» (10 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Dois homens e um destino» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Os 3 super-homens» (17 anos).
PARIS — Às 21: «7 vezes 7» (10 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O pirata do rei» (10 anos).
JARDIM — Às 21: «A mão» (17 anos).

Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «O vale do fugitivo» (10 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Falso testemunho» (10 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Michael Kohlhaas — O Rebelde» (17 anos);
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A Fuga» (10 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Belo, o Bruto e o Cretino» (10 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «3 Homens num bote, sem falar no cão» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «A vida íntima de Sherlock Holmes» e «O perigo vem das mulheres» (17 anos).

PORTO

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Converte ao pecado» (18 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O grande Caruso» (10 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Amor de vamo-ros» (18 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O Patife» (18 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A honra da família» (17 anos).
ESTUDIO—Às 21 e 30: «Discussão no quarto» (18 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A parede do escândalo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A justiça de Gringo» (10 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O destino marca a hora» (10 anos
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Vê se te amas!» (10 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «King, homem secreto» (10 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Easy Rider» (17 anos).

COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «Encontro com a desonra» (18 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO D

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 222 (tel 638256): **Tapada**, Calçada da Tapada, 83-A (tel 634721)
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, Rua de Alcântara, 5-A (telefone 637563)
ALFAMA — **Cruz de Malta**. Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 41269).
ALMIRANTE REIS — **Lusa**. Avenida Almirante de Dentro, 36 (t 866126).
ALTO DE S. JOÃO — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, 7 (t. 843571)
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Águas Livres 8-D (telef. 681515).
ALVALADE — **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 40-B (telefone 760658); **Líbia**, Aven. da Igreja, 4-B (tel 711681); **Celta**. Rua Mouro Girão, 3-B (tel. 710621); **Marbel**. Avenida de Roma 131-A (tel 776235).
ANJOS — **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D (tel 49479)
ARCO DO CEGO — **Providência** Rua D. Filipa de Vilhena 9-C (tel. 770324).
AREEIRO — **Lusitânia** Avenida de Roma, 8-A (telef. 725443); **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (tel 710331).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Morais Sarmento**. Rua de Santa Marta, 15 (ao Tivoli) (tele. 46490).
AVENIDAS NOVAS — **Lugenit**, Avenida da República, 55 (tel 772132); **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 42 (tel 54672)
BAIRRO ACTORES — **Luso**, Av Almirante Reis, 99-A (telefone 41269).
BAIRRO ALTO — **Andrade**, Rua do Alecrim, 125 tels 323446 e 370685).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, Praça das Casas Novas lote 66 (telefone 310172)
BAIRRO DA LIBERDADE — **Zenal**. Rua A 182 (tel 651840).
BAIXA — **Simões Pires**, Rua da Prata, 115 (telefone 362350).
BELÉM — **Botânica**, Rua da Junqueira, 38 (telefone 638132)
BENFICA — **Macedo**, Estrada do Poço do Chão, 69 - C (telefone 703697): **Benfiluz**, Estrada de Benfica 444 (tel 782606).
CAMPOLIDE — **Nova**. R. de Campolide, 297-C (tel 687475): **Ronil**, Rua Rodrigo da Fonseca, 153 (telefone 683438)
CAMPO DE OURIQUE — **Flndor**, Rua D Maria Pia, 514 (telef 687949): **Linaide**, Rua Ferreira Borges, 30 (tel 660955)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117 (telefone 553308).
CASTELO — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-A (telefone 869831).
CHIADO — **Andrade**, Rua do Alecrim, 125 (telefone 323446)
CONDE BARÃO — **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (telefone 664238)
ENTRECAMPOS — **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 140 - B (telefone 760658)
ESTEFÂNIA — **Fonseca**, Largo de D Estefânia, 4 (telefone 54808): **Romano Baptista**, Rua Passos Manuel 6-10 (tel 50593)
ESTRADA DA DAMAIA — **Progresso**, Estrada A-da-Maia, 64-C (telefone 702226)
ESTRELA — **Linaide**, Rua Ferreira Borges, 30 (telefone 660955).
GRAÇA — **Almeida Dias**, Largo da Graça, 38-A (tel. 862909): **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (tel. 844361)
GRILO — **Madre de Deus**, Rua da Margem, 15-B (tel 382470)
JUNQUEIRA — **Botânica**, Rua da Junqueira, 38 (tel 638132).
LAPA — **Alb.**, Rua de Santana, 156 (t 663562) * **Moderna**, R. Garcia da Orta 24 (telef 663117).
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 120 (telefone 790332) * **Douro**, Avenida das Linhas de Torres, 93-A (tel 791131)
MADRE DE DEUS — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (tel. 382470)
MOURARIA — **Ferrão**, Rua da Mouraria, 12 (tel 860464)
OLIVAIS — **Simão**, Rua Cidade de Cabinda, 16-A (junto à piscina) (telef. 310581)
PEDROUÇOS — **Higilux**, Rua de Pedrouços, 52 (tel. 610280)
PENHA DE FRANÇA — **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (t 844361) * **Zema**, R General Justiniano Padrel, 21-A (6 Calçada dos Barbadinhos) (tel 832580).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira, 140-B (telefone 720703-728395).
SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 15 (ao Tivoli) (tel 46490).
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — **Oliveira Viegas**, Rua do Viriato, 29-A (tels. 48966553601).
SETE RIOS — **Canto**, 202-B (tel 780841). Estrada das Laranjeiras, 202-B (tel 780841).

Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av Comb G. Guerra 166 (tel 213953).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (t 2432039)
OEIRAS — **Alcântara Guerreiro** — Bairro Residencial Dr Augusto de Castro — Lote 0 (telef. 2430591)
PAREDE — **Grincho** — Av da Republica, 87 (Tel. 2471204
ESTORIL — **Marques dos Santos** — R Ferreira, J. A., 15 — Alto do Estoril (tel. 260116).
S. PEDRO DO ESTORIL — **S Pedro** (Tel. 263052).
CASCAIS — **Marginal** — Av. Marginal (tel 280078) * **A. Costa** — R Freitas Reis. 24-C (tel 280214).

Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (tel 934589) * **Campos** — R Elias Garcia, 185 (tel 930072) * **Clebel** — Rua António Sardinha, 23-D (tel 938551).
DAMAIA — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão, 9 (Tel 970523)
QUELUZ — **Zeller**, Rua da Republica, 83 (Telefone 950045 * **Correia**, L. do Mercado 3 (Tel 950906).
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS — **Quinia**, Est Mem Martins, 285 (tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (tel. 980456)
SINTRA — **Marrazes** — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058)
COLARES — **Colares** — Abreia (tel 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (tel 234100)
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30 (tel 224020).
ALMADA — **Castro Rodrigues** — R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est Nacional, 74 (Tel 224302)
BARREIRO — **Central** — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel 2273207)
COVA DA PIEDADE — **Império** — R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telefone 274356)
MOITA — **Silva Rocha** P. da Republica, 16 (Te 239029)
MONTIJO — **Higiene** — R. José Joaquim Marques, 142 (tel 230370)
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — **Lisboa** — R Dr Paulo Borba, (t. 22248) * **Salão** — Av Portela (Tel 227091
SEIXAL — **Seixalinho**, R. Paiva Coelho 35 (Tel 2218560).

PORTO

Alberto Ferreira, Rua da Estação 00 (Tel 51302) * **Antunes**, Rua do Bonjardim 485 (Tel. 27936) **Campo Alegre**, Rua do Campo Alegre, 123 (Telefone 35) * **Fátima**, R Oliveira Monteiro, 475 (Tel 6) * **Ferreira da Silva**, Rua Márt. da Liberdade 50 (Tel 24023) * **Marques Mendonça**, Rua do Areal 251 (T 4718 * **Pereiró**, Rua da Preciosa 35 (Tel 681027) * **S. Jerónimo**, Rua de Santos Pousada, 622 (Telefone 54526 * **S. Lázaro**, Rodrigues de Freitas 31 (Tel 27043) * **Serenando**, L. dos Lóios, 36 Tel 21701) * **Saúde**, Av Comb. G Guerra, 689 (Telefone 40376) * **Sousa Soares**, Rua de Santo Catarina, 41 (Tel. 22 451 * **Vitória**, R. S. R da Lameira 156 (Tel. 52225) * **Gondarém**, Rua de Gondarém 360-Foz

COIMBRA

Cruz Viegas, R. do Brasil (tel. 22951) * **Donato**, Rua Ferreira Borges (tel. 22603) * **Rainha Santa**, Rua da Figueira da Foz (tel. 24737).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava localmente muito nublado, em alguns locais a norte do Tejo, onde caíam aguaceiros, e pouco nublado a sul: o vento era fraco, predominando de Oeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 30°,5; mínima, Figueira de Castelo Rodrigo, 8°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 19°; Penhas Douradas, 9°; Coruche, 16°; Portalegre, 13°; Lisboa, 19°; Faro, 20°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 16°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, períodos de céu muito nublado; possibilidade de aguaceiros; vento fraco a moderado de Sudoeste, rondando para Noroeste. A sul do referido sistema, céu pouco nublado ou limpo; vento fraco de Noroeste.

Amanhã
Ocaso ás 20 e 28
Nascer ás 6 e 53

Dia 20 Dia 29 Dia 5 Dia 11

MARÉS:

PREIA-MAR — **Hoje:** 2 e 41 (3,5 m); 15 (3,8 m). **Dia 19:** 3 e 32 (3,7 m), 15 e 51 (4 m). **Dia 20:** 4 e 07 (3,8 m); 16 e 28 (4,1 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 8 e 10 (1,5 m); 20 e 47 (1,2 m). **Dia 19:** 8 e 51 (1,3 m); 21 e 27 (1,1 m). **Dia 20:** 9 e 26 (1,2 m); 21 e 53 (1 m).

Mercês honoríficas para quatro membros do Governo

Por terem completado três anos de funções governativas, os ministros do Interior e da Marinha, respectivamente dr. Gonçalves Rapazote e almirante Pereira Crespo, bem como os secretários de Estado do Tesouro e do Orçamento drs. Costa André e Vítor Coelho, foram hoje condecorados no Palácio de Belém, pelo Chefe do Estado, com diversos graus das Ordens Honoríficas.

Dois estrangeiros expulsos de Espanha

MADRID, 18 — (F. P.) — Um francês de 23 anos, Gilbert Vieillerobe, e um holandês de 19, Dick Van Galan, foram expulsos ontem pelas autoridades espanholas, por terem tomado parte, no domingo, numa manifestação a favor do estatuto dos objectores de consciência.

Outro manifestante um estudante espanhol de 20 anos, José Manuel Moreno, foi multado em 5000 pesetas.

«Jornal do Comércio»

O jornalista Maurício de Oliveira tomou ontem posse do cargo de director-adjunto do nosso prezado colega «Jornal do Comércio». A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Miguel Quina, presidente do conselho de administração da empresa proprietária daquele diário, na presença do actual director, dr. Fausto Lopo de Carvalho, e de representantes de todas as secções do jornal.

Ministros estrangeiros em Lisboa

Chega hoje a Lisboa o ministro dos Negócios Estrangeiros da Costa Rica, dr. Facio Segreda, que logo á noite dá um jantar na Embaixada do seu país.

Amanhã terá conversações no Ministério dos Negócios Estrangeiros com o seu colega português. À tarde, deslocar-se-á a Belém para se inscrever no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado. Visitará, depois, os Jerónimos, a Torre de Belém, o Palácio da Vila de Sintra e o Palácio da Pena.

À noite, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Rui Patrício, oferece um banquete ao seu colega da Costa Rica, no Palácio das Necessidades.

Na sexta-feira, o dr. Facio Segreda visitará a Fundação Gulbenkian e, á noite, oferecerá um banquete ao seu colega português na embaixada da Costa Rica.

Deixará o nosso País no sábado de manhã.

Entretanto, ontem, chegou a Lisboa, procedente de Madrid, o ministro das Obras Publicas e Comunicações da África do Sul, dr. Barzillai Coetzee, acompanhado da esposa e de pessoal do seu gabinete.

NA BASE AÉREA DE SINTRA

MORREU UMA JOVEM QUANDO APRENDIA PÁRA-QUEDISMO

Quando, esta manhã, se exercitava em saltos de pára-quedas, na Base Aérea de Sintra, foi vítima de um acidente a estudante Maria Isabel Serpa Pimentel, de 21 anos, residente no Monte Estoril.

Segundo um informador da Base Aérea, a jovem lançara-se no espaço e «o pára-quedas não se abriu».

Natural de Évora, e muito conhecida entre a juventude da Costa do Sol, a vítima aproveitava as férias para tirar o curso de pára-quedismo que está a ser ministrado naquela Base.

«O MAOÍSMO SEM MÁSCARA» EDITADO EM MOSCOVO

MOSCOVO, 18 — (F. P.) — Com o título «O maoismo sem máscara», acaba de ser publicada, em Moscovo, uma compilação de artigos da autoria de um grupo de especialistas soviéticos — anuncia a agência Tass.

O livro revela «a inconsistência e o carácter anticientífico das concepções maoistas.

A Tass, citando um comentário publicado pela revista «Russia Soviética», no numero de hoje, afirma que «a Imprensa burguesa americana se nôs a saudar o maoismo com um zelo notável, admirando o «pragmatismo» e o anti-sovietismo dos dirigentes de Pequim, e «essa admiração é partilhada por todos os «esquerdistas», trotzquistas e, na generalidade, por todos os elementos anti-soviéticos, incluíndo os sionistas e os coronéis gregos».

O SISMO DE 1968 AINDA PESA NO ALGARVE

BENSAFRIM, 18 — Esta aldeia do concelho de Lagos continua a sofrer as consequências do sismo de Fevereiro de 1968, passados que foram três anos e meio ainda há moradores que não puderam, de pobres que são, reparar as suas casas. Há quem tenha pura e simplesmente ido embora.

Agora o Fundo de Fomento da Habitação iniciou a construção de um grupo de 12 moradias destinadas a famílias sinistradas. É alguma coisa — e alguma coisa de urgente —, embora não seja tudo e as consequências do sismo se tenham revelado, em alguns casos, bastante tristes.

CHEFE DE GABINETE DO SECRETÁRIO DA INFORMAÇÃO

O secretário de Estado da Informação e Turismo nomeou para chefe do seu gabinete o dr. Duarte Álvares Guedes Vaz, que desempenhava já as funções de seu secretário.

O dr. Guedes Vaz desempenhou, também, na Secretaria de Estado da Informação e Turismo, as funções de chefe do serviço de Relações Exteriores, da secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro e da secção de Publicações Periódicas e, na Emissora Nacional de Radiodifusão, o lugar de chefe da repartição de Relações Publicas.

Ministério das Finanças

Foi nomeado chefe do Gabinete do sr. ministro das Finanças o sr. dr. Francisco Gil de Borja e Meneses que exercia o cargo de secretário daquele membro do Governo.

O «SAFARI» DOS ASTRONAUTAS

ELEFANTE E ZEBRA — TROFÉUS DE LOVELL LOGO NO PRIMEIRO DIA

BEIRA (Moçambique), 18 — (L.) — O astronauta James Lovell, acompanhado pelo caçador-guia Carlos Cruz, na coutada numero 13 da Safrique, abateu ontem um elefante de grande porte, conseguindo ainda neste primeiro dia de «safari» outro valioso troféu: uma grande zebra.

«Foi simplesmente fantástico e inesquecível o dia que hoje me foi dado viver» — declarou Lovell ao «Notícias da Beira», pouco depois de ter abatido o elefante. Os astronautas consideram o «safari» que estão a realizar em Moçambique uma das experiências mais extraordinárias das suas vidas, logo a seguir aos voos espaciais que efectuaram.

Entretanto, Stuart Roosa, acompanhado pelo famoso caçador-guia e administrador técnico da Safrique, Adelino Serras Pires, abateu uma zebra e uma inhassa, tendo visto elefantes, leões e um búfalo.

Roosa comemorou o 38.º aniversário natalício no acampamento de caça do Pompué, tendo-se ali deslocado em táxi aéreo, ido da Beira, propositadamente, para felicitar o astronauta, os administradores da Safrique, Júlio Lopes e Adelino Brízido.

O astronauta afirmou que lhe proporcionaram um dia em cheio «pois pude apreciar quase todos os animais; assim, esta é, para mim, uma festa de aniversário única».

O aniversário foi alegremente festejado ao jantar, no fim do qual foi colocado na mesa um grande bolo reproduzindo a superfície da Lua, na qual se viam os dois astronautas, o módulo de comando, um toguetão e a bandeira norte-americana.

Roosa diriglu palavras de agradecimento aos dirigentes da Safrique, afirmando que vivia um momento inesquecível naquele acampamento de caça, após o que partiu o bolo. Poucos momentos antes, os companheiros fizeram-lhe uma partida, oferecendo-lhe um bolo de aniversário confeccionado com restos deixados no mato por elefantes e outros animais. O astronauta recebeu a partida com desportivismo fazendo um discurso apropriado. Apagou, em seguida, as velas.

NOVE DIAS EM CIMA DE UMA BICICLETA

LÁ VAI ELE, LÁ VAI ELE A CAMINHO DE BRUXELAS...

Eram sete horas da manhã quando o ciclista Francisco Lucas da Costa deu a primeira pedalada com destino a Bruxelas. Pouca gente parou para ver: quem passava a essa hora nos Restauradores ia com pressa, que o trabalho esperava. No entanto, ainda houve quem se interessasse por saber do que se tratava — e assim, o Lucas da Costa não se sentiu totalmente só á partida para a «proeza» que se propôs.

Ao fim da tarde de hoje (entre as 19 e as 20 horas, calcula ele), o «solitário da bicicleta» deve chegar a Castelo Branco. Entretanto, já terá passado (ignorado, claro, porque não é campeão nem tem a veleidade de trazer «o publico no coração») por Alpiarça, Abrantes, Niza e Vila Velha de Ródão.

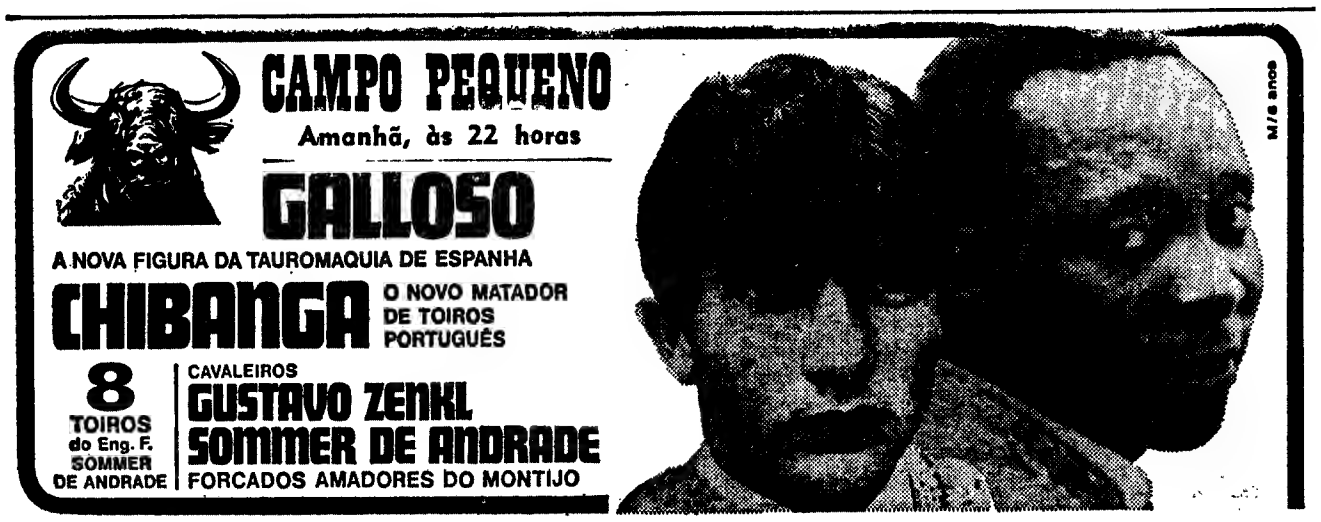
Mas a meta de Castelo Branco é uma gota de água no oceano das intenções do Lucas da Costa: chegado aí, apenas terá cumprido 250 dos mais de 2500 quilómetros que o esperam até Bruxelas. E mesmo aqui, não terão terminado os seus «tormentos», visto que terá de fazer, também pedalando, a viagem de regresso — o que eleva para mais de 5000 quilómetros a «maratona» que, esta manhã, começou a empreender.

Amanhã, a caminhada será de Castelo Branco a Ciudad Rodrigo, por Covilhã, Guarda e Vilar Formoso, por cuja fronteira entrará em Espanha; na sexta-feira, entre Ciudad Rodrigo e Burgos, por Salamanca e Valladolid; no sábado, de Burgos a Vitória, por Miranda de Ebro; no domingo, de Vitória até Hendaya, por San Sebastian e Irun.

Depois, serão mais três dias até Paris, e, no nono dia, Francisco Lucas da Costa fará o percurso da capital francesa até Bruxelas, numa só tirada.

O regresso, que há-de iniciar-se no dia seguinte, terá o mesmo percurso, excepto nos dois ultimos dias, em que projecta fazer o trajecto de Salamanca a Elvas, por Badajoz, e a derradeira tirada, de Elvas a Lisboa, com a chegada á porta principal do Estádio José Alvalade.

Durante a viagem, o ciclista é apoiado pelo mecanico da Iba, João dos Santos Russo, o «França», que o acompanha numa motorizada «Honda».



DIREITO COMPARADO

Professores e alunos dos Cursos de Verão da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, que decorrem na Fundação Gulbenkian, visitarão, no domingo, a cidade de Évora.

Entretanto, na sexta-feira, ás 18 e 30, realizar-se-á no Grande Auditório da Gulbenkian um concerto que lhes é dedicado.

A MEDITAÇÃO E A Ddroga

Por MICHELE WILLENS

Exclusivo «THE LOS ANGELES TIMES»/«D. L.»

LOS ANGELES — No ano passado, Ron estava a entrar lentamente no vício da droga, enfastiando-se fàcilmente e fazendo com pouco rendimento o trabalho na faculdade de Direito. Passou a praticar a meditação transcendental e, desde Setembro passado que não voltou a fumar «marijuana», não se conseguindo recordar da última vez em que teve crises de zanga, e aumentou consideràvelmente os seus hábitos de estudo e de concentração.

D. S., um jovem e excelente guitarrista, tinha entrado para um círculo de terapia de grupo, há três anos e meio atrás. Necessitava disso. No entanto, houve alguém que lhe falou acerca da meditação, e, desde então, ele não voltou a ver o seu grupo novamente.

Ainda que não tenha alcançado o reconhecimento das drogas ou mesmo do Movimento de Treino Sensitivo, a meditação continua a satisfazer um número crescente de pessoas em cada ano (mais de 60 000 pessoas, nos Estados Unidos, seguem o tradicional caminho da meditação feita isoladamente), segundo o coordenador nacional da Sociedade Internacional de Estudantes de Meditação.

Numa altura em que muitos americanos se agarram a perigosas drogas, à nostalgia e aos romances simplistas, um número significativo de pessoas está a tentar, e com larga margem de sucesso, alcançar a sua paz interior através da prática da meditação.

Os monitores e os crentes na meditação transcendental afirmam que, praticada durante alguns minutos todas as manhãs e todas as tardes, ela desenvolve uma inteligência criativa dando uma nova percepção, o que assegura todo o potencial da personalidade.

As Sociedades de Meditação dão a cada um dos seus discípulos uma hora de assistência privada, e três períodos de prática controlada (com monitor). Cada personalidade recebe o seu próprio «mantra» (o cântico prescrito para cada um), cujas vibrações estarão em uníssono com as do seu próprio psiquismo.

Bob Brandt, o coordenador nacional da Sociedade, que tem vários ramos espalhados por todos os Estados Unidos, afirma a importância de usar a meditação como um meio de lidar com a realidade.

A meditação transcendental é uma técnica fácil, simples, natural e que se

(Continua na 7.ª página)

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DL MULHER

O fotógrafo descobriu-a na praia. Mas Terry Robinson é já uma moça muito conhecido em Inglaterra: além de trabalhar no cinema é modelo profissional e o seu bonito rosto figura ainda em mutos anúncos da televisão

VELHAS FOTOGRAFIAS

Ao arrumar velhas fotografias, encontrei-me mena-pequena, de braço esticado por ali acima, até á mão forte e protectora da Leopoldina. Vejo-a na foto, de comprida e ampla saia rodada, avental até á orla da saia e cabelo arrepiado. Esteve lá em casa dois ou três anos e depois voou — é um modo de dizer — para mais compensadoras paragens. Eu não me lembro propriamente dela, a foto desbotada pelo tempo mostra-me a bem dizer uma desconhecida, mas recordo-a bem por tradição oral. Lá em casa contaram-se durante anos histórias da Leopoldina, repetiram-se frases suas. Ela era aquela que ao ver pela primeira vez camarões, dissera com superioridade desdenhosa que «esta gente come todos os bichos do mar.»

Viera dos confins quase trasmontanos da Beira e não acabava de se espantar com as coisas loucas que via na cidade. Que via e que comentava alto e bom som, porque não era mulher para se calar quando algo lhe causava admiração ou a indignava. E muitas e desvairadas gentes e coisas indignavam a Leopoldina. Em voz alta como já disse. E até muito alta, ao que parece.

Um dia, uma pessoa com sentido do humor, aconselhou-a muito vivamente a ir ver uma exposição muito bonita de quadros — não se pagava nada para entrar — que havia na rua tal numero tantos. No domingo á tarde a Leopoldina vestiu o fato de ver a Deus e lá foi, fazendo-se acompanhar por uma sobrinha. O facto de não se pagar bilhete fora decisivo. E eis a Leopoldina visitando uma exposição de nu nas Belas-Artes.

Os comentários da Leopoldina, que a sobrinha depois contou, devem ter sido um êxito. Porque ela gritou ali mesmo, em plena sala a sua indignação perante «aquela grandecíssima pouca vergonha que estes olhos que a terra há-de comer nunca pensaram ver tais indecências». Isto dos olhos a pensar é da responsabilidade da Leopoldina, portanto... Quando chegou a casa ainda vinha corada e a sua voz tinha uma grande força, a da santa cólera desencadeada por toda aquela perdição.

A pessoa que convenceu a Leopoldina a ir naquele domingo ás Belas-Artes, a essa conheci-a bem. Era uma senhora já idosa, que raramente saía de casa mas que gostava de se divertir com pequenas coisas da vida que não prejudicavam ninguém.

A. M.

Em estilo dito «camponês», estas duas criações de uma casa inglesa estão a obter boa saída nas «boutiques» de Chelsea onde a juventude (e não só feminina) de além-Mancha se abastece quando quer sair da rotina. O vestido da esquerda insiste nos motivos florais, o da direita alia a eles uns quadrados bem distribuídos por manchas

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

Nos aeroportos sou surda. Ouço a voz de mel decerto anunciadora de partidas e chegadas, de horas, de minutos, de segundos, de locais no cabo do mundo para onde os aviões se dirigem ou donde chegam, ouço a voz, dizia, mas não compreendo o que ela tenta comunicar. Há pessoas que logo se levantam, se agitam, correm. Há portanto pessoas que percebem. Mas há outras que, como eu, abrem os olhos espantados, franzem testas riscadas de perplexidade, tentam a todo o custo separar as palavras, virá-las uma a uma daquelas amálgama em que um som dediciente as misturou, acabam por ir informar-se ao balcão. Porque há gente que, como eu, não ouve as vozes dos aeroportos.

Não seria possível arranjar um som menos empastelado, mais susceptível de dizer — a todos — coisas que a todos os presentes interessam?

Foi há dias num aeroporto da província. A menina falava, falava. No banco onde eu estava sentada à espera, seis pessoas desconhecidas umas das outras, levantaram-se ao mesmo tempo e correram para o balcão a perguntar o que é que não tinham acabado de ouvir.

SEGUNDA

Leio no **L'Express** um artigo sobre habitação, da autoria de Edward T. Hall, do qual me permito transcrever a seguinte passagem:

«Nas populações animais a solução é muito simples e evoca de modo aterrador os novos programas de renovação urbana e a proliferação dos nossos arredores. Se se quer aumentar a densidade de uma população de ratos conservando os animais em boas condições físicas, basta colocá-los em gaiolas separadas de modo a não se poderem ver, manter essas gaiolas limpas e dar-lhes alimentação suficiente. Podemos então empilhar indefinidamente as gaiolas.

Infelizmente os animais assim fechados tornam-se estúpidos e este sistema é pago por um preço assustador. A questão que se põe é a de saber até que nível de frustração sensorial somos autorizados a descer para «engaiolar os humanos».

TERÇA

Todos os anos no Verão as estradas se enchem de multidões compactas que se dirigem em romagem como que saudosa ao elemento antiquíssimo do qual provêm, nas margens arenosas dos continentes. Aí o Homem olha o mar com êxtase, avança para ele, esquece nele tudo o que ficou para trás e sente-se feliz. É como se o seu cérebro recebesse também o banho purificador. Onde os problemas da vida? Ei-lo sózinho — embora rodeado por milhares de pessoas — com a onda que o embala.

Só o Homem marinheiro e o homem-viajante se arriscam pelos mares fora. Os outros — a maioria — não saem das praias quentes de sol. O Homem comum deseja o mar, mas sem exagero. No fundo teme o elemento que esqueceu, mas sente-se atraído. E todos os anos há afogados que por um instante julgaram talvez reconhecer o mar de há mais de setenta milhões de anos.

A atracção continua. E os comboios, os automóveis, as camionetas, rolottes, os aviões, transportam até aos litorais arenosos a gente do interior que, chegado o Verão, parte em romagem.

QUARTA

É uma rapariguinha deslumbrada a olhar para um vestido de baile numa montra. Mas será mesmo de baile, o vestido? Anda-se agora de comprido por praias e piscinas, portanto... Um vestido longo, em todo o caso. E que me apetece pensar que será para ela de baile. O pensamento é livre. não!

A rapariguinha é aloirada, despintada, modesta no trajar. O sol não lhe aloirou a pele, embora seja Verão. Menina sem praia, sitiada, aí está o que ela é. Saia e blusa, sandálias, cabelos lisos pelos ombros estreitinhos. E uns olhos enormes presos no vestido que talvez seja de baile.

Para ela, porém, não haverá decerto vestido nem sapatos de cristal nem fada madrinha a providenciar para que tudo se efectue como deve ser, nem príncipe, pois claro. São coisas de histórias e aquela rapariguinha vive neste tempo sem fantasia, que enterrar bem fundo fadas e gnomos. Que ainda tem um ou outro príncipe e é tudo.

Perdida nessa actualidade real, sem possibilidade de sonho possível, ei-la que parte para viagens sem poesia e talvez por isso mesmo perigosas. De baixo do braço magrinho, a mocinha aloirada, despintada, pouco bonita, leva para casa o sonho errado que compra semanalmente e no qual, sem dar por isso se integra: a fotonovela.

Ei-la pois, ali, de revista debaixo do braço, a olhar o vestido de baile, perdida neste mundo implacável e perigoso que, para seu mal, desconhece.

QUINTA

Sempre me fez pena o facto de as casas de hoje não terem, já não digo sótão (isso só se encontra nas revistas de decoração e com uma frequência na verdade tão grande que chegamos a recear que haja mais decorações de sótãos do que sótãos propriamente ditos), mas, pelo menos, um quarto de arrumações um desses quartos onde dantes se acumulavam velhas cómodas, cadeiras partidas, brinquedos de criança e malas cheias de papéis e de retratos.

O quarto de arrumações foi a gruta das maravilhas da minha infância. Quando não sabia mesmo em que gastar o tempo, ia sempre lá ter. Não era um quarto muito grande, mas tinha de lado a lado uma grande prateleira, bem fundo para onde se subia por um escadote. Lá em cima, muitas malas cheias de pequenas maravilhas sem préstimo mas apoxonantes como binóculos, velhos leques, uma sombrinha de renda sei lá. Eu ignorava tal coisa, mas sempre que subia por aquele escadote e me sentava lá em cima, a folhear um velho álbum de bilhetes postais, a ver retratos amarelados de gente sem olhar, estava travando conhecimento com o tempo.

Há quem diga que sótãos ou os modestos quartos de arrumação são uma espécie de cemitérios das casas Não acredito. Eles são é o não-funcional, o desnecessário à vida, aquilo de que apesar disso todos nós precisamos como de pão para a boca embora não nos demos conta disso. Ali podíamos fazer os nossos estudos de investigação viajando à infância ou à juventude dos nossos pais. E os decoradores de sótãos estão a destruir todo o mistério das velhas casas.

Os decoradores de sótãos? Mas os sótãos são pura ficção nos tempos que correm coisa só para ilustrar revistas com páginas a quatro cores, como esta que aqui tenho na minha frente.

SEXTA

Que tempo é este em que vivemos? Que há de comum entre um astronauta e um homem iletrado e mal alimentado dos países da fome? Este ano que estamos a viver é bem significativo do nosso tempo. Dois escafandristas gordos e fantasmagóricos andaram pela Lua apanhando pedrinhas — e nós, em nossas casas pudemos vê-los uma vez mais. Eis-nos pois no futuro, em plena ficção científica. Mas ao mesmo tempo eis-nos nós, gente, nós homens e mulheres da Terra, ameaçados por uma doença medieval de que nunca soubemos libertar-nos totalmente e que de vez em quando tenta estender em todas as direcções os seus tentáculos.

SÁBADO

Não tenho carta de condução e talvez por isso — será? — a minha alma é de peão. Sou quase sempre por eles, por os que como eu (às vezes também ando de táxi) calcorriam as ruas mais ou menos esburacadas desta cidade que já escolheu local pouco liso para se instalar. As sete colinas, pois. Predestinação? Talvez, quem sabe?

Pois como ia dizendo sou pelo peão. Mas há peões e peões, e às vezes até compreendo os motoristas em fúria. É que há alguns que atravessam as ruas serenamente, olhando em frente, sem um sobressalto, como se vivessem no tempo dos carros (raros) puxados por cavalos que sulcavam as nossas ruas. Hoje (vinha de táxi) vi um desses peões supertranquilos, superabstractos, superausentes. O motorista passou-lhe uma rangente, disse uma palavra feia. Compreendi-o. É que se a tangente tivesse sido traçada um centímetro mais para a direita, haveria talvez um homem ferido (ou morto), uma carta apreendida e muitos aborrecimentos.

EMÍLIA BRAVO

ELECTRODOMÉSTICOS INDESITE

Aproveite a nossa campanha de preços, com facilidades e os nossos prémios.

CASA MAX

2-C — Av. Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D. Estefânia — 193-D

CASA MAX e DARDO

Mais um estabelecimento desta organização

PERFURAÇÃO - SISTEMA IBM

UMA PROFISSÃO ACTUAL E RENTÁVEL

CURSOS | INTENSIVOS PÓS-LABORAIS

INESME CONTACTE-NOS

INSTITUTO DE ESTUDOS MECANOGRÁFICOS
RUA CASTILHO, 61-4.º-DT.º — LISBOA
TELEFONE: 56 10 60/8

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

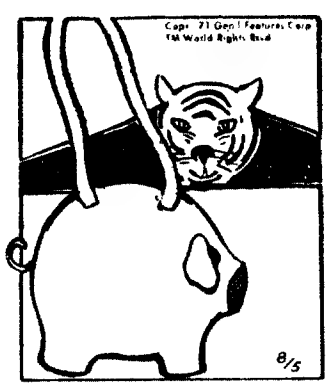
horóscopo da moda

6 — O calçado sem ter o tacão separado está a ser usado novamente. Aqui mostramos dois desses novos modelos.

1 — As camisolas e as saias escolhidas de modo que fiquem bem em conjunto, são prendas sempre na moda. Das saias, os novos modelos são compridos, até cobrir os joelhos.

2 — Muitos vegetais são bons ingredientes para compostos que refrescam a pele. Por exemplo, os pepinos misturados com pós são óptimos para as crianças, os morangos ou as bananas misturados com leite têm o efeito duma boa pomada facial.

3 — Os grandes xailes em estilo espanhol ou os «argyles» à maneira escocesa, de colorido variado e brilhante, estão a ter uma procura cada vez maior.



4 — Entre os novos estilos de malas surgem as de formas de animais, como a que aqui vemos desenhando um leitão, ou então de formas normais mas enfeitadas com focinhos de feras, como a que vemos ao fundo.

5 — Uma das prendas favoritas das avós volta a estar na grande moda: o relicário ou medalhão; é ideal para guardar uma recordação da pessoa amada...

TERI (CALIFORNIANA)
É PROFISSIONAL DO PERIGO

Por GREGG KILDAY

HOLLYWOOD — «É uma rapariga!», exclama a horrorizada assistência, em voz abafada.

Oscilando perigosamente sobre o telhado do hotel, Teri McComas agita uma vez mais a sua longa cabeleira loura e, em seguida, lança-se sobre o beiral.

Depois da queda, que era apenas uma parcela de um dia de trabalho, declarou a um repórter:

«Quase que seria capaz de fazer isto sem qualquer remuneração, só para os ouvir gritar: «é uma rapariga!»

Como foi que Teri McComas, que não difere da maioria das saudáveis californianas do sul, se encontrou a desempenhar os seus actuais papéis nos estudios cinematográficos?

«Vi pela primeira vez o «stunt show» (uma atracção do estudio da «Universal» nesta cidade) quando tinha 17 anos», diz «miss» McComas. «Achei que era fantástico. Perguntei-lhes se estavam dispostos a usar uma «stunt woman». Quiseram saber se possuía qualquer experiência. Quando fui obrigada a admitir que não, perguntei se alguém me podia ensinar. Foi então que comecei a aprender a realizar as proezas».

Uma dessas proezas, por exemplo, consiste em manejar um açoite australiano com uma ponta de metal que se desloca mais depressa do que a velocidade do som (a habilidade consiste em agarrar a ponta antes de ela atingir o parceiro).

O papel mais importante de «miss» McComas é quando ela contorna o canto do hotel vestida como um bandido mascarado, os revólveres prontos a entrarem em acção. Penetra no edifício, aparecendo segundos depois a uma janela do segundo andar. Nessa altura, um pistoleiro que se encontra em baixo abate-a com um tiro.

As pessoas que assistem ás exibições diárias do estudio vêem o bandido ferido recuar precipitadamente, parecendo perder totalmente o equilíbrio. Por fim, Teri McComas deita a cabeça para trás, revelando á multidão o seu cabelo de um louro acastanhado e, com profundo terror dos espectadores, cai sobre o beiral

A mãe de Teri não pôde conter as lágrimas quando viu a filha em acção pela primeira vez — nesse dia Teri deixou-se arrastar por um cavalo — mas a família rendeu-se mais tarde ao entusiasmo da jovem.

Quanto á possibilidade de trabalhar como actriz, Teri fala do «desejo de aprender coisas novas», mas acrescenta: «Não sei, na verdade, se seria capaz de representar».

Teri McComas parte uma garrafa na cabeça de um «stunt-actor», durante uma luta encenada para os visitantes dos estudos cinematográficos da «Universal», na Califórnia. Teri é a primeira mulher a fazer parte da equipa de «stunt-men» da «Universal»

OFERTA DA JOVICA

2 BRINDES PARA SI!!!

UM VALIOSO LIVRO DE RECEITAS, COM TODA A VARIEDADE DE PRATOS, PEIXE, CARNE, DOCES E SALADAS

Além desta valiosa oferta, outro valioso brinde: um «CHEQUE» que lhe dá direito a receber a quantia de ➡ 100$00 a 5.000$00

FRIGORÍFICOS DESDE 1.950$00

TELEVISORES » 3.990$00

Oferta da antena para os dois programas

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA » 4.750$00

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA » 5.500$00

ESQUENTADORES » 1.350$00

A pronto ou em mensalidades suaves desde 100$00

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefania, 12 - D — Telef. 53 45 36
Av. 5 de Outubro, 53 - C — Telef. 4 77 69
FILIAIS: CASCAIS — VENDA NOVA

LONDRES: SEIS MESES DE AVANÇO SOBRE PARIS

Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

Este ano, olho Paris com indiferença. Quando se trata de moda, é bom pagar para ficar em casa.

Acabo de assistir ao início das apresentações das Colecções de Paris, na tão falada capital do mundo da moda. Mas, para noticiar as verdadeiras novidades, com as pessoas comprando a verdadeira moda nas suas «High Streets», a preços verdadeiros, eu deveria ter ficado em casa.

Durante anos, eu — e várias outras jornalistas de modas — temos vindo a afirmar de que as ideias começam na Grã-Bretanha, e são depois «apanhadas» por Paris. Do princípio ao fim.

«Hot-pants»? «Blazers»? O «ar dos anos quarenta»? Onde começou tudo isso? No Grã-Bretanha, evidentemente.

INVERNO

Os modelos de Kings Road batem em cerca de seis meses os Reis da Costura

Mas nunca pensamos no que se passa. O que iremos usar neste Inverno? Criações recuadas inspiradas na Marilyn Monroe dos anos 50, um passeio ao Japão, e o regresso às pernas tapadas com calças — particularmente «Oxford Bags» e «Long Johns».

Estas são as ideias que Londres produziu, e irão regressar para deixar que Paris brilhe.

1 — Paris, copie, por favor... Uma camisola «pirata», de Etam, com umas elegantes calças largas (de Dorothy Perkins)

2 — Uma «indiferença» de Co-op, com este vestido de «nylon», num estilo descontraído. Irá aparecer em meados de Setembro

O FUT... DA A... COST...

Por NATHALIE MONT-

Exclusivo «LE MONDE»/«D.

Nota-se optimismo entre os costureiros, costura e a sua actualização, tendo a imprensa e os compradores apreciado, no seu conjunto, os esforços de renovação duma elegancia estritamente contemporanea. Contudo, é necessário não esconder que os compradores profissionais são menos numerosos, sobretudo os americanos, que, até estes ultimos anos, asseguraram a prosperidade dos nossos costureiros, ainda que seja muito difícil conhecer o valor exacto desse lucro, porque, ao contrário da Imprensa, ele não passa pela camara sindical de alta costura. Todos os nossos grandes nomes estão certamente presentes nos armazens de além-Atlantico, e muitos deles têm mesmo acordos exclusivos e especiais para os pronto-a-vestir.

A coordenadora de moda de um dos mais importantes grupos dos Estados Unidos fez-me notar que, em quinze anos, os preços dos modelos, da viagem e da estadia em Paris, tinham aumentado em tais proporções que os americanos hesitam agora em consagrar á costura um orçamento que são obrigados a dividir com o salão de pronto-a-vestir. No que diz respeito aos compradores da 7.ª Avenida, eles têm tendência a fornecer-se nalguns armazens que se especializaram na cópia «costura por costura» das mais recentes criações parisienses, nos tecidos de origem.

Robert L. Green, director de moda da revista «Pl... gul... risi... lux... ma... as ... nas... nar... pol... sem... elog... log...

N... bos... a m... Rob... a s... vist... que... nov... «M... dos... ção... a d...

C... lado... vel ... põe... de ... dez... «sm... calç... rest... tam... gan... rei... vog... noit... tado...

T... nos... en ... mar... nos... apr... ções... em ... actu... bar... cega... na ... ver...

YVES SAINT-LAURENT EM G... COM OS JORNALISTAS DE M...

Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»

Ainda que, da melhor vontade, se enfeitem com os atributos de artistas, procurem a publicidade até ao extremo, e o que mais desejem é ter bom acolhimento e ouvir os aplausos pelo seu génio criador, alguns costureiros, e não dos menores, não suportam a crítica.

E logo as informações e as apreciações que o público tem o direito de esperar dos oitocentos jornalistas que, do mundo inteiro, convergem para Paris duas vezes por ano, correm o risco de ser falseadas pelo medo de que uma notícia desfavorável prive tal ou tal jornal de uma dessas cadeiras doiradas, cuja sequência se estabelece segundo os critérios das tiragens... e das relações pessoais.

Assim, Yves Saint-Laurent decidiu excluir «Le Monde» dos seus salões companhia, diga-se: o mesmo génia Sheppard, correspon oitenta quotidianos american lange, de «Europe n.º 1», e do «Combat» não poderão tuais modificações do seu es no contexto geral de uma mo tação — N. M. S.

O PROTESTO ... S JO... DE MODA

A associação francesa dos sionais das actividades de el...

TURO ALTA TURA

ONT-SERVAN

/«D. L.»

«Play Boy», que assiste regularmente ás colecções parisienses, pergunta-se se o luxo antigo pode ser retomado, numa altura em que as mais volumosas fortunas americanas abandonam a emancipação pela política do icebergue, que sempre foi sensatamente elogiada pelos seus homólogos franceses.

Na hora actual, em ambos os lados do Atlantico, a moda está no conforto, e Robert Green, que analisa a situação dum ponto de vista sociológico, admite que as mulheres têm de novo desejo de se vestir: «Mesmo os mais obstinados defensores da libertação feminina descobriram a dinamica da beleza».

Colocando-se também do lado masculino, ele é sensível aos problemas que se põem ao homem, cujo trajo de noite perdeu a sua rigidez e o automatismo do «smoking» em favor das calças e das camisas sem restrições. Aceitará ele também um regresso á elegancia, só porque os costureiros recolocaram em voga os longos vestidos de noite, generosamente decotados?

Tal como muitos dos nossos colegas, Robert Green critica grandemente a maneira arcaica que os nossos costureiros têm de apresentar as suas colecções, sem ter um mínimo em conta o ritmo da vida actual. Assim, o excessivo barulho, os projectores que cegam, o ambiente de sauna a impossibilidade de ver ou de compreender os nomes ou os numeros dos modelos, fazem parte das lamentações de cada um, tal como a interminável lentidão das passagens que impede concentração. Os costureiros e a camara sindical deveriam ordenar os assuntos e seguir o exemplo dos mais sensatos, que convidam os seus amigos pessoais na véspera da passagem para a imprensa, evitando assim a claque de amigos, que não engana ninguém durante a sessão de trabalho, mas perturba-a. Os nossos amigos italianos apresentam todos os seus programas em italiano, em inglês e em alemão, enquanto em Paris, muitas vezes os estrangeiros não compreendem o francês.

Só o realismo salvará a costura. E, portanto, os nossos figurinistas devem ter em conta o actual contexto económico. As apresentações de alta costura sendo feitas um pouco depois das passagens dos salões de pronto-a-vestir, permitiriam a todos uma melhor exploração dos seus laboratórios de ideias, e trabalhar em condições de estação aceitáveis.

CASTILLO: casaco-capa em amarelo-ovo, marcado com um laço preto na cintura, sobre um fato-macaco recortado e uns «shorts» bermuda, sobre um «collant» e uma camisola com os lados em preto, cintado por um lenço

— CASTILLO: ao correr do pano

Existe já uma atmosfera de férias em Castillo, que ao correr do pano, apresenta num jardim dos Campos Elíseos uma colecção muito típica, devida a Robert Nelissen: casacos muito belos, de cores vivas, sobre «collants» e camisolas pretas, muitas «bermudas» e apenas uma transição entre o dia e a noite. Se a primeira parte conserva o «chic» e o espírito de Castillo, o jovem modelista não o segue no seu terreno de eleição: os vestidos de noite são menos sedutores, com excepção de alguns modelos estilo «vamp», fundos pretos com lentejoulas com grandes colnes pregueados em organdi ou cetim branco.

GUERRA MODAS

salões, e em muito boa mesmo aconteceu a Eurespondente de cerca de ericanos, Christiane Col-1», e Pierre-Yves Gillen, erão comentar as even-seu estilo e de o incluir na moda em vias de mu-

S JORNALISTAS MODA

sa dos jornalistas profis-de elegancia (A. E. C.),

levanta, num comunicado, «o mais vigoroso protesto contra o ostracismo deliberado do qual alguns dos seus membros e vários redactores amigos, pertencentes a jornais ou ás mais importantes cadeias de rádio do mundo foram objecto por parte de algumas casas de costura parisienses.

«Trata-se especificamente das sr.as Nathamie Mont-Servan, do «Le Monde», Christiane Collange, do rádio «Europa n.º 1», e Eugénia Sheppard, do «New York Herald Tribune», assim como do sr. Pierre-Yves Gillen, de «Combat».

«Os seus crimes: não apreciaram, ou apreciaram pouco as precedentes colecções de alguns costureiros. O que torna esta medida ainda mais inadmissível é o facto de os seus respectivos jornais terem pago regularmente, junto da Camara Sindical da Costura, a taxa, aumentada este ano para 50 francos, que deveria, legitimamente, dar-lhes entrada nos salões de apresentação. Em matéria de moda, tal como nos outr dominios da arte, o direito á critica constitui o próprio simbolo da liberdade da Imprensa».

«A querela não é nova. Já Boileau, nos tempos de Louis XIV, reinvindicava publicamente... «o direito de assobiar, que se paga á entrada...».

E OS «SHORTS» CONTINUAM

Por DEIDRE McSHARRY

Estão os «hot-pants» postos de lado pelos costureiros franceses? Existe algum fundamento para o boato de ficarem fora do mercado?

Até há pouco tempo, a resposta parecia ser um enfático «Sim». Orgulhosamente, os figurinistas franceses pareciam dispostos a abandonar os calções.

Mas ei-los! Os pequenos calções foram retomados por dois dos mais conhecidos desenhadores.

Os «shorts» reapareceram, em ambos os lados do Canal. E de que outra forma poderia ser se os pedidos ainda são tão insistentes?

Em Londres, as lojas de modas estão a dar o máximo. Em Littlewoods, por exemplo, há uma enorme corrida aos conjuntos de vivos calções e camisola, como estes que Birgitta Nilsson veste, nesta foto.

MAIS BARATO

Birgitta disse-nos que todos os seus amigos, de Estocolmo vão a Londres fazer compras. É claro que o fazem, porque é aí que se desenrola a acção do mundo da moda. E, também, os fatos são muito mais baratos.

Mas voltemos a Paris, onde Courreges e Givenchy deram aos «hot-pants» um pouco de sensação.

Courreges, campeão dos modelos de fatos de ténis num aspecto sempre desportivo, apresentou «shorts» em abundância.

Givenchy, que está muito acima do mercado — faz fatos para Audrey Hepburn e para Jacqueline Onassis — optou igualmente por «um Inverno com muitas pernas».

Ele apresentou não apenas os mais pequenos calções de toda a moda mas sim um verdadeiro «streap-tease» para depois do anoitecer.

E, quanto às mangas quando existem, fendem-se igualmente no melhor estilo do «Crazy Horse Saloon».

RECEITAS DA LEITORA

SOPA-CREME DE TOMATES

Ingredientes

500 g de tomates, carnudos e maduros; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 70 g de tapioca; 1 cubo de caldo de galinha; 2 litros de água; sal, q. b.

Preparação

Cortam-se os tomates em bocados e levam-se ao lume com a margarina. Em estando desfeitas junta-se-lhes 1/2 litro de água e deixa-se ferver durante 10 minutos. Passa-se pelo «passe-vite» e depois por um passador de rede fina, ou pelo misturador eléctrico. Juntam-se-lhes o resto da água, o cubo de caldo de galinha e o sal. Leva-se ao lume, e quando levantar fervura adiciona-se a tapioca, deixando-a cair lentamente por entre os dedos e mexendo com a colher de pau, para que não fique pegada ao fundo da panela. Querendo-se que o creme fique mais espesso, pode juntar-se um pouco de farinha maizena, desfeita em água fria.

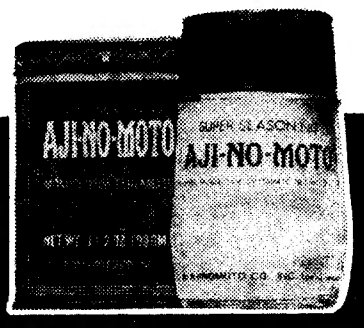
CORVINA FRITA DE «FRICASSÉ»

Ingredientes

500 g de corvina; 2 ovos; 2 cebolas; 1 dente de alho; 2 colheres, das de sopa, de salsa picada; 2 colheres, das de sopa, de sumo de limão; farinha, q. b.; azeite, q. b.; sal e pimenta q. b.

Preparação

Tiram-se a pele e as espinhas à corvina e corta-se esta em filetes pequenos e não muito altos. temperam-se com sal, passam-se por farinha e depois pelas claras dos ovos batidos. Fritam-se em azeite sobre lume regular para não escurecerem. Depois de fritos os filetes tiram-se da frigideira e refogam-se no azeite as cebolas picadas. Quando as cebolas começarem a aloirar adicionam-se o dente de alho picado, a pimenta, os filetes da corvina e algumas colheres de água. Deixa-se ferver sobre lume brando, com a vasilha tapada durante 3 minutos. Tempera-se com sal refinado e pimenta. Misturam-se-lhes, por fim, as gemas dos ovos mexidos com o sumo de limão, 2 colheres de água e a salsa picada. Leva-se ao lume apenas para engrossar o molho e serve-se acompanhado com puré de batata.



supergosto
uma pitada de AJI-NO-MOTO®
o mágico sabor
REALÇA O SABOR DE TODOS OS ALIMENTOS

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Uma enfermeira americana de 21 anos, premiada por haver salvo de um incêndio vários asilados, e isso com risco da própria vida, foi presa dias depois. Motivo: fora quem pegara o fogo.

— Rose Kennedy, a velha mãe do «clan», fez, aos 80 anos, em Paris, uma operação de cirurgia plástica. Depois regressou a Washington, onde esteve presente num baile, com o filho e as noras.

Agora, chapéus até há poucos. Ou por outra: há pouco quem os use. Mas um chapéu (como este) é sempre uma nota de elegância numa «toilette» feminina

A MEDITAÇÃO E A DROGA

(Continuação da 1.ª página)

realiza sem esforço, através da qual qualquer pessoa pode adquirir um aumento de energia, de felicidade, de inteligência e de eficiência. «Depois de termos penetrado dentro deste reservatório de energia e de inteligência, fazêmo-lo como uma actividade normal.», diz ele.

Ainda que virtualmente não existam livros que sirvam de guias para a meditação, os praticantes asseguram que a técnica pode ser fàcilmente apreendida no espaço de algumas horas; a partir de então, apenas necessita de ser praticada isoladamente; deve ser feita uma ou duas vezes por dia, excedendo raramente os vinte minutos; e isso torna as pessoas mais saudáveis, mais felizes e com uma maior tolerância para com os comportamentos humanos.

Na sua grande maioria, os seguidores da meditação são jovens; no entanto, essa situação está também a modificar-se. Na realidade, a meditação é própria para todas as pessoas cujo objectivo na vida não seja apenas o de a passar, mas sim o de a encontrar num estado de equilíbrio e de tranquilidade.

O dr. Robert Wallace, um psicólogo, afirma que «a meditação constitui um quarto estado de consciência, a seguir ao de vigília, ao sono e ao sonho. Ela é tão natural como qualquer dos outros, mas, por se ter afastado dela, o homem perdeu a sua técnica».

O eventual ponto culminante duma meditação correcta é a perda total das ligações físicas, enquanto o espírito voga em volta, completamente liberto dessas preocupações mundanas de saber o que vestir esta noite ou de como lutar com o patrão. Perguntei a um «professor» se eu seria capaz de meditar durante a administração Nixon. «Não o ignore», respondeu-me ele sèriamente. «Lute contra isso. Talvez Nixon também precisasse de meditar».

Estudos de carácter científico psicológico que recentemente se realizaram nas Universidades de Stanford e Harvard, forneceram interessantes dados acerca dos benefícios da meditação. Durante a sua prática, o consumo de oxigénio, a eliminação de dióxido de carbono, o batimento cardíaco, as capacidades cardíaca e respiratória estão significativamente diminuídas, enquanto que há um aumento da resistência da pele.

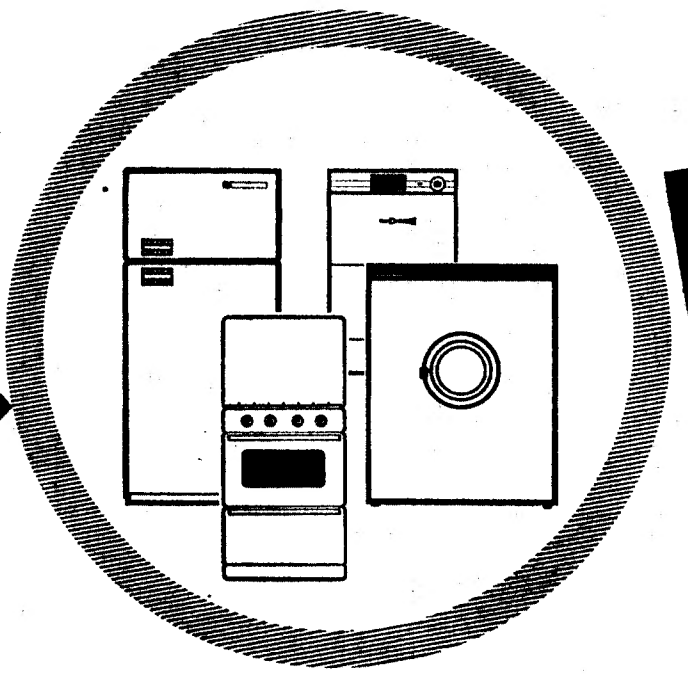
O que se pode inferir daqui é o facto de o corpo adquirir um produto estado de repouso, enquanto que o espírito está acordado e reagindo aos estímulos. Foi também considerado pelo dr. Clifton King como sendo um dos poucos meios existentes para a manutenção da juventude.

É importante que a meditação provoque uma paragem quase garantida do uso das drogas. As pessoas que a praticam aprendem bastante a lutar com o mundo, e a não se tentar evadir dele.

Cidade de Lisboa
BOND STREET W.
APROVEITE AGORA OS SALDOS SENSACIONAIS ATÉ 30 DE AGOSTO

Aqua Manda
Uma suave fragrância para o seu corpo, feita de óleos de Tangerina, Jasmim, Coentro e outras ervas aromáticas.
Desde 57$50
Goya

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Dardo

DÁ
INDESIT

INFORME-SE DESTA CORAJOSA CAMPANHA A QUE SÓ UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO COMERCIAL SE PODERIA ABALANÇAR
Dardo TEM ACTUALMENTE 8 LOJAS EM LISBOA
MAIS DE 80 000 CLIENTES, QUE NUNCA DEIXARAM DE VOLTAR,
ATESTAM A EFICIÊNCIA DOS NOSSOS PROCESSOS
TENHA A CERTEZA PESSOAL DE QUE A Dardo DÁ

AV. DA LIBERDADE, 131 * RUA S. BENTO, 55
AV. ALMIRANTE REIS, 124 * PRAÇA DE LONDRES, 7
RUA D. ESTEFÂNIA, 193 * RUA 1.º DE MAIO, 146 A
RUA GONÇALVES CRESPO, 26 * LARGO DAS FONTAÍNHAS, 29
STANDS NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Dardo
BOAS MARCAS-MENORES PREÇOS-MAIORES FACILIDADES

DARDO DEU
Um Frigorífico de 160 litros
Carolina Maria da Palma
Rua Silva Carvalho n.º 297-1.º Lisboa
Uma Máquina de lavar Louça B 12
Dr. Francisco Fernandes
Rua Zambujal n.º 10 Mem-Martins

FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
FOGÕES

«Todos os dias transformo uma mulher feia numa estonteante beldade»

Por SALLY QUINN

Exclusivo «THE WASHINGTON POST»/«D. L.»

WASHINGTON — «E u sou bastante honesto», afirma George Masters, o mais famoso esteticista de Hollywood.

«Não há nada como a beleza natural, pelo menos para as mulheres. No entanto, existem também homens naturalmente belos. Eu transformo uma mulher feia numa estonteante beldade, todos os dias».

George Masters, que viajou, acompanhado pelo seu assistente, desde a Quinta Avenida, em Nova Yorque, até Washington, para maquilhar as mulheres da cadeia feminina de Maryland, em Jessup, conversou «honestamente» com um entrevistador acerca das mulheers que encontrou durante a sua vida.

Jenifer Jones «é fabulosa»

«As minhas mulheres favoritas para maquilhar são as «estrelas» de cinema», diz ele. «Elas ficam quietas durante horas, porque compreendem o que estou a fazer por elas».

«Audrey Hepburn, Elizabeth Taylor e Marilyn Monroe eram fantásticas, para maquilhar».

As mulheres que ele menos gosta de tratar são as abastadas moradoras das periferias, a quem ele chama «os esgotos de Filadélfia». «Todas elas têm gordos traseiros, por andarem muito a cavalo, e exibem-se nos seus casacos de pólo, nas suas saias axadrezadas, os seus lábios pintados dum vermelho muito vivo, os seus «carros-piscina», pensando que são maravilhosas».

Ele recorda também, pesarosamente, o dia que passou com a filha do antigo presidente Johnson Lynda, quando ela acompanhou o actor George Hamilton para assistir a uma estreia, na Academia.

«Demorei seis horas para a maquilhar... Quando entrou, ela quase me matou, ao perguntar se necessitava de ser maquilhada. Respondi-lhe, perguntando-lhe se ela estava a brincar, com uma cara como a dela... Depois de eu ter terminado, ela foi olhar imediatamente para as suas fotografias... Precisava de perder peso, mas estava sempre a encomendar gelados. Tratei dela 13 vezes, sem levar nada. Fiz isso por publicidade e também porque George era um amigo».

Lisa Minelli «é um desastre»

Sobre Jacqueline ex-Kennedy, ele afirma: Os seus olhos estavam de tal maneira distantes que cada um deles olhava para um dos cantos da sala. «E, acerca da sua irmã, Lee Radziwill: «Bem, eu tratei dela para o seu baile de debutante. É uma bonita senhora, mas segue o Truman Capote. Lee não é atraente. Tem manchas em todo o seu rosto.»

Marilyn Monroe «tinha tendências masculinas». Mae West: «Juro que ela é um homem». E sobre Nancy Reagan: «Oh, gosto imenso de a pentear. É a mulher mais mentirosa que conheço»; e Zsa Zsa Gabor «Usa jóias falsas».

Liz Taylor «fantástica para maquilhar»

«Lisa Minelli é um desastre. Muito má, porque é bonita, mas terrível. Joanne Woodward tem um nariz gordo e Raquel Welch é uma pedra, dos joelhos para cima».

Apenas duas mulheres saem ilesas. Ann Margaret é «deslumbrante» e «Jennifer Jones é fabulosa. Ela gasta 20 000 dólares por mês em cremes».

Mas não existem caras feias nas quais George não trabalhe. «Eu maquilharei seja o que for por dinheiro», diz ele. «Não sou de todo um «snob». Marian Davies deve ter gasto quatro milhões de dólares em mim. Maquilhar as pessoas excita-me. Ninguém me consegue desviar disto».

George Masters, com trinta anos (nascido no signo de Aries), tem sido um estilista dos penteados e tem trabalhado em maquilhagem desde os seus 16 anos. Fugiu de casa depois de ter deixado a escola, foi para Nova Yorque, e arranjou um emprego na firma de cosméticos de Elizabeth Ardens. «Miss Ardens começou a gostar de mim, ensinou-me em três meses e, pelos meus 16 anos eu tinha o melhor gabinete do salão».

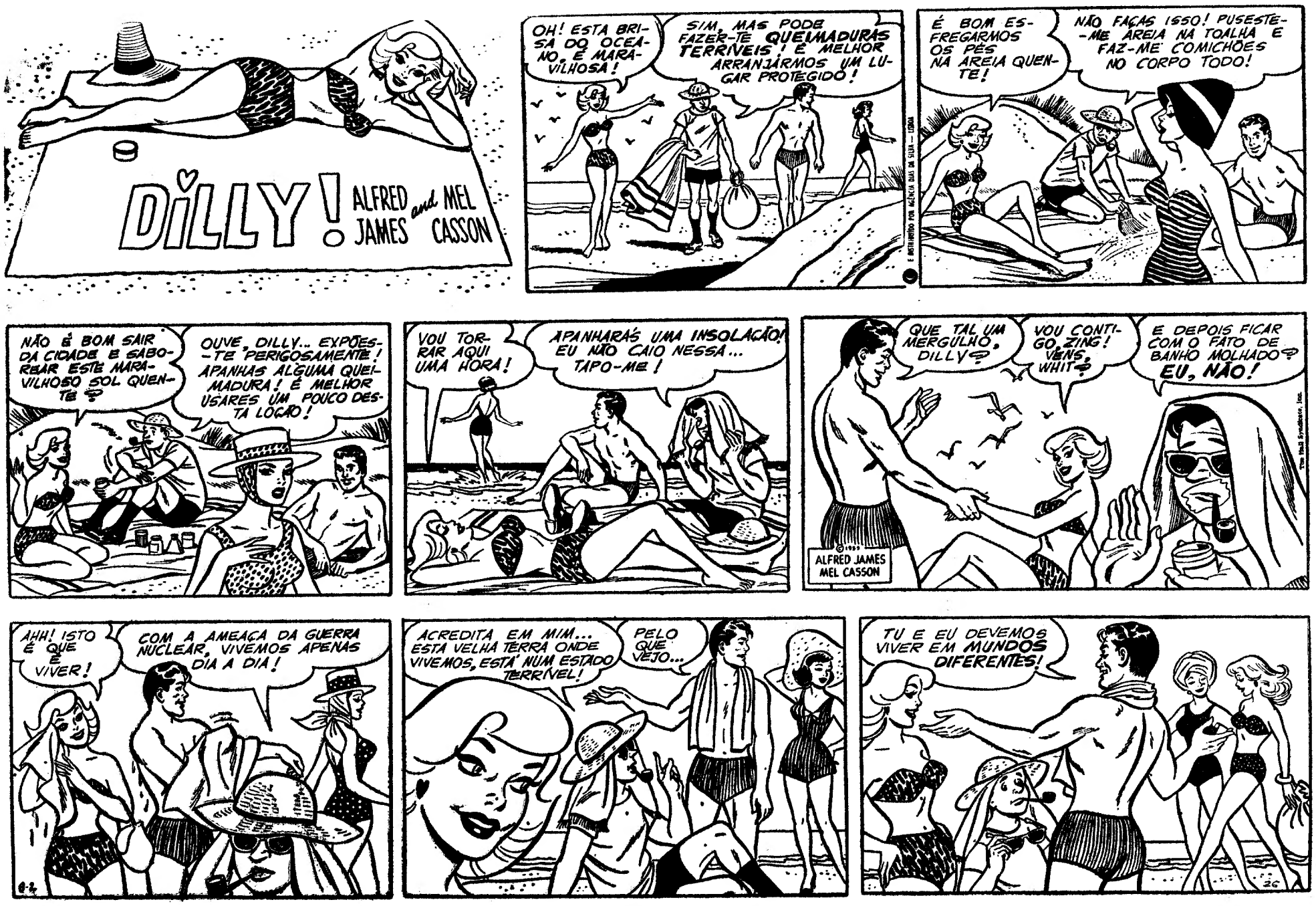
A vinda á prisão feminina de Jessup foi ideia sua, sendo a segunda visita que faz para demonstrar ás detidas as técnicas de «make-up». («É a terceira vez que estou numa prisão», diz ele. «Uma vez fui detido por conduzir embriagado»).

Durante a demonstração no pátio de recreio, Masters explicou as técnicas de maquilhagem, e contou como era mesquinha a sua companhia.

«Disseram-me que podia oferecer quatro cabeleiras, não é sujo? Trouxe 35 e vou distribuí-las pelas raparigas. A minha fraqueza, em toda a minha vida, tem sido o oferecer tudo».

No entanto, enquanto estava a trabalhar, um representante da companhia recolheu todas as 35 cabeleiras que George tinha trazido.

«Repararam nisto?», perguntou ele á assistência. «A companhia comete um verdadeiro erro».

Pouco depois, foi anunciado que o grupo financeiro enviaria na semana seguinte um carregamento de cabeleiras, uma para cada «residente», com os cumprimentos da companhia.

«Só acredito quando vir», comentou Masters.